

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.934 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

## Delcy assume Venezuela sob ameaças de Trump

Manuare Quintero / AFP



Em Barcelona, antichavistas apoiaram a ação militar dos EUA

Juan BARRETO / AFP



Em Caracas, manifestantes defendem a volta de Maduro ao poder

Federico PARRA / AFP



Morador busca pertences depois do bombardeio americano

Federico PARRA / AFP



Delcy tem aval do empresariado pelo seu pragmatismo

Vice de Nicolás Maduro, Delcy Rodríguez ocupa interinamente a Presidência do país vizinho, mas é advertida por Donald Trump. "Se ela não fizer a coisa certa, vai pagar um preço muito alto, provavelmente um preço maior do que o Maduro", disse o norte-americano. Apesar de chavista, é aberta ao diálogo, segundo empresários. Hoje, Maduro e a primeira-dama, Cilia Flores, serão notificados pela Justiça dos EUA sobre os crimes de que são acusados, desde conspiração por narcoterrorismo até posse de metralhadoras. Reunião da Celac termina sem acordo entre os países latino-americanos e caribenhos. Hoje, Conselho de Segurança da ONU, com participação do Brasil, discute a crise.

RS/Fotos Públicas



Maduro será julgado por tráfico de drogas

» **Maduro e esposa podem ser condenados à prisão perpétua**

» **Crise amplia tensão no comércio internacional de petróleo**

» **Situação na Venezuela é munição para disputa eleitoral no Brasil**

Entrevista / Fabián Salvioli

Ex-presidente do Comitê de Direitos Humanos da ONU alerta que sequestro de Maduro e sua mulher é ameaça à estabilidade internacional.



PÁGINAS 2 A 6

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



**Justiça do DF perde Maurício Miranda**

» ANA MARIA CAMPOS

Magistrado de 60 anos morreu ontem em Goiânia. Ele era conhecido pelo brilhantismo e simplicidade no TJDFT. Deixa um legado humanista e presença marcante nos tribunais. O velório será hoje, no Campo da Esperança.

PÁGINA 13

ENTREVISTA  
Cristina Tubino

**"Lei Maria da Penha salva vidas"**



Advogada especialista em direito da mulher destaca a importância da legislação, que completa 20 anos. Mas alerta que as políticas públicas precisam ser mais abrangentes.

PÁGINA 8

Divulgação



**Diversão**

Crianças pintam sucata de Fusca em colônia de férias escolares no Jardim Botânico. Confira atividades e onde inscrever os filhos em janeiro e tirá-los da telinha.

PÁGINA 17

**Começam as matrículas na rede pública de ensino**

PÁGINA 15

**Caso Master amplia atrito entre STF e Congresso**

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro e integrantes do Centrão se preparam para usar o escândalo do Banco Master e supostos envolvimentos dos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli para tentar colocar o Judiciário na defensiva e acelerar tramitação de projetos que afetem funcionamento da Corte. Especialista alerta que essa narrativa pode ter efeito contrário.

PÁGINA 7

**Alerta de chuvas intensas no DF vai até quarta-feira. Tempestade provoca prejuízos em São Paulo**

PÁGINAS 9 E 14



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846



## Venezuela em transe



Um dia depois de dar um voto de confiança à vice em exercício, Delcy Rodríguez, o presidente dos EUA deixa claro que ela terá de se adequar à agenda traçada por Washington para o país na "transição segura e criteriosa" para a era pós-Maduro

# Trump dá ultimato à interina

» SILVIO QUEIROZ

**D**onald Trump deu um "crédito" inicial a Delcy Rodríguez, vice de Nicolás Maduro, que assumiu interinamente a presidência da Venezuela após a captura de Nicolás Maduro, na madrugada de sábado. Depois de ter anunciado que os Estados Unidos vão "administrar" o país até colocarem em marcha uma "transição criteriosa", e descartado a entrega imediata do poder à oposição, o presidente dos EUA fez ontem um alerta à titular em exercício, confirmada pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) local. E cobrou, dela e de quem a acompanha, alinhamento com as diretrizes de Washington.

"Se ela não fizer a coisa certa, vai pagar um preço muito alto, provavelmente maior do que o de Maduro", disse Trump à revista *The Atlantic*, em uma breve entrevista por telefone. Embora não tenha sinalizado com clareza o rumo que pretende imprimir à reorganização do sistema político venezuelano, o presidente reafirmou o interesse em uma "abertura" para que empresas norte-americanas aportem investimentos e assumam "o controle" do setor petroleiro. Na véspera, ao ser empossada, Delcy declarou que a Venezuela "jamais será colonizada" e prometeu "defender os nossos recursos naturais".

O secretário de Estado Marco Rubio, apontado por Trump como um dos prováveis integrantes de algum tipo de administração provisória encarregada de conduzir a Venezuela ao pós-chavismo, arriscou uma abordagem que traz embutidas noções algo distintas das elencadas por Trump. Reafirmou as sanções impostas à exportação de petróleo venezuelano, mas ressaltou que os EUA não pretendem assumir "um papel direto" nos assuntos cotidianos do país. Falando no programa *Face the Nation*, da emissora CBS, definiu a pressão econômica como o caminho para pressionar por mudanças no regime venezuelano: "É a esse tipo de controle a que o presidente se refere".

O próprio Trump, falando à revista *Atlantic*, admitiu que, em última instância, seus planos incluem reverter a revolução bolivariana proclamada a partir de 1999 por Hugo Chávez, antecessor, mentor e padrinho político de Maduro. "Reconstruir e mudar o regime — como se prefira



O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, com o presidente: arranjos a meio caminho



Mural patriótico decora uma rua de Caracas: recomposição do sistema político esbarra entre planos da Casa Branca, anseios da oposição e resistências do chavismo

chamar — é o melhor do que eles têm agora", argumentou. A Venezuela, diagnosticou, "foi para o inferno, é um país falido, um desastre em todos os sentidos". Um dos elementos centrais do chavismo é, precisamente, a nacionalização integral da economia petroleira, que Washington pretende abrir para investimentos externos, sobre tudo norte-americanos.

Rubio, por sua vez, foi explícito quanto à perspectiva de serem convocadas eleições na Venezuela, ainda que os EUA — já no governo do então presidente Joe Biden, adversário frontal de Trump — tiverem denunciado como ilegítima a reeleição de Maduro, em 2024, tendo Delcy como vice. "É prematuro, neste momento, há muito trabalho pela frente", ponderou

o secretário de Estado. "Vamos julgar tudo pelo que eles fizerem, vamos ver o que fazem", disse à CBS. "Se não tomarem as decisões adequadas, mantemos múltiplas alavancas de pressão para garantir a proteção de nossos interesses", alertou. Desde setembro, Washington estacionou no Caribe uma poderosa força-tarefa aeronaval, liderada pelo porta-aviões USS Gerald Ford, que foi decisiva para a operação que resultou na captura de Maduro e da primeira-dama, Cilia Flores.

### Descartáveis

Na avaliação do advogado e cientista político venezuelano Orlando Vieira-Blanco, colunista do jornal *El Universal* e adversário

ferrenho de Maduro e do chavismo, a luta de mel com a presidente interina e os remanescentes do regime não deve durar muito. Em entrevista ao *Correio*, ele sugeriu que Delcy e outros possíveis herdeiros do presidente capturado podem, talvez, jogar algum papel inicial, embora não façam parte "da agenda inicial de controle" desenhada pela Casa Branca para a transição. "Mas tampouco restam dúvidas de que aqueles que serviram ao regime (chavista), ainda que tenham algum papel transitório ou híbrido, serão descartados, mais cedo ou mais tarde, para que a Venezuela seja encaminhada à recuperação definitiva da democracia e da liberdade".

A perspectiva de mudança de regime

induzida pelo uso da força tem provocado debate intenso no Congresso dos EUA, que detém, segundo a Constituição, a prerrogativa de declarar guerra — com todas as ações relacionadas a um estado formal de beligerância. "Não foi apenas uma operação antidrogas, foi um ato de guerra", afirmou à emissora NBC o deputado Hakeem Jeffries, líder da oposição na Câmara. "Maduro é uma pessoa horrível, mas não se responde a uma ilegalidade com outra ilegalidade", criticou o líder da minoria democrata no Senado, Chuck Schumer, em entrevista à ABC. "Eles entraram na Venezuela e bombardearam instalações civis e militares. É uma violação da lei fazer o que fizeram sem autorização do Congresso", acrescentou.

## Chavista desde a origem política

Ela chegou a ser citada por Donald Trump como possível opção para operar, em parceria com Washington, a transição da Venezuela para a era pós-Maduro, mas apenas horas depois reafirmou lealdade ao presidente capturado pelos EUA e ao regime. Delcy Rodríguez, a vice-presidente que assumiu o comando do país como interina, tem 56 anos e uma biografia que deixa pouca margem a dúvidas. O pai, Jorge Antonio Rodríguez, fundador da marxista Liga Socialista, foi morto em 1976, sob custódia policial. O irmão, Jorge Rodríguez, foi prefeito de Caracas e hoje preside o parlamento.

Primeira mulher a comandar o Palácio Miraflores, ainda que em caráter provisório, Delcy é uma das pessoas de maior confiança de Nicolás Maduro, que a chamou para compor a chapa pela qual foi reeleita pela primeira vez, em 2018. Chavista de primeira fila, ela, no entanto, exerceu o pragmatismo na difícil missão de que foi incumbida: comandar a economia do

país sob o cerco implacável das sanções norte-americanas. Agora, será desafiada a aprimorar a virtude sob a pressão sufocante da força aeronaval mobilizada por Donald Trump ao largo da costa venezuelana.

Os adversários desprezam como "cínico" o sorriso que costuma estampar no rosto dominado pelos óculos grossos. Advogada com pós-graduação em Paris, ela foi ministra da Comunicação (2013-2014) e, como chanceler (2014-2017), executou a retirada da Venezuela da Organização dos Estados Americanos (OEA). Entre 2017 e 2018, presidiu a Assembleia Constituinte, que atuou como um "superpoder" quando a oposição controlava a Assembleia Nacional. Entre 2020 e 2024, acumulou a vice-presidência com o Ministério da Economia.

Entre os empresários, Delcy é considerada uma gestora inteligente, aberta ao pragmatismo e ao diálogo. Construiu pontes com a entidade patronal Fedecámaras e conseguiu reuniões com o governo que,

poucos anos antes, pareciam impossíveis. Uma feroz hiperinflação e políticas econômicas fracassadas provocaram desde 2016 um desarranjo financeiro, que Caracas posteriormente atribuiu às sanções aplicadas ao país no primeiro mandato de Trump (2017-2021). Uma dolarização de fato, associada à flexibilização dos controles, deu fôlego às relações do chavismo com o setor privado e acabou com a escassez, embora a perda do poder de compra nunca tenha cessado.

Empossada pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) na noite que se seguiu à incursão norte-americana e à captura de Maduro, ela teria de ser convocada pelo Parlamento para assumir o cargo, segundo as formalidades constitucionais. Seu período interino tem duração original de 90 dias, prorrogáveis por mais 90. Ao fim desses seis meses, caso seja declarada a ausência definitiva do presidente constitucional, a lei determina a convocação de eleição nos 30 dias seguintes.



Delcy Rodríguez, em dezembro, discursou na Assembleia Nacional: pragmatismo

## Venezuela em transe



Falta de consenso impede declaração conjunta do bloco latino-americano condenando os EUA pela captura do presidente venezuelano. Hoje, Brasil deve defender a posição em sessão extraordinária do Conselho de Segurança das Nações Unidas

# Impasse na Celac, debate na ONU

» SILVIO QUEIROZ  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

**T**erminou, ontem, sem consenso a reunião de emergência convocada pela Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) para discutir a crise desfogada na Venezuela pela incursão dos Estados Unidos, com a captura do presidente Nicolás Maduro. A ação foi condenada em nota assinada anteriormente por cinco membros do bloco — Brasil, México, Chile, Colômbia e Uruguai — e pela Espanha, mas a objeção de outros governos impediu a divulgação de um comunicado conjunto. A ofensiva de Donald Trump contra o gigante petroleiro sul-americano volta a debater hoje, no Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU), em sessão na qual o embaixador brasileiro deverá fazer uso da palavra, embora não ocupe uma cadeira no organismo. China e Rússia, membros permanentes, pronunciaram-se exigindo a libertação imediata de Maduro, mas os EUA detêm o poder de veto sobre qualquer resolução, ainda que aprovada pela maioria dos 15 titulares.

A reunião da Celac foi realizada por teleconferência, com a participação do chanceler Mauro Vieira. Durante os debates, o chanceler da Venezuela, Yván Gil, frisou que, mesmo estando preso em Nova York, Maduro não perdeu a posição de chefe de Estado. "Só existe um presidente constitucional: Nicolás Maduro Moros, que, embora se encontre sequestrado, segue sendo no exercício do seu mandato", afirmou.

Em nota conjunta, os seis países afirmam que as ações militares dos EUA contrariam princípios fundamentais do direito internacional e os termos da Carta das Nações Unidas. A nota ressalta que o uso ou a ameaça do uso da força, assim como a violação da soberania e da integridade territorial de um Estado, representam um precedente considerado perigoso, com potencial de afetar a segurança regional e expor a população civil a novos riscos.

Segundo o documento, "apenas um processo político inclusivo, liderado pelos próprios venezuelanos, pode conduzir a uma solução democrática e sustentável", alinhada ao respeito à dignidade humana. Os signatários fazem um chamado à ONU e a outros mecanismos multilaterais para

JUAN BARRETO / AFP



Milicianos chavistas desfilam armados pelas ruas de Caracas: comunidade internacional pede distensão

## China pede libertação "imediata" de Maduro

China e Rússia, aliados e parceiros comerciais e militares da Venezuela, exigiram ontem dos Estados Unidos a libertação "imediata" do presidente Nicolás Maduro e da primeira-dama, Cilia Flores, capturados no sábado por um comando de elite norte-americano, em Caracas. Em comunicado divulgado pela chancelaria, o governo de Pequim denuncia "violações claras" do direito internacional e da Carta das Nações Unidas, e manifesta "profunda preocupação" com "a prisão e

deportação forçadas" do casal. O texto cobra de Washington que "garanta a segurança pessoal do presidente e de sua mulher e cesse seus esforços para subverter o regime" de Caracas.

A declaração chinesa se segue a um forte comunicado assinado pelo chanceler da Rússia, Sergei Lavrov, que pediu "firmemente" aos EUA a pronta libertação de Maduro e da primeira-dama. "Insistimos veementemente a liderança americana a reconsiderar sua posição e libertar

o presidente legalmente eleito de um país soberano", repisa o texto.

Com a exceção solitária da Hungria, os demais 26 países-membros da União Europeia (UE) assinaram ontem uma declaração conjunta defendendo uma transição pacífica para a democracia, liderada pelos venezuelanos. "Respeitar a vontade do povo continua a ser a única forma de a Venezuela restaurar a democracia e resolver a crise atual", acrescenta o comunicado. A UE observa, no

entanto, que Maduro "não tem a legitimidade de um presidente democraticamente eleito".

O bloco pede "calma e moderação de todas as partes" e reforça que os princípios do direito internacional e da Carta da ONU devem ser respeitados. "Mantemos contato próximo com os Estados Unidos, assim como com parceiros regionais e internacionais, para apoiar e facilitar o diálogo com todas as partes envolvidas", diz a declaração.

## Vaticano

O papa Leão XIV manifestou preocupação com a situação vivida pelos cidadãos da Venezuela e pediu garantias "à soberania" do país, após a captura do presidente Nicolás Maduro por forças especiais dos Estados Unidos. "O bem-estar do querido povo venezuelano deve prevalecer sobre qualquer outra consideração, e levar à superação da violência e ao empreendimento de caminhos de justiça e paz, garantindo a soberania do país", afirmou o pontífice, que é norte-americano, após proferir a oração do Ângelus, na Praça de São Pedro, no Vaticano.



Nicolás Maduro é levado algemado e sob escolta à sede da DEA, agência antidrogas dos EUA: captura divide opiniões

América Latina e até de uma América do Sul unida parece enterrada."

## Eleições

Gunther Rudzit vê também a possibilidade de a ofensiva de Trump sobre a "área de influência" se projetar nas cruciais eleições marcadas para este ano em alguns países-chaves.

Em maio, será a vez da Colômbia, onde o esquerda Gustavo Petro tem a difícil missão de fazer o sucessor, a despeito do favoritismo da direita. Em outubro, o Brasil vai às urnas e a esquerda aposta as fichas na reeleição de Lula. "Com certeza, em relação à Colômbia, haverá todo o apoio do governo Trump a um candidato da direita", arrisca. "No Brasil, podemos esperar um apoio do governo americano,

fundamentalmente, se o senador Flávio Bolsonaro vier a ser candidato", completa, embora não descarte a ideia de que, reeleito, o presidente brasileiro possa reatar as boas relações com o colega. "O grande ponto, aqui, é qual o grau de aproximação que o futuro governo brasileiro vai ter com a China", conclui.

Colaborou Danandra Rocha



Apartamento danificado pelos bombardeios no estado de La Guaira: países vizinhos temem escalada

Milicianos chavistas desfilam armados pelas ruas de Caracas: comunidade internacional pede distensão

entanto, que Maduro "não tem a legitimidade de um presidente democraticamente eleito".

O bloco pede "calma e moderação de todas as partes" e reforça que os princípios do direito internacional e da Carta da ONU devem ser respeitados. "Mantemos contato próximo com os Estados Unidos, assim como com parceiros regionais e internacionais, para apoiar e facilitar o diálogo com todas as partes envolvidas", diz a declaração.

## Vaticano

O papa Leão XIV manifestou preocupação com a situação vivida pelos cidadãos da Venezuela e pediu garantias "à soberania" do país, após a captura do presidente Nicolás Maduro por forças especiais dos Estados Unidos. "O bem-estar do querido povo venezuelano deve prevalecer sobre qualquer outra consideração, e levar à superação da violência e ao empreendimento de caminhos de justiça e paz, garantindo a soberania do país", afirmou o pontífice, que é norte-americano, após proferir a oração do Ângelus, na Praça de São Pedro, no Vaticano.

## Venezuela em transe



O presidente venezuelano e a primeira-dama serão formalmente notificados, hoje, dos crimes aos quais devem responder. Segundo a promotoria, Nicolás Maduro "utilizou o poder para promover atividades ilegais, incluindo o tráfico de drogas"

# Pena máxima de prisão perpétua

» PALOMA OLIVETO

**P**reso desde sábado no Metropolitan Detention Center (MDC), no bairro nova-iorquino do Brooklyn, o presidente venezuelano Nicolás Maduro, capturado e deposto em uma operação militar norte-americana, será levado hoje às 12h (14h em Brasília) ao Tribunal Federal do Distrito Sul de Manhattan. No imponente edifício, o líder chavista será notificado formalmente das acusações apresentadas contra ele e, se condenado, poderá pegar penas que variam de 10 anos de detenção à prisão perpétua.

No documento de 25 páginas, o promotor Jay Clayton atribui a Maduro quatro crimes: conspiração de narcoterrorismo, conspiração para importação de cocaína, uso e posse de metralhadoras e dispositivos destrutivos em crime de tráfico e conspiração para possuir metralhadoras e dispositivos destrutivos. Segundo a acusação, os delitos foram cometidos "desde pelo menos 1999 até 2025".

Além de Maduro, Jay Clayton denuncia a primeira-dama e parlamentar venezuelana Cilia Flores; o deputado Nicolás Ernesto Maduro Guerra, o "Nicolásito", filho de Maduro com a primeira mulher, o ministro Diosdado Cabello Rondón e o ex-ministro Ramón Rodríguez Chacín. Também foi associado ao grupo o traficante Héctor Rutherford Guerrero Flores, o "Niño Guerrero", apontado como líder do cartel Tren de Aragua (Tda).

### No topo

Segundo a denúncia, "por mais de 25 anos, líderes da Venezuela abusaram de suas posições de confiança pública e corromperam instituições outrora legítimas para importar toneladas de cocaína para os Estados Unidos". Maduro é acusado de estar "no topo de um governo corrupto e ilegítimo que, por décadas, utilizou o poder governamental para proteger e promover atividades ilegais, incluindo o tráfico de drogas".

O promotor pede a condenação de Maduro, do ministro do Interior, Justiça e Paz Cabello Rondón e do ex-dirigente da pasta Rodríguez Chacín nas quatro acusações. Já Cilia Flores, Nicolásito e Niño Guerrero são citados nas três últimas (veja quadro), ficando de fora da conspiração de narcoterrorismo. Embora a peça jurídica não sugira penas, no caso de condenação, os denunciados pegarão no mínimo 10 anos, segundo a legislação norte-americana.

O advogado Marc Weller, diretor do Programa de Direito Internacional do Instituto Chatan House, de Londres, não acredita que Nicolás Maduro e Cilia Flores sejam beneficiados juridicamente pelo fato de terem sido removidos da Venezuela sem amparo do direito internacional. Ele cita a doutrina Ker-Frisbie, segundo a qual, um tribunal federal tem jurisdição pelo réu, mesmo que ele tenha sido levado ao júri por meios ilegais.

"Os Estados Unidos também se recusarão a estender a Maduro as imunidades que se aplicam automaticamente a um presidente em exercício quando viaja ao exterior. Isso também é juridicamente controverso", afirma Weller. Ele lembra que foi o que aconteceu em 1989, quando o país invadiu o Panamá e levou o general Manuel Noriega a julgamento em território norte-americano. "Como ocorreu com Noriega (a quem foi negada a imunidade), é improvável que as autoridades americanas se deixem dissuadir."

### Apoio

Nicolás Maduro e Cilia Flores receberam apoio de manifestantes, que fizeram protesto na frente do centro de detenção, onde a primeira-dama também está presa. "Estados Unidos, tirem as mãos da América Latina", "A Venezuela não é de vocês", diziam faixas e cartazes. A instalação para onde o casal foi levado é conhecida pelas condições precárias de funcionamento e por abrigar famosos, como o produtor Sean Combs, o "P. Diddy", acusado de tráfico sexual e Ghislaine Maxwell, ex-namorada de Jeffrey Epstein.

O julgamento de Maduro e Flores deve durar ao menos um ano, e mesmo que estejam longe de Nova York, os outros quatro acusados poderão ser condenados. Ontem, Nicolásito divulgou um áudio nas redes sociais, cuja autenticidade foi confirmada pela agência France-Presse (AFP). "Estamos bem, estamos tranquilos. Vocês vão nos ver nas ruas, vão nos ver ao lado deste povo, vão nos ver levantando as bandeiras da dignidade. Eles querem nos ver fracos, não vão nos ver fracos", disse.

## No banco dos réus

A Justiça dos EUA apresentou quatro acusações criminais centrais (counts) contra Nicolás Maduro e integrantes do alto escalão do regime, incluindo ministros, familiares e líderes de organizações criminosas.

### OS ACUSADOS



**Nicolás Maduro Moros**  
Presidente da Venezuela

Acusações: 1,2,3 e 4



**Diosdado Cabello Rondón**  
Ministro do Interior, Justiça e Paz

Acusações: 1,2,3 e 4



**Nicolás Ernesto Maduro Guerra, o "Nicolásito"**  
Deputado e filho de Nicolás Maduro com a primeira mulher, Adriana Guerra Angulo

Acusações: 2,3 e 4



**Cilia Adela Flores de Maduro**  
Advogada, deputada e primeira-dama da Venezuela

Acusações: 2,3 e 4



**Ramón Rodríguez Chacín**  
Ex-ministro do Interior, Justiça e Paz

Acusações: 1,2,3 e 4



**Héctor Rutherford Guerrero Flores, o "Niño Guerrero"**  
Narcotraficante e líder do cartel Tren de Aragua

Acusações: 2,3 e 4

### AS ACUSAÇÕES (COUNTS):

#### Acusação 1

Conspiração de narcoterrorismo: segundo o documento, o grupo teria atuado com o objetivo de distribuir cocaína nos EUA. O tráfico não seria apenas um negócio criminoso, mas um meio de financiar e fortalecer organizações classificadas pelos EUA como terroristas.

#### Possível pena\*

**Mínimo:** 20 anos

**Máximo:** prisão perpétua

#### Acusação 2

Conspiração para importação de cocaína: o grupo teria conspirado para produzir, transportar e importar cocaína em larga escala para os EUA por diferentes meios. A denúncia menciona explicitamente quantidades superiores a 5kg, o que caracteriza tráfico em grande escala.

#### Possível pena\*

**Mínimo:** 10 anos

**Máximo:** prisão perpétua

#### Acusação 3

Uso e posse de metralhadoras e dispositivos destrutivos em crime de tráfico: segundo a denúncia, o uso dessas armas teria ocorrido para proteger operações de narcotráfico, garantir rotas, intimidar adversários e assegurar a continuidade das atividades criminosas.

#### Possível pena\*

**Mínimo obrigatório:**

30 anos, consecutivos

#### Acusação 4

Conspiração para possuir metralhadoras e dispositivos destrutivos: a posse de metralhadoras e dispositivos destrutivos teria sido planejada e integrada à estrutura do tráfico internacional de cocaína operado pelo grupo.

#### Possível pena\*

**Prisão perpétua**

\*Tratam-se de penas previstas pela lei norte-americana, e não penas já impostas. Nos EUA, penas podem ser cumulativas e algumas são obrigatoriamente cumpridas de forma consecutiva

### CONFISCO

Além das acusações criminais, o documento prevê confisco de bens. Caso haja condenação, os EUA pretendem apreender:



Dinheiro e propriedades obtidos com o tráfico;



Bens usados para facilitar os crimes;



Armas e munições;



Se esses bens não forem localizados, outros ativos equivalentes em valor, mesmo que não estejam diretamente ligados ao crime.

Fonte: Indictment S4 22 Cr. 205, Departamento de Justiça dos Estados Unidos

Photo by Kena Betancur / AFP



Ato contra a operação dos EUA em frente ao Centro de Detenção Metropolitano

## Chavista de carteirinha

Figura central do chavismo, a primeira-dama Cilia Adela Flores de Maduro, 69 anos, tem uma trajetória política independente do marido, com quem se casou em 2013, quando já ocupava posições de destaque no governo venezuelano. Entre 2006 e 2011, ela atuou como presidente da Assembleia Nacional da Venezuela. De 2012 a 2013, foi procuradora-geral da Venezuela. Advogada, Flores também integrou a Assembleia Nacional Constituinte criada em 2017.

A primeira-dama nasceu em 15 de outubro de 1956 em Tinaquillo. De família humilde, estudou direito e se especializou nas áreas penal e trabalhista. Em 1994, foi a principal advogada da equipe de Hugo Chávez, fundamental para garantir a libertação do general, após o mal-sucedido golpe de 1992. Flores também teve importante participação na defesa de Chávez em 2002, quando militares tentaram tomar o poder.

### Aliados

Cilia tornou-se primeira-dama após a vitória de Maduro sobre Henrique Caprile, nas eleições presidenciais de 2013. Ela já foi alvo de diversas polêmicas, incluindo o fato de ter colocado parentes e aliados em posições-chave do sistema judiciário.

No caso de nepotismo, questionada por repórteres, afirmou que se tratava de

"campanha de difamação". Porém, tanto a oposição quanto membros do governo acusaram Cilia de favorecer parentes, levando as acusações ao Ministério do Trabalho da Venezuela. Em 2012, alguns familiares foram demitidos, embora tenham recebido outras ocupações no ano seguinte.

Na acusação contra ela, o promotor norte-americano Jay Clayton cita Flores nos crimes de conspiração para importar cocaína aos Estados Unidos, além de uso e posse de armas com fins de narcotráfico. Porém, ela não é acusada de conspiração para narcotráfico, ao contrário do marido.

A denúncia também menciona a participação de Flores em episódios envolvendo subornos ligados ao tráfico, bem como sua atuação conjunta com Maduro em operações descritas como protegidas por estruturas do Estado venezuelano. O documento cita ainda parentes próximos condenados nos Estados Unidos por conspiração para importar cocaína, como parte do contexto do caso. Em 18 de novembro de 2016, os dois sobrinhos de Flores foram considerados culpados de tentar tráfico de drogas para que pudessem "obter uma grande quantia de dinheiro para ajudar sua família a permanecer no poder".

Caso haja condenação, a denúncia prevê confisco de bens atribuídos a ela como resultado das atividades criminosas às quais foi associada.

## Venezuela em transe



» Entrevista | **FABIÁN SALVIOLE** | EX-PRESIDENTE DO COMITÊ DE DIREITOS HUMANOS DA ONU

Jurista argentino classifica o ataque dos Estados Unidos à Venezuela, cujo resultado foi o sequestro de Nicolás Maduro e da mulher para serem julgados, uma ameaça à estabilidade mundial e o abandono dos princípios do respeito às nações

# “Não é o uso seletivo do direito internacional, é pior do que isso”

» IAGO MAC CORD

**O**s ataques conduzidos pelos Estados Unidos contra a Venezuela, resultando na captura do ditador venezuelano Nicolás Maduro e da mulher, Cilia Flores, gerou forte repercussão internacional — em especial, no cenário geopolítico da América Latina. Ao Correio, Fabián Salviole, ex-presidente do Comitê de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas e professor de direito internacional da Universidade de La Plata, na Argentina, mostra que a ação norte-americana sepulta princípios centrais do direito internacional estabelecidos desde o fim da Segunda Guerra Mundial. O jurista argentino defende que a ONU e o multilateralismo precisam reassumir o protagonismo e tomar as rédes da crise para que haja uma negociação, mas ressalta que quem intervém militarmente não pode atuar como mediador. Leia a entrevista a seguir.

**Do ponto de vista do direito internacional público, como pode se avaliar a legalidade de uma intervenção militar estrangeira na Venezuela sem um mandato explícito do Conselho de Segurança da ONU?**

Não é possível avaliá-la, senão a partir de um único e elemental ponto de vista: não há legalidade, mas, sim, violação das regras mais básicas e fundamentais do direito internacional, em particular, dos princípios da igualdade soberana dos Estados, da não intervenção — ou não ingerência — e, sobretudo, da proibição do uso ou da ameaça do uso da força armada, que é o pilar central do sistema criado ao fim da Segunda Guerra Mundial.

**Em um contexto como este, como se tensionam os princípios de soberania estatal e não intervenção diante de argumentos baseados na proteção dos direitos humanos ou na segurança internacional?**

É uma pergunta muito boa, porque justamente esses argumentos não servem para justificar uma intervenção armada decidida unilateralmente. As únicas duas exceções ao princípio da proibição do uso da força são a autorização do Conselho de Segurança — o que não ocorreu, já que não há resolução sobre o tema — ou a legítima defesa, regulada no artigo 51 da Carta da ONU, que possui requisitos muito estritos. Os quais, neste caso, não são cumpridos nem de forma aproximada. Pode-se dizer que a legítima defesa, para ser considerada legítima, exige a existência de uma agressão armada real e iminente — o que não se verifica —, e que a resposta seja, em qualquer caso, proporcional, o que tampouco foi cumprido, como claramente se depreende dos fatos.

**Que precedentes históricos ou jurídicos poderiam ser invocados para justificar uma operação internacional dessa natureza? E até que ponto esses precedentes seriam comparáveis ao caso venezuelano?**

Para justificá-la, nenhum.

Divulgação/ONU



**A erosão do multilateralismo só poderá ser contida com a ascensão de lideranças responsáveis das grandes potências que atuem com seriedade e sem demagogia nos fóruns internacionais"**

**O multilateralismo precisa recuperar protagonismo nesses casos. Legitimar a ação empreendida pelos Estados Unidos representa um risco altíssimo para o futuro do planeta e para a paz internacional"**

**O Brasil é a principal potência regional e, naturalmente, pode desempenhar um papel muito positivo. Em matéria de relações internacionais, sua diplomacia sempre foi profundamente profissional"**

**A partir da sua experiência como ex-relator das Nações Unidas para os direitos humanos, qual deveria ser o papel dos organismos multilaterais, em especial a ONU, diante de uma escalada desse tipo? E quais limites reais eles têm hoje para agir?**

que devem ter voz prioritária

— dentro do que se denomina de um processo de "justiça de transição".

**Existe o risco de que esse episódio estabeleça um precedente perigoso no uso seletivo do direito internacional por parte das grandes potências? Como evitar a erosão ainda maior do multilateralismo?**

Não se trata de uso seletivo do direito internacional. É pior do que isso. Trata-se de medidas unilaterais completamente fora da ordem jurídica internacional vigente.

A erosão do multilateralismo só poderá ser contida com a ascensão de lideranças responsáveis das grandes potências, em todos os continentes, que atuem com seriedade e sem demagogia nos fóruns internacionais. Sem isso, o multilateralismo será ainda mais ferido.

**Pensando na população civil venezuelana, quais são os principais riscos humanitários que se abrem a partir desse cenário? E que mecanismos internacionais deveriam ser acionados com urgência para mitigá-los?**

É muito difícil responder a esta pergunta, porque seria

necessário avaliar com precisão a situação humanitária concreta para pensar na atuação de organizações especializadas

nesse tipo de contexto, como a Cruz Vermelha, por exemplo.

Outro aspecto, que de fato é preocupante, é a possibilidade de a situação escalar a ponto de gerar um conflito armado interno, o que implicaria considerar o envio de forças de paz das Nações Unidas ao país. Isso não pode ser decidido unilateralmente, mas apenas por meio de resolução do Conselho de Segurança da ONU.

**Que implicações imediatas e de longo prazo esta crise pode ter para o sistema interamericano e para a arquitetura regional de proteção dos direitos humanos na América Latina?**

As repercussões para o sistema interamericano como um todo são, a meu ver, limitadas,

já que a OEA (Organização dos Estados Americanos), diferentemente das Nações Unidas, não possui grande credibilidade em sua atuação política. No campo dos direitos humanos, o que há de mais crível e prestigiado na OEA — os órgãos do sistema, isto é, a Comissão e a Corte Interamericana de Direitos Humanos — continuará funcionando

### Prisão e tortura

Em junho de 2016, 14 funcionários da

Policia Municipal de Chacao

foram presos acusados

de envolvimento em

um homicídio.

A Justiça venezuelana ordenou

a liberdade imediata

deles, mas o Estado

venezuelano se recusou

a soltá-los.

As vítimas

permaneceram detidas

no "Helicóide"

(sede do

serviço de inteligência

Serviço Bolívariano de

Informação — Sebin).

Pelo

menos cinco deles foram

torturados para confessar

crimes.

Eles realizaram

greves de fome e ficaram

em condições desumanas

de isolamento por quase

dois anos.

O caso chegou

à Corte Interamericana

de Direitos Humanos.

Na sentença, em 21 de

agosto de 2025, a Corte

IDH decidiu que continua

tendo jurisdição sobre a

Venezuela, mesmo após as

tentativas do governo de

Hugo Chávez e de Nicolás

Maduro de retirarem o país

do sistema.

como até agora. Caso desta atuação dos Estados Unidos decorram violações de direitos humanos, o caso poderá ser levado à Comissão Interamericana. Quanto à Venezuela e à sua responsabilidade internacional por violações de direitos humanos, ambos os órgãos — Comissão e Corte — têm plena competência, o que foi reafirmado pelo Tribunal em sua sentença de exceções preliminares de 21 de agosto de 2025, no caso **Chirinos Salamanca e outros x Venezuela**.

**De que maneira a crise na Venezuela pode reconfigurar as relações políticas e diplomáticas na América Latina? E que papel específico o Brasil pode desempenhar — como potência regional — para evitar uma escalada do conflito e preservar algum grau de coordenação regional?**

Acredito que os Estados da América Latina já estejam posicionados dentro dessa polarização doente, da qual é necessário tentar sair — sob a lógica amigo/inimigo. O Brasil é a principal potência regional e, naturalmente, pode desempenhar um papel muito positivo, também em razão da extraordinária legitimidade de que dispõe e do fato de que, em matéria de relações internacionais, sua diplomacia sempre foi salvo um breve e infeliz período anterior — profundamente profissional.

**Como esta crise pode afetar o Brasil, tanto do ponto de vista da segurança regional — especialmente na fronteira norte — quanto em termos de fluxos migratórios e pressão humanitária?**

Isso dependerá de saber se, na Venezuela, o conflito se acelera ou se avança em direção à pacificação. Países fronteiriços a regiões que atravessam situações de violência sempre são impactados por fluxos migratórios. As próximas semanas serão decisivas para avaliar esse cenário.

**Considerando o papel histórico do Brasil na diplomacia sul-americana e nos mecanismos multilaterais, que margem real de atuação o governo brasileiro tem hoje? E que riscos enfrenta ao se posicionar diante de uma intervenção dessa magnitude?**

Mais uma vez, é preciso recorrer à diplomacia brasileira, historicamente muito profissional e de grande credibilidade. O Brasil reúne todos os elementos: prudência, sensatez e capacidade de atuação nos fóruns internacionais, para erguer a voz sem demagogia, o que certamente será ouvido tanto por governos eventualmente mais alinhados à Venezuela, como Rússia ou China, quanto pelos mais próximos dos Estados Unidos, como a União Europeia. É necessária a construção de uma via alternativa, democrática, multilateral, baseada em sólidos princípios jurídicos e éticos, que se contrapõe às posições que tentam destruir o direito internacional.

## Venezuela em transe



Convocado pelo governo Lula para marcar os três anos da baderna golpista nas sedes dos Poderes, evento de quinta-feira ganha nova dimensão após sequestro e prisão do ditador Nicolás Maduro: democracia e defesa da soberania serão as principais bandeiras

# Ataque dos EUA alimenta ato do 8 de Janeiro

» DENISE ROTHENBURG

**A** invasão da Venezuela, no último sábado, deu novo fôlego aos atos convocados pelo governo e movimentos sociais para marcar o 8 de Janeiro, data em que a tomada das sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário brasileiros completa três anos. "Sem dúvida, o ato do governo adquire nova dimensão. As duas principais bandeiras do ato são soberania e democracia. E a soberania da Venezuela foi agredida e vilipendiada. Portanto, ganha uma dimensão política muito forte", comenta o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE). Ele e outros políticos chegam a Brasília, amanhã, a fim de ajudar na organização e mobilização do evento.

Os atos, na prática, servirão para marcar a entrada da crise da Venezuela na pré-campanha eleitoral deste ano aqui no Brasil. Com a maioria dos adversários de Lula defendendo a atitude do governo de Donald Trump de invadir o país vizinho, sequestrar e prender seu presidente, os petistas consideram que é preciso deixar claro que, embora Nicolás Maduro fosse um ditador, os problemas venezuelanos devem ser resolvidos pelo povo daquele país, e não pelo governo dos Estados Unidos.

A crise da Venezuela deu mais

visibilidade aos movimentos em prol da soberania e da democracia, mas o PT havia programado atos em todo o país, como forma de protesto contra a dosimetria das penas dos condenados pela tentativa de golpe de Estado e pelo quebra-quebra de 08 de janeiro de 2023, aprovada no ano passado pelo Congresso. O presidente Lula deve vetar a proposta, atendendo a pedidos de seus apoiadores mais fiéis, que estarão nas ruas para lembrar a invasão dos Poderes. A solenidade no Planalto está marcada para 10h30. Manifestantes planejam se reunir na praça dos Três Poderes.

Um dos objetivos dos atos programados para esta quinta-feira é refrescar a memória dos brasileiros sobre o período difícil que o país viveu naquele fim de ano, com ameaça de bomba no Aeroporto de Brasília na véspera de Natal e ônibus queimados no dia da diplomação de Lula. A avaliação é a de que, com o senador Flávio Bolsonaro no papel de pré-candidato ao Planalto, será importante lembrar que o pai do senador, o ex-presidente Jair Bolsonaro, está preso, condenado a 27 anos de cadeia por comandar a tentativa de golpe de Estado.

O Supremo Tribunal Federal (STF) também fará uma solenidade na quinta-feira, a partir das 14h30, que tem até título: "Democracia inabalada: 8 de janeiro, um dia para não esquecer". A programação inclui

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Golpistas no 8 de janeiro de 2023: ato convocado pelo governo defenderá a democracia e a soberania dos países da América do Sul

uma exposição de fotos, a exibição do documentário *Democracia inabalada - Mão da reconstrução*, seguida de uma roda de conversa com jornalistas.

### Campanha

O PT vai aproveitar esses atos para reunir material a ser usado na propaganda política de seus candidatos. Quem acompanha as redes sociais dos políticos tem a certeza de que a campanha já começou.

Neste fim de semana, por exemplo, nenhum dos pré-candidatos deixou de se manifestar sobre a crise da Venezuela. Considerado a melhor aposta do bolsonarismo, apesar da pré-candidatura lançada de Flávio Bolsonaro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), comentou, por exemplo, que o regime de Nicolás Maduro só durou tanto tempo porque "houve convivência, omisão e apoio explícito de quem insistiu em chamar um ditador de companheiro".

Tarcísio não citou Lula, mas a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, respondeu: "Tarcísio Freitas, que vestiu boné do Trump, comemorou o tarifaço que ele impôs contra o Brasil, apoiou a traição de Eduardo Bolsonaro à pátria, defendeu a anistia aos golpistas condenados, agora tem o desplante de responsabilizar Lula pela invasão dos EUA à Venezuela. É muito cinismo para um bolsonarista só". É nessa toada de ataques que a primeira semana cheia de janeiro abre o ano eleitoral.

# Comércio global de petróleo na expectativa

» RAPHAEL PATI

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deixou evidente a intenção do país com a retirada de Nicolás Maduro do poder na Venezuela e o controle de um governo provisório: explorar as reservas de petróleo da região, que são as maiores do mundo e ganham, inclusive, de nações do Oriente Médio, como Arábia Saudita e Irã. Durante a coletiva realizada ainda no dia em que os ataques foram deflagrados no país sul-americano, o republicano disse que o governo vai incentivar as grandes empresas de petróleo norte-americanas a atuar no local. "(Vamos) arrumar a infraestrutura do petróleo, que está quebrada, e começar a levar dinheiro para o país", afirmou.

Apesar de deter a maior reserva petrolífera do planeta, a produção, na Venezuela, é muito inferior ao potencial que do país. Atualmente, o país é apenas o 15º produtor global, de acordo com dados da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). A principal empresa venezuelana, a estatal PDVSA, possui uma infraestrutura sucateada há anos, que reduziu a capacidade técnica de operação na região. Com a chegada das empresas norte-americanas, Trump quer, inclusive, reduzir a influência da China no país, já que 80% do petróleo venezuelano é exportado para o gigante asiático.

A professora de relações internacionais na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Regiane Bressan acredita que o petróleo é a principal razão, desde o início, para a entrada de Trump na Venezuela, e que a acusação de envolvimento da cúpula de governo com o narcotráfico foi apenas um pretexto para reduzir as resistências ao ataque. "A gente sabe que a Venezuela é um país autoritário, mas tampouco, não me parece que o governo dos EUA esteja querendo restabelecer a democracia", destaca a especialista.

"Se fosse assim, nós poderíamos pensar que, imediatamente, os EUA defendiam um novo pleito democrático, ou mesmo, que assumisse Edmundo González, vencedor das eleições passadas. Então, realmente, a prioridade é o petróleo. A destituição do governo venezuelano está ligada ao domínio da commodity, porque a Venezuela passou a exportar esse bem para a China. É um governo autoritário detendo uma riqueza como essa constitui, para os EUA, uma ameaça", acrescenta Bressan.

### "Efeito marginal"

Apesar de ser uma região estratégica para o mercado global de petróleo, analistas consultados pelo **Correio** acreditam que não deve haver um movimento brusco



Analistas preveem "efeito marginal" da crise venezuelana nos preços do petróleo



**A destituição do governo venezuelano está ligada ao domínio do petróleo, porque a Venezuela passou a exportar para a China. E um governo autoritário detendo uma riqueza como essa constitui, para os EUA, uma ameaça"**

**Regiane Bressan**, professora de relações internacionais

e substancial no preço da commodity a médio ou longo prazo, mesmo com a entrada das empresas norte-americanas na região. O diretor de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados, José Pimenta, acredita que pode haver apenas um efeito "marginal", mas, a depender dos novos capítulos que envolvem essa tensão

geopolítica, ainda pode haver um forte viés de incerteza no longo prazo.

"No curto prazo, é um efeito importante, mas marginal, porque a Venezuela não figura nem entre os maiores produtores de petróleo no mundo. Agora, no longo prazo, a depender do que vai acontecer com a produção venezuelana de petróleo, isso sim, é que gera esse viés de incerteza, a entender como isso vai se desenvolver para saber se vai aumentar, diminuir ou paralisar a produção. Enfim, mais volatilidade e incerteza no sistema internacional", descreve Pimenta.

O analista de investimentos e especialista no setor de petróleo e gás Pedro Galdi também não acredita em um movimento radical. "Eu não estou convencido de que isso vai ser determinante para o preço do barril voltar a US\$ 70, US\$ 80. Pode ser que eu queime a língua. Eu acho que (a cotação) pode até subir um pouco na segunda-feira (hoje), mas é muito prematuro tudo isso", avalia Galdi, que acredita que o comércio ilegal de petróleo na região deve acabar ou reduzir consideravelmente — nesse caso, poderia causar um impacto mais substancial na dinâmica de preços. "Então, se o mercado falava que tinha superoferta, não vai ter queda, aí pode subir um pouco. Por isso que eu acho que vai mais nessa linha. Então, o preço sobe um

pouco", comenta.

Galdi também acredita que as empresas dos Estados Unidos não devem ter tanta facilidade para começar a produzir no país sul-americano e considera o sucateamento atual da infraestrutura como um dos maiores empecilhos. "Não dá para você estalar o dedo e a Venezuela começa a exportar com nota fiscal direitinho do dia para a noite, até porque aquilo está tudo sucateado. O governo vendia gasolina internamente a centavos, há muito tempo, as empresas petroleiras estão destruídas financeiramente, então até arrumar demora tempo", considera o analista.

### Produtores

A Venezuela integra desde 1960 o seleto grupo de países-membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), que também é composta por Argélia, Congo, Guiné Equatorial, Gabão, Irã, Iraque, Kuwait, Líbia, Nigéria, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. O grupo formado por nações que detêm grandes reservas da commodity é conhecido por ser um dos mais influentes na formação dos preços. Ontem durante a manhã, a organização promoveu a primeira reunião periódica de 2026 e manteve a prévia de produção de petróleo inalterada. Os países evitaram discutir as crises políticas que afetam membros do grupo, inclusive, a Venezuela. Em queda, a commodity desvalorizou 18% no ano passado.

Uma das medidas que Trump pode implementar em um possível governo provisório na Venezuela é a saída do país sul-americano da Opep. Mesmo diante desse cenário, o professor de economia internacional da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) Máximo Della Justina acredita em uma estabilidade de preços a longo prazo. "Isso dá uma calmaria no sentido de que a Opep perde forças para forçar a diminuição da oferta de petróleo e o aumento do preço no futuro. Em conclusão, mantendo-se estável o preço do petróleo, não haveria efeitos colaterais negativos de imediato na economia mundial", avalia o professor.

Além disso, o especialista não acredita em uma desvalorização das cotações do petróleo. "Em termos de logística global, uma presença maior dos Estados Unidos no nível militar e nos negócios no mundo do petróleo na América Latina é parte dessa reconfiguração global. O petróleo do Oriente Médio fica mais próximo da Ásia, e o petróleo da África e da América Latina fica mais próximo dos Estados Unidos. Considerando isso, além da perda de força da Opep e da produção da Venezuela, você teria uma acomodação do preço do petróleo", conclui Della Justina.

# Brasil oferece medicamentos

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, confirmou, ontem, que o governo brasileiro está preparado para auxiliar a população da Venezuela após o bombardeio americano a Caracas e a captura do ditador Nicolás Maduro, neste fim de semana. Inicialmente, o Brasil poderá ajudar fornecendo medicamentos, já que um depósito de insumos foi atingido no ataque e pode gerar escassez de fármacos usados em diálises. Além disso, Padilha disse que o Ministério da Saúde pode reforçar as equipes que prestam atendimento a refugiados em Pacaraima (RR), caso haja um aumento no fluxo de imigrantes na fronteira — o que ainda não aconteceu.

"Como foi divulgado pelo Ministério da Saúde da Venezuela — e confirmado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), em Caracas, através da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) —, o ataque bético destruiu um centro de distribuição de medicamentos, de insumos para diálise, no estado de La Guaira. Isso pode significar um desabastecimento imediato", disse Padilha em entrevista à Globonews. Segundo ele, 16 mil venezuelanos dependem da diálise como tratamento regular. "Há uma mobilização nesse sentido dos ministérios da Saúde dos países da região para, eventualmente, ajudar com insumos, medicamentos, um país vizinho que isso não se agrave", acrescentou.

Padilha comentou que o Brasil está pronto para ajudar, assim que houver uma confirmação da OMS e da Opas. Ele lembrou que o governo venezuelano doou, em 2021, 130 mil litros de oxigênio para Manaus no auge da pandemia de covid-19, em um momento que a cidade enfrentava escassez do insumo e superlotação dos hospitais.

Além da questão humanitária, o ministro citou possíveis consequências para o Brasil, caso haja uma crise de saúde na Venezuela. "Se não ajudarmos, quem é afetado também somos nós. Fazemos fronteira com esse país. Tudo o que afeta a saúde daquele povo, rapidamente, afeta o sistema de saúde brasileiro", enfatizou.

O ministro contou ainda que o Ministério da Saúde monitora os atendimentos de saúde a imigrantes venezuelanos em Roraima. Até o momento, não houve aumento do fluxo na fronteira, que permanece aberta. O ministro comentou que uma equipe da pasta está vistoriando os hospitais e unidades de saúde para avaliar como os serviços podem ser expandidos, se necessário. "Estamos preparados para que se reduza ao máximo qualquer impacto desse eventual aumento de fluxo (migratório)", assegurou o ministro.

## PODER

Aliados de Bolsonaro e integrantes do Centrão se preparam para usar supostos envolvimentos dos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli para tentar colocar o Supremo na defensiva e fazer evoluir matérias que afetem funcionamento da Corte

# Master pode subir tensão entre o STF e o Congresso

» VICTOR CORREIA

**A**ligação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ao caso envolvendo o Banco Master, liquidado pelo Banco Central (BC) depois de acusação de promover uma fraude bilionária, gerou um processo de desgaste da imagem da Corte — acelerado por críticas de parlamentares, especialmente do Senado. Os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli estão no centro de supostas interferências no processo. No Legislativo, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro e integrantes do Centrão aproveitam para fortalecer as críticas já conhecidas ao Supremo, mas uma ala moderada também defende a necessidade de se investigar, no Parlamento, a relação dos magistrados com o Master.

Para a professora de ciência política da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luciana Santana, o desgaste causado pelo caso Master acirra uma tensão já existente entre o Supremo e o Congresso. Ela destaca, porém, que o caso requer atenção e transparência, e que o Senado tem a obrigação constitucional de investigar atos e omissões dos poderes Executivo e Judiciário.

“É um ano relativamente curto para atuação parlamentar. (Os senadores) teriam que estar dispostos a embarcar em um processo desgastante, e que pode ter prós e contras. Claro, vai ter uma utilização, uma exposição maior por parte da base bolsonarista, tentando reafirmar narrativas levantadas há muito tempo, focadas no Alexandre de Moraes. Ao mesmo tempo, pode ser um tiro no pé, porque a população também está cansada. Essas narrativas já estão dadas. Teria que haver algo muito novo nessa investigação para, por exemplo, beneficiar um candidato bolsonarista”, avalia Luciana.

### Ponto de tensão

Por sua vez, Leonardo Paz, cientista político e analista de Inteligência Qualitativa no Núcleo de Prospecção e Inteligência

Divulgação



Liquidation extrajudicial do Master tornou-se um tema que o bolsonarismo utilizará na campanha permanente de desgaste do Supremo

Internacional (NPII) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta que as possíveis relações envolvendo Moraes, sua esposa e Toffoli com o caso Master podem virar uma “grande mancha” caso confirmadas. Especialmente para Moraes, que se caciou como defensor da democracia ao atuar nos julgamentos dos golpistas que tentaram romper o Estado Democrático de Direito depois das eleições de 2022 — entre eles o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão pelo STF.

“Na minha leitura, esse pessoal está querendo uma CPI ou uma CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito), e a gente já descobriu que podem ser plataformas políticas muito grandes. Podem

Sobre a atuação do Congresso, Leonardo aponta que a possibilidade de uma pressão de Moraes sobre Galípolo em favor do Master, ainda que não tenha sido confirmada, é um discurso sob medida para os bolsonaristas tentarem avançar com um pedido de impeachment do ministro — que virou, inclusive, plataforma eleitoral para os candidatos ao Senado da extrema-direita. Ele considera, ainda, que a situação pode também beneficiar eleitoralmente parlamentares de direita mais moderados.

“Na minha leitura, esse pessoal está querendo uma CPI ou uma CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito), e a gente já descobriu que podem ser plataformas políticas muito grandes. Podem

alavancar a imagem de alguns atores, e enterrar a de outros. Mas é um perigo sempre. A gente não sabe para que lado vai”, adverte.

No caso de Moraes, a mulher do ministro, a advogada Viviane Barci de Moraes, teria um contrato firmado no valor de até R\$ 129 milhões, pagos em três anos a partir de 2024, para atuar na defesa do Master. Em nota, o magistrado afirmou, ainda, que falou com o presidente do BC, Gabriel Galípolo, apenas sobre a aplicação da Lei Magnitsky contra o casal, e negou terem os dois discutido o caso do Master. Ele esclareceu, ainda, que o contrato com o escritório de sua mulher “jamais atuou na operação de aquisição BRB-Master perante o Banco Central”. Por consequência, a Procuradoria-Geral da República (PGR)

arquivou, na segunda-feira passada, um pedido de investigação contra o magistrado por não ver indícios de irregularidades no contrato de Viviane. “No que tange ao contrato mencionado entre a doutora Viviane Barci de Moraes e o Banco Master, não se vislumbra, a priori, qualquer ilicitude que justifique a intervenção desta instância”, escreveu o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

O BRB tentou comprar o Master, no ano passado, mas a transação foi negada em setembro pelo BC em meio às suspeitas de irregularidades por parte do banco de Daniel Vorraro. Dois meses depois, ele foi preso pela Polícia Federal (PF), que revelou apuração de mais de R\$ 12 bilhões em títulos fraudulentos vendidos pelo Master. Após as revelações, senadores e deputados da oposição anunciam que vão apresentar novos pedidos de impeachment contra Moraes, que já acumula mais de 40. Em outra frente, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), anunciou que vai reunir, após o recesso parlamentar, assinaturas para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a relação dos Moraes com o Master. Em publicação nas redes sociais, o parlamentar disse que o contrato de R\$ 129 milhões está “fara dos padres da advocacia”.

Já Dias Toffoli virou alvo de críticas depois que foi divulgado que ele viajou em um jatinho particular para Lima, no Peru, para assistir à final da Libertadores entre Flamengo e Palmeiras. Na aeronave, também estava o advogado Augusto Arruda Botelho, que representa o ex-diretor de Compliance do Master Luiz Antonio Bull, preso na mesma operação em que Vorraro e outros executivos da instituição financeira foram detidos.

Toffoli ainda determinou uma acareação, ocorrida na terça-feira passada, entre Vorraro e o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa depois de prestarem depoimento à delegada Janaína Palazzo, que conduz o inquérito — também foi ouvido o diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino.

“É um ponto de tensão forte dentro do Supremo, que cada vez mais tem sido puxado para dentro da política, e se coloca como uma instituição que gera tensões, que não mais fica isenta das disputas políticas”

Leonardo Paz, cientista político e analista de Inteligência Qualitativa no Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da FGV

“(Os senadores) teriam que estar dispostos a embarcar em um processo desgastante, e que pode ter prós e contras. Claro, vai ter uma utilização, uma exposição maior por parte da base bolsonarista, tentando reafirmar narrativas levantadas há muito tempo”

Luciana Santana, professora de ciência política da Universidade Federal de Alagoas

## De bancões a banquinhos, um sistema marcado pela desconfiança

» FABIO GRECHI

Depois de 16 anos, o caso do Banco Master — liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central — traz de volta algo que, durante muito tempo, foi uma das marcas do sistema bancário nacional: a desconfiança. A extinção de algumas instituições fez com que a sociedade como um todo entrasse como “sócia” de operações que geraram bilionários prejuízos.

Apesar dos rombos, esses casos serviram para mudar as regras no mercado bancário brasileiro. A partir do caso Banestado, foi criado o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), que endureceu as fiscalizações das instituições. Além disso, o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) tornou-se muito mais vigilante depois de salvar o banco PanAmerican para evitar um pânico sistema financeiro. Além disso, os dispositivos de tecnologia de auditoria do BC, hoje, cruzam os dados de um banco em tempo real para evitar que “venda e mantenha” o mesmo crédito — como fez o PanAmerican.

### Os principais e mais rumorosos casos

#### Banco Nacional (1995)

• Erguido pelo ex-governador de Minas Gerais, Magalhães Pinto, durante anos o banco — que chegou a patrocinar o campeão brasileiro de Fórmula 1 Ayrton Senna — manteve cerca de 600 contas fictícias para esconder um rombo bilionário. A instituição inflava seus ativos com créditos inexistentes para parecer solvente. O desfecho é que foi liquidado e parte de seus bens absorvida pelo Unibanco. O caso acelerou a criação do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer).

#### Banco Econômico (1995)

• O banco mais antigo do Brasil pertencia a Ângela Calmon da Sá, que tinha conexões políticas poderosas, como a amizade com senador, ex-ministro e ex-governador Antônio Carlos Magalhães, um dos principais políticos baianos à época. O Econômico sofreu intervenção do BC depois de anos de má gestão e problemas de liquidez. Isso causou uma crise política que respingou no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Seus ativos foram comprados pelo Banco Excel (que tornou-se Excel-Econômico) e, posteriormente, absorvidos por grupos maiores, como o BBVA e o Bradesco.

#### Bancos Marka e Fonte-Cindam (1999)

• O caso aconteceu durante a crise cambial de 1999, quando o país abandonou as “bandas cambiais” e deixou o dólar flutuar livremente. O Fonte-Cindam e o Marka (do banqueiro Salvatore Cacciola — foto) haviam apostado todo o patrimônio que o dólar não subiria. Quando o BC mudou a política e a moeda norte-americana disparou de R\$ 1,21 para R\$ 1,32, em poucos dias, as duas instituições ficaram insolventes, pois deviam bilhões à então Bolsa Mercantil e de Futuros (BM&F). Para evitar que a quebra dos dois bancos

gerasse um efeito dominó no mercado (o chamado “risco sistemático”), o então presidente do BC, Francisco Lopes, autorizou a venda de dólares ao Marka e ao Fonte-Cindam por um preço abaixo do mercado. Estima-se que a operação custou cerca de R\$ 1,5 bilhão (em valores da época) de prejuízo aos cofres públicos. O caso gerou uma CPI. Lopes e Cacciola (que aproveitou a cidadania italiana e fugiu para o país europeu antes de ser preso) foram condenados.

#### Escândalo das Contas CC5/Banestado (1990-2002)

• Considerado um dos maiores esquemas de evasão de divisas da história bancária brasileira, utilizava as contas do tipo CC5 (criadas pelo BC para que estrangeiros pudessem enviar dinheiro para fora do país) a fim de lavar dinheiro e remeter recursos ilegalmente ao exterior. Bilhões de dólares foram enviados para paraísos fiscais por meio da agência do Banestado em Foz do Iguaçu (PR). Estima-se que cerca de US\$ 30 bilhões tenham saído do Brasil ilegalmente. O episódio levou à CPI do Banestado (2004), que focou em autoridades que teriam permitido a “brecha” normativa para o esquema. Mas duas figuras foram centrais no escândalo:

os doleiros Alberto Youssef (que operava o “duto” de dólares em Foz do Iguaçu) e Dario Messer (considerado o “doleiro dos doleiros”).

#### Banco Santos (2004)

• Pertencia ao empresário Edemar Cid Ferreira, que ficou conhecido pelo mecenato e pela coleção de obras de arte que construiu. A instituição levava clientes a tomarem empréstimos para que, com esse dinheiro, comprassem debêntures de empresas do próprio grupo do banco (algo que é conhecido como “operação casada”). A coleção de arte de Edemar, avaliada em milhões de dólares, foi confiscada pela Justiça para pagar credores.

#### Banco PanAmericano (2010)

• Pertencente ao Grupo Silvio Santos, a instituição registrava em seu balanço carteiras de crédito que já haviam sido vendidas para outras instituições — e isso fazia o patrimônio parecer muito maior do que era. O rombo foi de aproximadamente R\$ 4 bilhões. O então apresentador e empresário teve que empenhar todo o seu patrimônio (incluindo o SBT) como garantia de um empréstimo do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O banco acabou vendido ao BTG Pactual.



## »Entrevista | CRISTINA TUBINO | ADVOGADA ESPECIALISTA EM DIREITO DA MULHER

A Lei Maria da Penha, que completa duas décadas neste ano foi importante para proteger mulheres de homens violentos, mas ainda há muitos desafios para a adoção de políticas públicas de combate ao feminicídio no país, segundo especialista

# “A lei que salvou vidas”

» ANA DUEUX » ANA MARIA CAMPOS



**N**o ano que completa 20 anos de vigência, a Lei Maria da Penha pode ser avaliada como um avanço no combate à violência doméstica. Salvo muitas vidas por meio de medidas protetivas de urgência que impediram agressões ou abriram os olhos de mulheres em risco, segundo avalia a advogada Cristina Alves Tubino, especialista em direito da mulher e assessora no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Mas a estudiosa no assunto ressalta que nenhuma

medida jurídica ou legal será suficiente enquanto persistir o machismo na sociedade em todas as esferas. “Seja dos órgãos que deveriam atender essa mulher no momento da necessidade; seja a forma de condução dos processos judiciais que, muitas vezes, acaba causando a revitimização da mulher e, seja, da mesma forma, o machismo estrutural que impede que a mulher se liberte do ciclo da violência e busque ajuda”, ressalta em entrevista ao *Correio* que abre a série de matérias preparadas pelo jornal sobre o assunto.

Cristina Tubino sustenta que ainda há muito a avançar para proteger as mulheres. Ela acredita que o ministro Luís Roberto Barroso, agora aposentado, acertou ao pedir desculpas em nome da Justiça brasileira a Maria da Penha, vítima de violência que deu nome à lei. Na avaliação dela, o Estado continua falhando com as mulheres ao não garantir a proteção que deveriam receber do poder público.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Minervino Júnior/CB/D.A Press



**O Brasil continua sendo o 5º país que mais mata mulheres no mundo”**

**“O fenômeno da violência doméstica é complexo e multifacetado. As políticas públicas precisam ser abrangentes e atuarem não apenas na punição efetiva”**

seja, da mesma forma, o machismo estrutural que impede que a mulher se liberte do ciclo da violência e busque ajuda.

**Acredita que as subnotificações dos casos de violência doméstica são impedimentos para resultados mais efetivos?**

Com certeza. Não divulgar os reais números de violência contra as mulheres passa uma falsa ideia de que a violência não acontece. E, muitas vezes, as mulheres que sofrem violências passam a achar que estão sozinhas e que “o problema seria com elas” e não com seu agressor.

**A falta de estrutura do Estado compromete a efetividade da lei?**

A falta de políticas públicas e de destinação de verbas públicas para medidas de prevenção, combate e punição dos agressores, certamente, impedem uma maior eficácia da lei.

**De que maneira o machismo ainda dificulta o combate à violência contra a mulher?**

Como disse anteriormente, o machismo estrutural dificulta o combate à violência contra a mulher desde a vítima denunciar seu agressor até na busca de atendimento pelas autoridades competentes. Especialmente, porque o machismo, em muitas das vezes, está incutido na percepção das pessoas e é exteriorizado subliminarmente.

**Como combater a naturalização da violência contra a mulher?**

Com a divulgação de dados, com campanhas de combate e prevenção, com medidas efetivas que façam com que as mulheres conheçam seus direitos.

**Como envolver homens e jovens na prevenção da violência doméstica?**

Com medidas de prevenção e de educação, especialmente sobre a igualdade de gênero. E que ela se inicie junto às crianças e nas escolas.

**Quais são os principais sinais de alerta antes que um caso de feminicídio aconteça?**

Qualquer tipo de violência já é um

sinal de alerta. A mulher não pode aceitar qualquer ato que atente contra sua dignidade, integridade física, psicológica ou moral. A tendência é que a violência vá escalando e crescendo, até chegar ao seu auge: o feminicídio.

**Na presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do STF, o ministro Luís Roberto Barroso — agora aposentado — pediu desculpas a Maria da Penha por considerar que a Justiça brasileira falhou com ela. Acredita que a Justiça ainda falha com as mulheres em situação de violência doméstica?**

Com certeza, seja quando são revitimizadas, seja quando o Estado demora em dar a essas mulheres a resposta que elas precisam, seja com a aplicação de medidas protetivas eficazes, seja com um processo judicial rápido para sancionar os agressores.

**Quais avanços concretos a Lei Maria da Penha trouxe para a proteção das mulheres desde sua criação, em 2006, e o que mudou de forma estrutural no enfrentamento à violência doméstica?**

Como comentei antes, o surgimento de varas especializadas, de medidas protetivas de urgência e, mais recentemente, o agravamento de sanções e medidas são medidas concretas que podemos mencionar.

**Os mecanismos previstos na lei — como medidas protetivas de urgência — têm sido aplicados de forma rápida e eficaz em todo o país ou ainda há desigualdades regionais significativas?**

Há muita desigualdade. O Distrito Federal não pode ser comparado com alguns outros estados da Federação. Tanto as autoridades policiais locais como o Judiciário do DF são bastante ativos na aplicação das medidas necessárias. Não digo que seja o ideal, mas está muito à frente de estados que não têm o combate à violência contra a mulher como uma medida prioritária.

**Como avalia a atuação integrada entre Judiciário, Ministério Públíco, Defensoria, polícias e rede de atendimento às mulheres prevista na lei? Ela funciona na prática?**

Esses órgãos no DF são bastante comprometidos em suas funções. Em regra, com rapidez e eficiência. A demanda, todavia, é muito maior do que o efetivo de todos esses órgãos.

**A lei consegue proteger de forma adequada mulheres negras, indígenas, com deficiência, idosas, LGBTQIA+ e moradoras de áreas rurais ou periféricas? Onde ainda há falhas?**

Quando buscamos essas interseccionalidades, verificamos que mulheres pretas, periféricas, LGBTQIA+, etc. estão ainda mais desprotegidas. É necessária a elaboração de políticas públicas específicas e urgentes.

**Na sua avaliação, qual é o principal desafio para os próximos anos: fortalecer a aplicação da lei ou investir mais fortemente em prevenção, educação e mudança cultural?**

Todos eles. Como disse, o fenômeno da violência doméstica é complexo e multifacetado. As políticas públicas precisam ser abrangentes e atuarem não apenas na punição efetiva, mas na prevenção — seja com a aplicação de medidas protetivas efetivas e com rapidez, seja com processos judiciais céleres —, mas com a priorização de medidas de educação para crianças, adolescentes e adultos, em especial sobre a igualdade de gênero.

## METEOROLOGIA

No fim do feriadão, temporais atingem São Paulo, Rio, Minas e Espírito Santo, interditam estradas e deixam famílias desabrigadas

# Sudeste em alerta de chuva forte

» VICTOR CORREIA

**O** primeiro fim de semana do ano foi de chuvas intensas no litoral do Sudeste, que causaram alagamentos, desabamentos e deixaram famílias desabrigadas. O estado mais afetado foi São Paulo, especialmente na região da Baixada Santista, onde 42 pessoas tiveram que deixar suas casas. Rio de Janeiro e Minas Gerais também enfrentaram transtornos por causa das chuvas.

Segundo comunicado do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o leste de Minas, o norte do estado do Rio de Janeiro e quase todo o Espírito Santo passaram o dia sob alerta vermelho, de grande risco de alagamentos, transbordamento de rios e deslizamento de encostas por conta, principalmente, do volume de chuva acumulado na região nos últimos dias. O norte paulista e o sul fluminense passaram o domingo sob alerta laranja, de perigo iminente.

Em São Paulo, a chuva dificultou o retorno para casa após as festas de fim de ano. Um trecho da rodovia Mogi-Bertioga foi totalmente interditado pela manhã pela Concessionária Novo Litoral, entre os quilômetros 77 e 98. A via, que corta a Serra do Mar, foi interditada após a região registrar mais de 200 milímetros de chuva nas 72 horas anteriores, o que coloca em risco os motoristas por causa da

instabilidade do solo nas encostas dos morros. A via foi parcialmente liberada para a subida da serra por volta de meio-dia, e a abertura total ocorreu às 17h. Houve, inclusive, um pequeno deslizamento de terra no trecho durante o período da interdição.

Segundo a Defesa Civil, 74 pessoas ficaram desabrigadas na Baixada Santista ao longo do dia, nas cidades de Cubatão, Mongaguá e Peruíbe. Em Cubatão, o transbordamento do Rio Pilões atingiu 10 casas e obrigou a retirada dos moradores, que voltaram às residências ainda ontem, após inspeção da Defesa Civil. Em Mongaguá, pontos de alagamento pela cidade fizeram com que 30 pessoas fossem alojadas em um abrigo da prefeitura instalado em um ginásio da cidade. Em Peruíbe, uma família de turistas precisou ser resgatada de bote.

### Tromba d'água

Outras regiões também foram afetadas. Ubatuba, no litoral norte, registrou 141 milímetros de chuva durante a madrugada e alagamentos em, pelo menos, quatro bairros. Em Paracuru-Açu, no Vale do Rio, foram registradas três quedas de árvores na rodovia Ivo Zanella, interditando parcialmente a via. Em Juquiá, ventos fortes deslocaram casas e uma residência desabou, deixando um morador ferido, com escoriações.

Defesa Civil de São Paulo



Queda de árvore em rodovia de Paracuru-Açu (SP): na volta para casa do feriadão, motoristas enfrentaram muitos problemas nas estradas

orientação aos moradores para que deixem as áreas de risco. A capital fluminense entrou em Estágio 2 de atenção, quando há risco de impacto na rotina da população. No sul do estado, em uma praia de Paraty, banhistas foram surpreendidos com a formação de uma tromba d'água, que durou cerca de dois minutos. O fenômeno lembra um tornado de menor escala, mas não causou danos.

### BH de prontidão

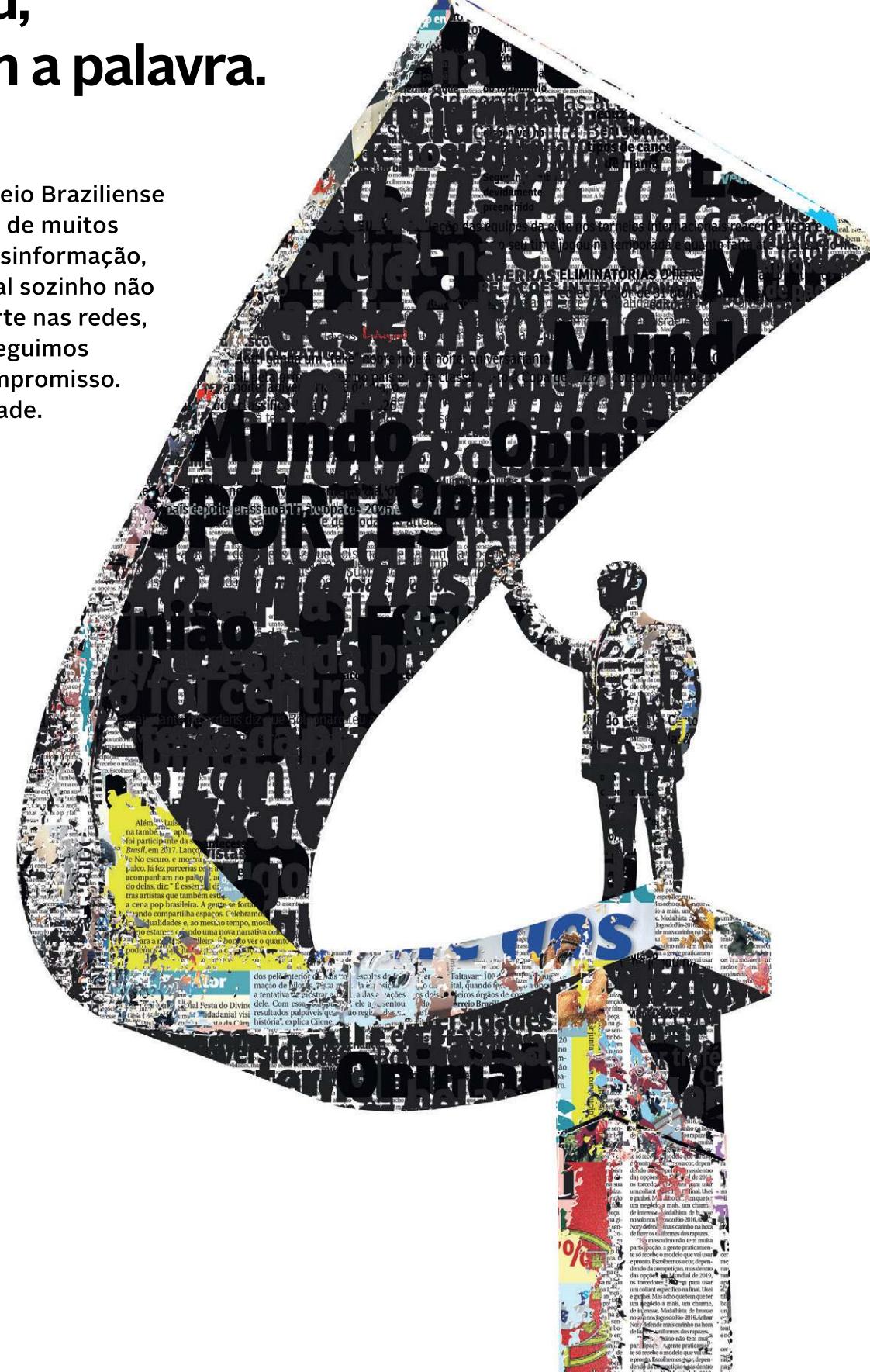
Em Minas Gerais, a Defesa Civil de Belo Horizonte emitiu, ontem, um alerta de risco geológico para toda a capital mineira, que vale até

amanhã. A cidade apresentou alguns pontos de alagamento, como no Anel Rodoviário, que ficou parcialmente interditado. Em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a prefeitura registrou pontos de alagamento em, ao menos, três bairros, e atendeu a ocorrências como queda de árvores e pedidos de desobstrução de vias.

Para a primeira segunda-feira do ano, a previsão, segundo o Inmet, é de céu carregado e possibilidade de chuva em quase todo o país, com uma faixa de pancadas de chuva e trovoadas que vai do litoral do Espírito Santo ao Amazonas, passando pelo Distrito Federal.

## Quando Brasília nasceu, o Correio já estava com a palavra.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



**CORREIO BRAZILIENSE** Jornalismo de verdade.

## VISÃO DO CORREIO

# O ataque à Venezuela e o respeito à soberania

**A** invasão comandada por Donald Trump à Venezuela, na madrugada deste 3 de janeiro, marca um ponto de inflexão nas relações internacionais em escala mundial. A captura do presidente Nicolás Maduro e sua esposa, Cilia Flores, foi tratada pelo governo norte-americano em tons policiais, com os argumentos de combate aos crimes de narcoterrorismo, narcotráfico e corrupção. O ditador ainda é acusado de chefiar a organização de tráfico de drogas Cartel de los Soles, que Washington classifica como terrorista. Mas a questão é que os pretextos dos Estados Unidos para manterem Maduro sob custódia estão distantes de justificar a violação da soberania venezuelana.

A operação em Caracas tem um profundo significado para o Brasil, a América Latina e o mundo como um todo. Em termos de direito internacional, houve uso de força militar sobre um Estado sem autorização do Conselho de Segurança ou sem alegação de autodefesa, como previsto no Artigo 51 da *Carta das Nações Unidas*.

Trump pode seguir tentando se afastar da linguagem da guerra — o que vem fazendo em suas declarações —, mas, na prática, ocorreu um ataque armado para invadir um país. E a discussão é justamente a partir da perspectiva da agressão a um território estrangeiro, deixando no ar a dúvida sobre se haverá um próximo alvo.

A posição dos EUA traz novos riscos ao sistema multilateral, e as lideranças do globo já se movimentam para reagir. Ontem à tarde, reunião extraordinária da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) contou com

representantes dos 33 integrantes e evidenciou a preocupação do bloco com os desdobramentos do ataque norte-americano. Antes, os governos do Brasil, Espanha, México, Chile, Colômbia e Uruguai tinham emitido uma nota conjunta, rechaçando as intervenções armadas executadas unilateralmente no território da Venezuela. “Tais ações constituem um precedente extremamente perigoso para a paz e a segurança regionais e para a ordem internacional baseada em normas, além de colocarem em risco a população civil”, diz o texto, apelando para a proteção da integridade territorial e a independência política dos países.

O contexto geoestratégico que se coloca é complexo e exige a atenção da diplomacia. Até esse fim de semana, Rússia e China estavam alinhadas com Maduro, e, agora, seus líderes podem citar a operação de Trump como mais um argumento para perseguir suas próprias ambições hemisféricas contra a Ucrânia e Taiwan, respectivamente.

Próxima etapa política pode se revelar no encontro do Conselho da ONU, previsto para acontecer nesta segunda-feira. O secretário-geral António Guterres já afirmou, em um comunicado, estar alarmado. “Independentemente da situação na Venezuela, esses acontecimentos constituem um precedente perigoso”, apontou.

Parce consenso que o princípio de respeito ao território foi ignorado pelo governo norte-americano, configurando uma violação das leis internacionais. Essa incerteza não é interessante para as nações, e a posição das lideranças mundiais, neste momento, precisa ser no sentido de não permitir que se estabeleça um precedente de fragilização da soberania dos países.

A posição dos EUA traz novos riscos ao sistema multilateral, e as lideranças do globo já se movimentam para reagir. Ontem à tarde, reunião extraordinária da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) contou com



LETÍCIA MOUHAMAD

leticiamouhamad.dj@cbnet.com.br

## Colecionadores de histórias

Em dezembro, completei quatro anos de jornal, dois como estagiária na *Revista do Correio* e a outra metade, já como repórter, na editoria de *Cidades*. Mesmo com os desafios típicos da profissão (e são muitos), é nessa caminhada que, dia após dia, sou atraída por experiências transformadoras, das mais trágicas às mais sublimes. Cobrir notícias locais nos permite, com o tempo, tecer uma armadura difícil de avariar, principalmente diante de acontecimentos delicados ou absurdos. A sensibilidade, no entanto, deve ser uma constante.

Quando comecei a trabalhar em *Cidades*, fui avisada sobre alguns “rituais de passagem” tipicamente vividos por repórteres e estagiários da editoria. Esses ritos incluem coberturas factuais mais complexas, como crimes, acidentes graves e velórios. Normalmente, momentos como esses nos mostram a face mais sincera do sofrimento, acendendo, muitas vezes, um sentimento coletivo que clama por justiça e reparação. Como ser a mesma ao voltar de um sepultamento cuja morte foi resultado de um feminicídio?

Recordo-me de presenciar, em várias situações, cenas terríveis de perícias após crimes e sinistros de trânsito. A apuração e a reportagem são feitas com a seriedade que a profissão exige, mas não houve uma noite nessas ocasiões em que, antes de dormir, eu não lembresse dessas imagens e daquelas pessoas. Por vezes, basta uma entrevista para nos marcar. O factual se vai, mas

os olhares e as palavras permanecem na nossa memória — viram aprendizados.

Recentemente, entrei em um casal que perdeu a filha caçula, ainda criança, em um grave engavetamento, em 2023. A mãe, bastante emocionada, confirmou o que só aqueles que já perderam um ente querido sabem: o luto não tem fim. “Preciso fazer as pazes com a dor para ela não me consumir. Maria Flor viveu 6 anos e 2 meses e esse foi o melhor período de nossas vidas”, contou. Pela primeira vez, minhas lágrimas não esperaram o fim do expediente.

Há também histórias que nos transformam pelo encantamento. Por exemplo, eu, que sempre manteve certo distanciamento de qualquer religião, me emocionei com relatos de superação, nos quais a força partiu da fé, muitas vezes, o único sentimento que resta a alguém. Visitei, noutra ocasião, o Hospital de Apoio com um grupo de voluntários cujo trabalho envolve a intervenção assistida por animais. Lá, conversei com pacientes, alguns em fase final da vida, que enchiaram os olhos de felicidade ao interagir com os cães. Bastava o acalento.

Nesses quatro anos de *Correio*, eu me vi preenchida por relatos e acontecimentos que renderiam horas de conversas, acompanhadas de lamentos, risadas, surpresas e frustrações. As conversas, afinal, são nosso mote e, por meio dessa troca — sempre acompanhada de bloquinho, gravador, curiosidade, atenção e sensibilidade — nos tornamos escuta e voz. Somos colecionadores de histórias.

## CORREIO BRAZILIENSE

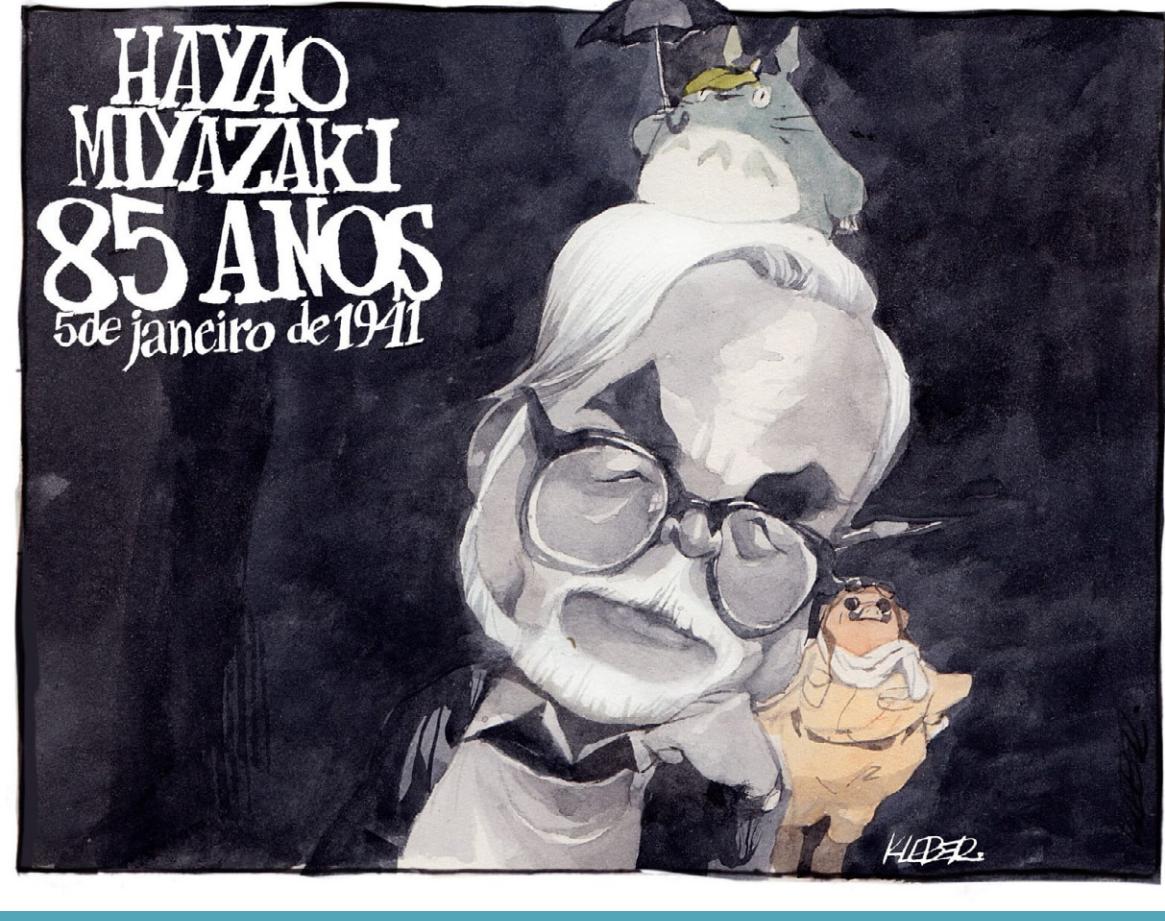
“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.dj@dabr.com.br

## Democracia no divã

O *Correio Braziliense* começa o ano percebendo que a democracia brasileira precisa deitar-se no divã do Dr. Povo. Nem precisa falar nada, o povo conhece as suas doenças: 1. Precisa do poder do povo, mas caçou os meios para exercê-lo. 2. Precisa de voto, mas quem escolhe são os partidos. 3. Partidos independentes de afiliados. 4. As instituições democráticas são monárquicas. 5. O principal interesse do legislador é o orçamento. 6. O Executivo não tem plano de governo, tem plano de poder. 7. A Justiça relativiza as leis. 8. Os impostos são escorchantes. 9. Os serviços públicos são precários. Resultado: esquizofrenia grave. Solução: um projeto de Estado que, levando em conta a natureza humana, viabilize democracia efetiva.

» Rubi Rodrigues  
Octogonal

## Dono do mundo?

Essa pergunta deve estar correndo em todas as nações e entre seus líderes para entender a nova política externa norte-americana, que tem seu presidente, Donald Trump, como mandatário. Com certeza, a resposta para ela é Donald Trump, que virou o gendarme do planeta Terra e estabelece suas próprias regras para os governantes dos países, num raciocínio simples: se pensa igual a mim e trabalha pelos interesses econômicos dos EUA, tudo bem; se não pensa, cuide-se, porque a frota imperial lhe tirará do poder, como fez com o ditador Nicolás Maduro.

» Fabio Meireles  
Lago Norte

## Da boca pra fora

Impressionante a diferença entre o discurso bolivariano, suas bravatas guerreiras e a realidade militar que assistimos na madrugada de sábado: de um lado, a maior potência militar do mundo; de outro, um exército alimentado por discursos inflamados em defesa do regime ditatorial e de seu ditador. O resultado todos nós conhecemos: em 47 segundos, o ditador Maduro foi preso e, duas horas depois, embarcado num navio com destino a um território norte-americano, sem qualquer reação do Exército Bolivariano da Venezuela, que vive muito mais de discursos do que de verdadeiras forças armadas.

» Creuza Magalhães  
Cruzeiro

## Quem traiu?

A pergunta que não quer calar: quem ficará com os US\$ 50 milhões de recompensa do governo dos EUA para quem denunciasse o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro? O próprio militar norte-americano responsável pela execução do plano de invasão e captura revelou que a CIA infiltrou agentes no staff próximo de Maduro e obteve informações preciosas que ajudaram a prender o ditador venezuelano. A mídia internacional especula, inclusive, que a atual presidente do país, Delcy Rodríguez, fez um acordo com o governo Trump e já garantiu que fará uma rápida transição política para uma nova eleição no país. Só a história, com o passar dos anos, poderá confirmar essa especulação. Aguardemos.

» Pedro Antunes  
Guará

## Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A melhor manchete dos jornais de hoje sobre o ataque de Trump à Venezuela é esta: “Cayó (de) Maduro”, do jornal *ABC de Madrid*.

Vanda Costa — Luziânia

A Venezuela divergiu de Fernanda Torres: entrou em 2026 com o pé direito.

João Vieira — Ceilândia

Saudades do estilo prefeitão de Joaquim Roriz. Os problemas existiam, as crises aconteciam, mas ele, secretários e diretores de empresa botavam a cara à tapa. Hoje impõe o negacionismo.

Ricardo Passos — Planaltina

É grande a nostalgia ao recordar a Esplanada dos Ministérios e o Congresso Nacional iluminados para o Natal. Ao menos a Torre de TV recebeu uma decoração digna nos últimos anos.

Francisco Borges — Sudoeste

## Imperialismo, sempre

A ofensiva do presidente Donald Trump na Venezuela abre caminho para que outros “imperadores” coloquem a cabeça de fora e promovam ataques contra outros países, de acordo com seus interesses expansionistas. Certamente, o presidente russo Vladimir Putin ganhou fortes argumentos para negociar com a Ucrânia; a Europa e os próprios EUA, e convencê-los de que precisa ficar com metade do país vizinho. Do mesmo modo, o chinês Xi Jinping está com a faca e o queijo na mão para ocupar sua província rebelde, Taiwan, sem que os EUA tenham argumentos para impedir isso. Trata-se da nova geopolítica mundial, que segue as mesmas regras imperiais de Alexandre da Macedônia, Gêngis Khan, Aníbal, do Império Romano e do Império Britânico, que durante séculos invadiram e ocuparam boa parte do território conhecido. Os atuais mandatários dos EUA, Rússia e China seguem a mesma carícia imperialista.

» José Carlos Lins  
Brazlândia

## VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

SEG a DOM R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES (promocional)

Assin. (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Referência (3342-1000) ou (61) 99154.0045 WhatsApp, para mais

informações e outras opções de entrega. Nas localidades assim informadas, modalidades e formas de pagamento.

Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob

consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

» Pedro Antunes  
Guará

## ASSINATURAS

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assin. (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Referência (3342-1000) ou (61) 99154.0045 WhatsApp, para mais

informações e outras opções de entrega. Nas localidades assim informadas, modalidades e formas de pagamento.

Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores

diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob

consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

» Pedro Antunes  
Guará

SA-CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Rede Externa: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ INSTITUTO  
ASSOCIAÇÃO  
DE JORNALISTAS

Enderço na internet: <http://www.correioweb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo.

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: [dapress@dab.com.br](mailto:dapress@dab.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Intervenção unilateral na Venezuela: a deriva do direito internacional



» JOSÉ GERALDO DE SOUSA JÚNIOR  
Membro benemerito do Instituto dos Advogados Brasileiros e ex-reitor da UnB (2008-2012).

**E**m dezembro, no dia 20 passado, Foz do Iguaçu, no Brasil, sediou a LXVII Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados, um importante encontro de países da América do Sul. O evento foi marcado pela Cúpula do Mercosul que sinalizou o fim da presidência pro-tempore brasileira do bloco. Contou com a presença de líderes da Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil, entre outros países associados, para debater temas como comércio regional e integração. A questão do acordo comercial com a União Europeia foi um dos temas centrais, marcado por discussões sobre o impasse nas negociações.

No encontro de Foz de Iguaçu, o presidente Lula reafirmou, na sequência de sua mensagem na abertura da 80ª Assembleia das Nações Unidas, a sua preocupação com as ações norte-americanas incidentes sobre a região sul-americana, na contramão da orientação de busca multilateral de soluções para as questões internacionais conforme o direito internacional e a salvaguarda dos direitos humanos.

Essas ações dos Estados Unidos — que incluíam o bloqueio econômico reforçado e a apreensão de petroleiros no espaço territorial da Venezuela —, culminaram, na madrugada de 3 de janeiro, numa intervenção direta de captura do presidente do país e de sua esposa, numa operação militar sem guerra declarada, com as características de um sequestro (as autoridades venezuelanas chegaram a pedir "prova de vida", como

maurenilton



## Brasil é protagonista mundial em cirurgia do câncer



» RODRIGO NASCIMENTO PINHEIRO  
Cirurgião oncológico, diretor-científico da World Society of Surgical Oncology (WSSO), presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO).

**O**câncer é hoje um dos maiores desafios de saúde pública do planeta e está a um passo de se tornar a doença que mais mata no mundo, atrás, no momento, apenas das doenças cardíacas. Em 2025, o mundo ultrapassará 20 milhões de novos diagnósticos anuais, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, segundo o Inca, são cerca de 705 mil casos novos de câncer por ano.

Além de refletir aspectos ambientais e comportamentais, esse número também acompanha o principal fenômeno demográfico das últimas décadas: o envelhecimento populacional. A expectativa de vida do brasileiro aumentou de 45,5 anos em 1940 para 76,5 anos em 2023, de acordo com dados do IBGE. Em outras palavras, estamos vivendo mais, o que também implica maior risco de doenças crônicas, como o câncer.

A crescente incidência tem exigido de todos nós ações rápidas, o reforço da conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce e a busca por ampliar o acesso ao tratamento. O Brasil ainda tem muito a evoluir, mas temos construído uma competência

reconhecida internacionalmente. O nosso país é referência global em cirurgia oncológica de alta complexidade, com segurança, precisão e bons resultados.

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, cerca de 90% dos pacientes oncológicos passam por alguma cirurgia, seja para diagnóstico, estadiamento, tratamento curativo ou paliativo. Aproximadamente 60% são submetidos a cirurgia com intenção de cura e 80% passam por cirurgias curativas ou paliativas ao longo de sua jornada.

Em contrapartida, segundo dados do Datasus, em 2023 o maior investimento foi em tratamento sistêmico medicamentoso (quimioterapia, imunoterapia e terapias-alvo), totalizando R\$ 2,77 bilhões. Em cirurgia oncológica, o investimento foi de R\$ 1,5 bilhão e, em radioterapia, de R\$ 665 milhões. Temos, portanto, um desequilíbrio de investimento, especialmente ao considerar quanto cada um dos três pilares é custo-efetivo.

Apesar dos desafios, somos protagonistas no cenário global, com o Brasil sendo palco da fundação da Sociedade Mundial de Cirurgia Oncológica (WSSO), cujo primeiro presidente é o brasileiro Alexandre Ferreira de Oliveira. A diretoria possui cirurgiões de cinco continentes, incluindo Alemanha, África, Argentina, Bélgica, Canadá, Estados Unidos, Grécia, Índia, Itália, Nicarágua, Nova Zelândia e Portugal.

A cirurgia oncológica no Brasil tem avançado de forma consistente, impulsuada por melhorias na prevenção, no diagnóstico e nas opções terapêuticas, além de progressos importantes na regulação de novas tecnologias. Um marco foi a incorporação da cirurgia robótica pelo Sistema Único de Saúde, que, pela primeira vez, passará a oferecer essa modalidade de alta

costuma ocorrer nas circunstâncias desse crime) — não devem ser interpretadas como medidas isoladas ou meramente conjunturais. Elas se inserem numa orientação estratégica mais ampla, coerente com as diretrizes do Project 2025, iniciativa que propõe a reorganização da política externa norte-americana sob a lógica do "America First", da segurança hemisférica e do exercício unilateral do poder.

O alinhamento entre essas práticas e o Project 2025 revela uma reatualização da lógica da Doutrina Monroe: não mais por meio da ocupação territorial apenas, mas pelo controle de fluxos econômicos, energéticos e financeiros, com enfraquecimento da soberania material dos Estados latino-americanos e erosão dos mecanismos multilaterais de mediação.

Essa estratégia não é improviso. Está ancorada no Project 2025, documento programático do trumpismo elaborado por think tanks ultraconservadores. Nele, a América Latina reaparece como zona de segurança ampliada dos Estados Unidos, sob uma Doutrina Monroe reeditada, agora sem disfarces multilaterais.

Para essa expressão imperial, que assume a condição de um neoimperialismo colonialista de espoliação, vale a advertência de Santo Agostinho, patrono do papado Leão XIV (*A Cidade de Deus*, livro quarto), sobre a semelhança entre reino sem justiça e pirataria: "Desterrada a justiça, que é todo reino, senão grande pirataria? E a pirataria que é, senão pequeno reino? Também é punhado de homens, rege-se pelo poder de príncipe, liga-se por meio de pacto de sociedade, reparte a presa de acordo com certas convenções. Se esse mal cresce, porque se lhe acrescentam homens perdidos, que se assenhoreiam de lugares, estabelecem esconderijos, ocupam cidades, subjugam povos, tomam o nome mais autêntico de reino. Esse nome dá-lhe abertamente, não a perdida cobiça, mas a impunidade acrescentada. Em tom de brincadeira, porém a sério, certo pirata preso respondeu a Alexandre Magno, que lhe perguntou que

lhe parecia o sobressalto em que mantinha o mar. Com arrogante liberdade, respondeu-lhe: 'O mesmo que te parece o manteres perturbada a Terra toda, com a diferença apenas que a mim, por fazê-lo com navio de pequeno porte, me chamam ladrão e a ti, que o fazes com enorme esquadra, imperador'".

Fora do contexto da mediação internacional (ONU), as formas unilaterais de intervenção acabam acentuando a deriva do direito internacional, que se esgarça na clivagem que lhe provoca opções neocolonialistas, se não verdadeira prática de pirataria, como a descreveu Santo Agostinho.

Em minha participação, juntamente com Cristovam Buarque — os dois únicos sul-americanos convidados e presentes no Colóquio Internacional de Argel — Encontro de Personalidades Independentes sobre o tema "Crisedu Golfe: la Derive du Droit", instalado exatamente em 28 de fevereiro de 1991, dia do cessar-fogo na chamada Primeira Guerra do Golfo, o que procuramos foi indicar, a partir da premissa da convocação do Colóquio, que a crise coloca o direito à deriva, tendo perdido o seu rumo no trânsito ideológico entre a "históricidade constitutiva dos princípios que consignam a sua força e força mesma, representada como direito porque formalizada como norma de direito internacional".

Já então, uma inquietação com o emprego hegemônico de razões de fato, para que, em qualquer caso, principalmente quando há nítida disparidade entre forças, inclusive, militares, os interesses não se deixem arrastar por um pretenso "direito de violência ilimitada", cuja resultante logo se manifeste em formas de aniquilamento inexorável de toda forma de vida", como ainda estamos assistindo em Gaza e na região do Donbass.

Minhas razões completas estão no texto *A crise do Golfo: a deriva do direito* (in SOUSA JÚNIOR, José Geraldo de. Sociologia jurídica: condições sociais e possibilidades teóricas. Porto Alegre: Sergio Fabris Editor, 2002, p. 133-144).

## Educação midiática, direitos humanos e acesso à informação



» FERNANDO OLIVEIRA PAULINO  
Professor da Universidade de Brasília.

**A**democracia contemporânea vive um paradoxo inquietante: compatibilizar amplo acesso à informação e, ao mesmo tempo, superar ou ao menos reduzir fragilidades informacionais.

A circulação acelerada de conteúdos, a opacidade dos algoritmos, a disseminação organizada da desinformação e o crescimento dos discursos de ódio colocam em risco direitos fundamentais e enfraquecem o debate público. Nesse contexto, a educação midiática deixa de ser um tema acessório e passa a ocupar lugar central na agenda dos direitos humanos.

A 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos (ConDH), realizada em dezembro, reconheceu essa centralidade ao incluir a educação midiática como pauta relevante do processo conferencial. O tema foi debatido de forma estruturada, inclusive por meio da Conferência Livre *Direitos Humanos e Educação Midiática* dedicada à relação entre comunicação, tecnologias digitais e direitos humanos.

Entre as propostas aprovadas, destaca-se a defesa do direito à comunicação e o enfrentamento à desinformação como dimensões essenciais para a consolidação de um Sistema Nacional de Direitos Humanos.

As reflexões e propostas dialogam com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), que já reconhece o eixo Educação e Mídia como estratégico para a formação cidadã. Ao reafirmar que o acesso à informação qualificada é condição para a participação democrática, a ConDH reforça que a educação midiática não se limita ao domínio técnico das tecnologias, mas envolve competências críticas, éticas, criativas e participativas, necessárias para compreender, avaliar e produzir informações em um ecossistema midiático complexo.

A Conferência Livre evidenciou desafios contemporâneos urgentes: desertos de notícias, bolhas informativas, manipulação algorítmica, vigilância de dados, impactos da inteligência artificial e profundas desigualdades digitais. Esses fenômenos não afetam a sociedade de forma homogênea.

Mulheres, pessoas negras, povos indígenas, comunidades periféricas, ribeirinhos e quilombolas estão entre os grupos mais vulnerabilizados, sofrendo de maneira desproporcional os efeitos da exclusão informacional e da desinformação, inclusive em contextos de crises climáticas e sociais.

Tratar a educação midiática como um direito humano implica reconhecê-la como política de Estado, transversal aos currículos escolares, às práticas educativas não formais, à defesa do jornalismo, à comunicação comunitária e à formação de agentes públicos.

Implica também investir na formação inicial e continuada de professores, educadores, bibliotecários, comunicadores e mediadores culturais, valorizando experiências já existentes nas redes formais, populares e comunitárias.

Outro eixo central desse debate é o direito de acesso à informação. Garantir conectividade segura e de qualidade, proteger dados pessoais, promover transparência algorítmica e promover a regulação democrática das plataformas digitais são medidas fundamentais.

Não se trata de restringir a liberdade de expressão, mas de fortalecer-la, criando condições para que cidadãos possam participar do debate público de forma informada, consciente e responsável.

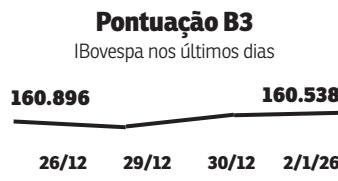
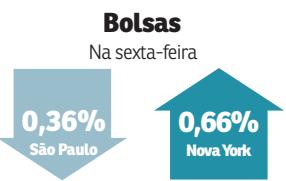
As reflexões realizadas durante a 13ª ConDH, em defesa da integridade da informação, promovem esse compromisso coletivo. Combater a desinformação é também enfrentar violações de direitos humanos, pois a mentira sistemática corrói a confiança social, fragiliza políticas públicas e ameaça a dignidade das pessoas.

Ao incorporar a educação midiática como eixo estratégico, a Conferência Nacional de Direitos Humanos aponta um caminho claro: fortalecer a democracia exige garantir que todas as pessoas tenham condições reais de acessar informação de qualidade, compreender criticamente os meios e participar ativamente da vida pública. Isso requer vontade política, financiamento adequado e articulação entre Estado, sociedade civil, universidades e meios de comunicação.

Em tempos de incerteza informacional, educar para a mídia é, acima de tudo, educar para os direitos e para a vida democrática.

12 • Correio Brasiliense — Brasília, segunda-feira, 5 de janeiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.df@abr.com.br  
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



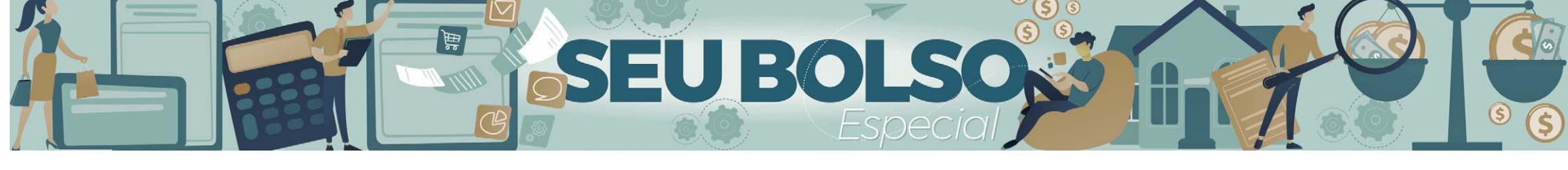
|             | Últimos |
|-------------|---------|
| 22/dezembro | 5,584   |
| 23/dezembro | 5,531   |
| 29/dezembro | 5,569   |
| 30/dezembro | 5,489   |

| Salário mínimo                  | R\$ 1.621        |
|---------------------------------|------------------|
| Comercial, venda na sexta-feira | R\$ 6,360 14,90% |

| Euro             | Ao ano |
|------------------|--------|
| R\$ 6,360 14,90% | 14,90% |

| CDB                        | Inflação            |
|----------------------------|---------------------|
| Prefixado 30 dias (ao ano) | IPCA do IBGE (em %) |

|               |       |
|---------------|-------|
| Julho/2025    | 0,26  |
| Agosto/2025   | -0,11 |
| Setembro/2025 | 0,48  |
| Outubro/2025  | 0,09  |
| Novembro/2025 | 0,18  |



A partir deste ano, Banco Central endurece a regulamentação para a operação de startups financeiras no país

# Novas regras do BC para as fintechs

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA  
» RAPHAEL PATI

**A**ntes sinônimo de agilidade e modernidade, as fintechs tiveram um ano turbulento em 2025, em virtude de investigações sobre a suposta participação do crime organizado em determinados casos. Embora seja considerada uma minoria, essas startups financeiras mancharam a reputação das outras instituições do setor, na avaliação de especialistas ouvidos pelo *Correio*.

A partir deste ano, com uma regulamentação mais atuante do Banco Central e um olhar mais atento por parte da Receita Federal, essas instituições financeiras terão o objetivo de recuperar a credibilidade ante os clientes e investidores.

Nos meses de agosto e setembro do ano passado, operações realizadas pelo Fisco, em parceria com a Polícia Federal e outros órgãos, como Carbono Oculto, Quasar e Tank revelaram que estruturas pouco transparentes, inclusive, "contas-bolsão" e arranjos operacionais via prestadores de Tecnologia da Informação (TI) foram exploradas por organizações criminosas para lavagem de dinheiro e fraudes no setor de combustíveis.

Um dos exemplos revelados durante a Operação Carbono Oculto foi a BK Bank que, de acordo com as investigações, teria movimentado R\$ 46 bilhões em operações ligadas ao crime organizado entre 2020 e 2025. A Receita descreveu um "vácuo regulatório" que facilitava a movimentação e ocultação de valores justamente porque algumas fintechs não estavam sujeitas às mesmas obrigações de reporte (e-Financeira) que bancos tradicionais. Ainda que a maioria das empresas atuem de forma idônea, especialistas acreditam que isso prejudica em grande parte a imagem delas.

Na avaliação do advogado especialista em direito bancário e tributário Rafael Guazzelli, a descoberta de que algumas dessas instituições facilitavam operações, como a lavagem de dinheiro, utilizando modelos como a "conta-bolsão" — tipo de conta aberta por fintechs em bancos tradicionais, centralizando o dinheiro de vários clientes finais em um único titular (a fintech) e dificultando o rastreamento para o Fisco da origem e do destino dos Fundos — faz com que essas empresas sejam vistas como permissivas e sem rigor ético e de segurança, em detrimento da agilidade e da facilidade, com a qual eram normalmente caracterizadas.

"Isso mina a credibilidade das plataformas digitais, levando o consumidor a temer pela segurança de seus dados pessoais e financeiros em um ambiente que, supostamente, deveria ser mais transparente e seguro do que os bancos tradicionais", considera o especialista, que acredita, ainda, que a reação regulatória do governo a esses escândalos, que equipara as obrigações das fintechs às dos grandes bancos e aumenta o custo de compliance, reforça a ideia de que a "terra sem lei" acabou.

"A população teme que esse aumento nos custos seja repassado na forma de taxas mais altas, corroendo a vantagem de serviços financeiros mais baratos e fazendo com que os consumidores se questionem se vale a pena trocar a aparente solidez regulatória dos grandes bancos pelo risco e pelos custos crescentes de um setor que se mostrou menos íntegro do que prometia", ressalta.

Enquanto o advogado aponta que as operações que investigaram presença do crime organizado no setor mostraram certeza de a perda de credibilidade e o temor do consumidor às empresas de pagamentos, o presidente da Associação Brasileira



## Mais rigor

Conheça as mudanças estabelecidas pela Resolução do Banco Central nº 494, de 2025, que institui uma regulamentação mais rígida sobre as fintechs e instituições de pagamentos

### Principais pontos

- A fintech deve pedir autorização ao Banco Central antes de começar a prestar serviços de pagamento;
- A instituição deve incluir em sua solicitação todas as modalidades em que pretende atuar;
- As empresas incluídas nos casos abajo devem enviar esse pedido entre os dias 1º de maio de 2026 e 31 de maio de 2026,
- I - o emissor de moeda eletrônica que

houver iniciado a prestação desse serviço antes de 1º de março de 2021 e não estiver autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e

- II - o emissor de instrumento de pagamento pós-pago e o credenciador que houver iniciado a prestação de quaisquer desses serviços antes de 5 de setembro de 2025 e não estiver autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Fonte: Banco Central

de Fintechs (AB Fintechs), Diogo Perez, lamenta o fato de empresas sérias vêm sendo vítimas da sofisticação do crime.

É fundamental separar a atuação de organizações criminosas da realidade do setor. As fintechs não facilitam o crime organizado; assim como bancos e outros segmentos econômicos, são alvo de esquemas cada vez mais sofisticados", afirma. "Generalizações não refletem a conduta da ampla maioria das fintechs, que é regulada, supervisionada e comprometida com padrões rigorosos de compliance", completa o representante das fintechs.

### Crime organizado

Dante das operações policiais contra fintechs do crime organizado, o BC publicou, no segundo semestre do ano passado, a Resolução nº 494/2025. O texto, além de determinar que fintechs devem obter uma autorização prévia da instituição monetária para começar a operar, prevê que as empresas solicitantes devem incluir em seu pedido para funcionamento todas as modalidades de serviço de pagamento em

que pretendem atuar. A norma do BC ainda estabelece que todas as instituições devem fazer a solicitação até maio deste ano. Anteriormente, o prazo era até 2029.

Para Thiago Cavalcanti, presidente da Associação Nacional dos Auditores do Banco Central (ANBCB), essa antecipação foi a resposta necessária à sofisticação do crime organizado. Ele destaca o papel do corpo técnico do BC. "A regulamentação das fintechs no Brasil evoluiu de forma consistente e alinhada às melhores práticas internacionais, combinando estímulo à inovação com reforço prudencial. A abordagem proporcional ao risco, integrando fintechs ao perímetro regulatório de forma gradual, fortalece a solidez e a eficiência do sistema financeiro", avalia.

Quanto às ações do mercado de fintechs para afastar o crime organizado do setor, o presidente da AB Fintechs conta que a entidade desenvolveu o selo 'Fintech Segura', iniciativa com diferentes níveis de certificação, onde a startup se compromete a seguir as diretrizes estabelecidas em um guia de boas práticas estabelecido "Guia Fintech Segura". Entre as boas práticas citadas

por esse guia, há políticas como a promoção da transparência com o consumidor, o estabelecimento de diretrizes claras para relação com órgãos reguladores e o incentivo à adoção de boas práticas de governança. Além disso, a entidade está formalizando um convênio entre entidades do setor para colaborar de maneira estruturada com as autoridades na prevenção e no enfrentamento de ilícitos.

### Tributação

Com o aumento da tributação sobre as fintechs, surge a preocupação de que os custos maiores sejam repassados aos clientes. Para o consultor em Gestão de Riscos e especialista em Governança, Auditoria e Compliance Rodrigo Provazzi, essa é a possibilidade mais provável, sobretudo nos produtos com margens mais apertadas, como contas gratuitas, transferências, e linhas de crédito de baixo valor.

"O quanto desse aumento será repassado depende de fatores como o nível de concorrência, já que empresas com maior escala podem absorver parte do impacto para manter participação de mercado; a sensibilidade dos clientes ao preço, pois produtos com alta elasticidade tendem a sofrer menos repasse imediato; e a pressão regulatória e reputacional, que incentiva eficiência e pode desestimular aumentos abruptos", avalia o consultor.

Para Diogo Perez, da AB Fintechs, as novas regras do Banco Central para o funcionamento de fintechs não devem impactar no custo operacional das empresas, mas, sim, nas rotinas de trabalho.

No entanto, ele considera que as novas tributações podem proporcionar maior risco de concentração de empresas no mercado de fintechs, caso a regulação e a tributação não sejam proporcionais. "Custos excessivos tendem a favorecer grandes instituições com maior capacidade de absorção, reduzindo a diversidade do ecossistema", pontua.

## IA ajuda a prevenir fraudes

O cenário para este ano, segundo o consultor em Gestão de Riscos e especialista em Governança, Auditoria e Compliance Rodrigo Provazzi, é de continuidade e intensificação do cerco regulatório iniciado em 2025. "Será um ano de verdadeira reorganização regulatória para o setor", destaca o especialista. Ele também ressalta que as instituições que se adequarem às novas exigências, obtendo autorização formal, fortalecendo sua governança, cumprindo as obrigações de reporte e demonstrando controles eficazes, tendem a sair mais sólidas e confiáveis.

"Por outro lado, aquelas que insistirem em operar nas brechas ou ignorarem os prazos estabelecidos dificilmente permanecerão no mercado. Esse movimento não é apenas uma questão de conformidade: trata-se de um divisor de águas que vai separar quem está preparado para atuar com transparência e segurança de quem não consegue acompanhar o novo padrão", considera o especialista, que reforça ainda que, para os consumidores, esse cenário representa um ambiente mais seguro e confiável, com empresas que investem em controles robustos e práticas responsáveis.

Um dos caminhos para que empresas façam controle mais robusto, para o presidente da AB Fintechs, será apostar em mecanismos de inteligência artificial na prevenção de fraudes. "A IA será uma ferramenta central na prevenção a fraudes, golpes e lavagem de dinheiro, mas não substituirá o olhar humano. O futuro aponta para modelos híbridos, em que algoritmos aumentam eficiência, identificam padrões complexos e priorizam riscos, enquanto decisões críticas permanecem sob supervisão humana", conta.

### Fiscalização

Diante dos esforços para otimizar a fiscalização de fintechs mal-intencionadas neste ano, Thiago Cavalcanti, presidente da Associação Nacional dos Auditores do Banco Central Brasileiro (ANBCB), destaca serem necessárias ações da autoridade monetária que foquem em contratações, retenção e desenvolvimento de especialistas nas áreas de segurança, engenharia de software, modelagem de risco, além de infraestrutura tecnológica resiliente e atualizada.

Para 2026, a entidade enxerga três prioridades para elevar o patamar da fiscalização de fintechs e do sistema como um todo: consolidar o perímetro regulado e a responsabilização, aumentar a supervisão digital e a resiliência e integridade do ecossistema. "A agenda de 2026 deve aprofundar padrões de segurança, continuidade e governança em cadeias tecnicamente integradas (cloud, provedores, APIs), além de amadurecer o Open Finance sob governança robusta", afirma Thiago Cavalcanti, presidente da associação. (RP e FAL)

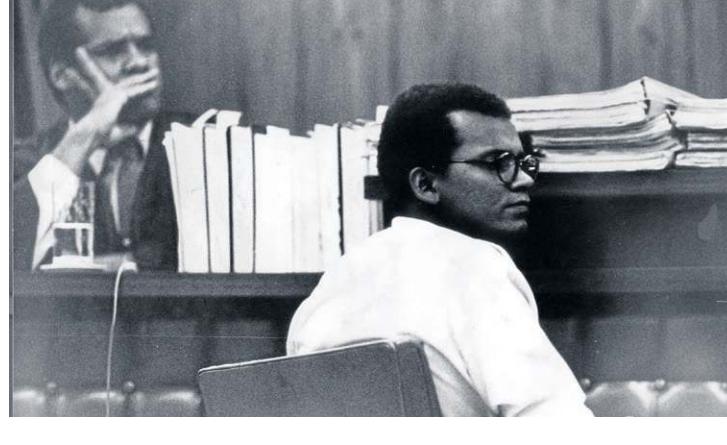
## LUTO NA JUSTIÇA DO DF

Breno Fortes/CB/D.A Press



Caso Maria Claudia Siqueira Del'sola, morta em 2004, julgado em 2007

Jorge Cardoso/CB/D.A Press



Caso Mario Eugenio, jornalista assassinado em novembro de 1984

Ed Alves/CB



Crime da 113 Sul: julgamento de Adriana Villela em 2019

# O brilhantismo de Maurício Miranda

Magistrado de 60 anos sentiu-se mal logo após festas de fim de ano e faleceu na madrugada de ontem.

Autoridades lamentam perda do jurista que atuou nos tribunais em casos emblemáticos do DF. Velório será hoje

» ANA MARIA CAMPOS

**M**orre na madrugada de ontem, aos 60 anos, o desembargador Maurício Silva Miranda, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). A suspeita da causa inicial do quadro que levou à falência dos órgãos é dengue ou leptospirose, mas ainda não há um diagnóstico oficial.

Maurício começou a se sentir mal depois do Natal, em Goiânia, onde passava as festas de fim de ano com a família. O quadro foi se agravando e, no primeiro dia do ano, ele deu entrada no Hospital Jacob Facuri, com febre e fortes dores nas pernas. Foi encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva, inconsistente, onde recebeu tratamento, mas o quadro se agravou e o magistrado faleceu à meia-noite de ontem.

De acordo com o atestado de óbito, a causa da morte foi insuficiência respiratória aguda, associada à pneumonia bacteriana não especificada e hepatite transinfecciosa. O velório será hoje, a partir de 8h30, na Capela 1, do Cemitério Campo da Esperança. O enterro será às 11h.

Maurício Silva Miranda tornou-se desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) em maio de 2023, nomeado pelo presidente Lula para o quinto constitucional do Ministério Público. Mas será lembrado e reverenciado por sua atuação como promotor do Tribunal do Júri.

No TJDFT, o magistrado começava a construir sua trajetória na 7ª Turma Cível e na 1ª Câmara Cível. No Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), onde esteve por mais de 30 anos, já havia sido promovido a promotor de Justiça quando vestiu a toga. Como promotor, no júri, ele fez história. Participou dos julgamentos de maior repercussão nas últimas décadas que marcaram Brasília.

À longo de sua carreira, atuou em mais de mil sessões do Tribunal do Júri de Brasília e recebeu o título de "o rei do júri". Tinha uma excelente oratória e, acima de tudo, despertava a empatia dos jurados. Falava com simplicidade e defendia seu ponto de vista com firmeza. "Ele tinha uma linguagem muito direta e isso fazia com que se conectasse facilmente com o jurado", conta o promotor Daniel Bernoulli, que também atua no júri.

Além disso, Maurício Miranda estudava minuciosamente os processos. Sabia cada vírgula de cada lauda, descreve Bernoulli. "A inquirição de testemunhas e interrogatório dos acusados também eram uma especialidade dele. Ninguém fazia como ele", acrescenta.

### "Era do bem"

Se tem uma característica que todos que o conheceram repetem é: "Maurício era do bem". Filho de agricultores, ele teve uma origem simples. Foi o primeiro da família a se graduar e alcançar o diploma de nível superior.

Minervino Junior/CB



Como promotor de Justiça, Maurício Miranda era considerado "o rei do júri"

Nascido em Brasília, ele estudou em escolas públicas e depois foi para o Colégio Marista, incentivado pela família, para abrir oportunidades de crescimento. Ele não desperdiçou. Aos 16 anos, ingressou na Universidade de Brasília (UnB) para estudar direito e na UDF para cursar economia.

Era mestre em direito pela Uni-

versidade Católica de Brasília (UCB). Ingressou na carreira de promotor de Justiça do MPDFT em 1991. Antes, exerceu o mesmo cargo no Ministério Público de Goiás (MPGO). Foi professor de direito penal por mais de 15 anos. Seu primeiro emprego foi como funcionário do BRB.

No MPDFT, atuou no Júri de Ta-

guatinga (1991 até 1994), de Brasília (de 1994 até 2017), na Promotoria de Justiça Criminal de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde (Pró-Vida), de 2017 até 2019, na 12ª Procuradoria de Justiça Cível do MPDFT, no Conselho Superior e na 1ª Câmara de Coordenação e Revisão.

Em recente entrevista ao desem-

bargador Roberval Belinati, primeiro vice-presidente do TJDFT, no Programa História Oral, Maurício Miranda falou sobre o legado que esperava deixar. Seu desejo era concluir sua trajetória com a seguinte certeza: "Fiz o que pude e fiz bem-feito".

Em nota, Belinati falou sobre o colega de magistratura: "Reconhecido como um dos maiores expoentes do Tribunal do Júri no Distrito Federal, eu o considerava o 'rei do júri', notabilizado como um grande tribuno, de sólida formação acadêmica, rigor técnico e inabalável compromisso com a Justiça. No TJDFT, exerceu a magistratura com independência, equilíbrio e elevada sensibilidade social. Foi um defensor incansável da sociedade e dos valores fundamentais do Estado Democrático de Direito".

Além da atuação como promotor, Maurício Miranda teve um trabalho de destaque na esfera classista. Ele presidiu a Associação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (AMPDFT). Ontem a diretoria da entidade também divulgou uma nota de pesar: "A AMPDFT ressalta que o Dr. Maurício presidiu a Associação nos biênios 1997/1999 e 1999/2001, período em que se destacou como incansável defensor do Ministério Público e dos direitos e prerrogativas de seus Membros, deixando relevante legado institucional e humano". Maurício Miranda completaria 61 anos em março. Ele deixa esposa, a advogada Andreia Miranda, e duas filhas, Rafaela e Marcela, ambas formadas em medicina.

## Capital lamenta perda

O governador Ibaneis Rocha (MDB) se manifestou sobre a morte do desembargador Maurício Miranda: "Era um excelente profissional do direito. Dedicou sua vida ao Ministério Público e, mais recentemente, ao TJDFT. Uma grande perda".

Para a vice-governadora Celina Leão (PP), Miranda era "um jurista de referência".

A divulgação da morte de Maurício Miranda causou uma comoção entre magistrados e promotores de Justiça. O promotor Marcelo Leite, amigo de Miranda e parceiro em muitos júris, afirmou com tristeza: "Maurício pra mim foi inspiração. Exemplo de lucidez, honestidade e coragem. Lutamos juntos muitos anos contra a morte e a impunidade. Hoje vejo que sua melhor qualidade foi a de ser aquele amigo de todas as horas".

"Muita tristeza", disse o desembargador Leonardo Bessa, do TJDFT. Os dois eram amigos desde os tempos do MPDFT, onde Bessa também atuou como

promotor de Justiça e procurador-geral de Justiça.

A promotora de Justiça Fabiana Costa, ex-procuradora-geral de Justiça, afirmou ao *Correio*: "Maurício Miranda deixou um grande legado como profissional e como ser humano. O Ministério Públ-

ico. Mais recentemente, ao TJDFT. Uma grande perda".

A delegada Mabel Corrêa, que trabalhou em vários casos de Miranda, manteve um relacionamento profissional de respeito e admiração pelo promotor e desembargador. "Ele era uma pessoa simples, extremamente inteligente, sério, brilhante nos júris. Em momentos muito complexos, em que me senti sozinha na minha instituição, eu tive o apoio do Ministério Públ-

ico e do Judiciário na pessoa dele para restabelecer a verdade dos fatos", afirmou Mabel.

O procurador de Justiça Chico Leite, amigo de Miranda, está muito emocionado. "Eu estou dilacerado. Um amigo leal, um profissional comprometido com as suas causas, um colega afetuoso e sempre presente", disse.

O TJDFT, por meio do presidente, desembargador Waldir Leônio, também lamentou profundamente a morte do magistrado. (AMC)

## Presença marcante no Tribunal

### » João Cláudio Leal

A morte do estudante universitário João Cláudio Cardoso Leal, 20, na madrugada de 9 de agosto de 2000 agredido na saída de uma boate, na Asa Sul, comoveu Brasília. O jovem e um amigo foram espancados porque João Cláudio fez um comentário sobre uma garota que estava acompanhada. O namorado, Marcelo Gustavo Soares, foi condenado a 12 anos de reclusão pela participação no homicídio qualificado. José Quirino Alves Júnior foi condenado a oito anos de reclusão pelo mesmo crime.

### » Maria Claudia Del'sola

A morte da jovem Maria Claudia Del'sola chocou o país pela crueldade. Ela foi estuprada, torturada, assassinada e teve o corpo enterrado dentro da própria casa. No júri, Bernardino do Espírito Santo Filho (ex-caseiro), foi condenado a 65 anos de reclusão por homicídio triplamente qualificado, estupro, atentado violento ao pudor, ocultação de cadáver e furto qualificado. Adriana de Jesus Santos (ex-empregada doméstica e comparsa) teve pena no júri de 58 anos de reclusão pelos mesmos crimes.

### » Crime da 113 Sul

O julgamento da arquiteta Adriana Villela, denunciada pelo triplo homicídio que ficou conhecido como "Crime da 113 Sul" foi o último júri de Maurício Miranda antes de se tornar desembargador. Adriana foi condenada em 2019

pelo Tribunal do Júri a 67 anos e seis meses de prisão por ser supostamente a mandante dos assassinatos. A pena chegou a ser reduzida pelo Tribunal de Justiça do DF para 61 anos e três meses de reclusão e recentemente o julgamento foi anulado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

### » Caso Galdino

O indígena Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo em Brasília quando dormia em uma parada de ônibus na Asa Sul, em abril de 1997, marcou a história de Brasília. Quatro dos autores adultos (Max Rogério Alves, Tomás Oliveira de Almeida, Eron Chaves de Oliveira e Antônio Novely Villanova) foram condenados em 2001 pelo Tribunal do Júri a 14 anos de prisão cada um pelo homicídio doloso triplamente qualificado.

### » Mário Eugênio

Ainda jovem na carreira, Maurício Miranda atuou com destaque no júri do policial civil Divino José de Matos, conhecido como Divino 45, apontado como responsável pelos disparos que mataram o jornalista Mário Eugênio, em novembro de 1984. À época do crime, Miranda era um estudante de direito de 19 anos. No júri, ocorrido em 2021, era um brilhante promotor. Divino 45 foi julgado pelo Tribunal do Júri e condenado a 18 anos de prisão. Maurício Miranda disse à época: "Um júri é sempre importante, mas um caso assim traz muitas responsabilidades".



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dab.com.br

### Pressão para desacelerar

Não sou adepta da autoajuda. Os livros e conteúdos com dicas do que fazer para se sentir melhor ou "em paz com a vida e o que ela me traz" geralmente ficam fora da minha lista de leituras. O motivo é simples: sinto que a pressão de seguir os conselhos dos renomados autores me deixa mais tensa

e culpada por não colocá-los em prática ou não me esforçar o suficiente para alcançar dias melhores.

O que me impulsiona e me encanta, por outro lado, é ler histórias e relatos reais de profissionais e de mulheres que passam pelos mesmos desafios diáriamente de conciliar amigos, família, trabalho e descanso e saber que, na maior parte das vezes, o que ajuda mesmo é aprender a respeitar o próprio ritmo e diminuir as cobranças.

A todo o tempo, somos bombardeados por informações, reflexões e dados que nos jogam na cara o quanto estamos

cuidando mal da nossa saúde e dedicando pouco tempo às coisas que "realmente importam". E aí o ciclo, que deveria ser virtuoso, transforma-se numa espiral de ruidos e de desespero que nos leva a duvidar da nossa capacidade de ser feliz e de cuidar de quem amamos.

Valzeu esteja aqui fazendo um pouco do que renego nas primeiras linhas. Mas reforço que minha intenção é simplesmente compartilhar uma sensação que assombra. Também não se trata de uma crítica a quem lê ou escreve obras de autoajuda, cada um tem a sua praia e

se prepara para encarar o mundo com as melhores armas que lhe são oferecidas.

Para alguns, é a música calma e desacelerada; para outros, a batida forte do rock em volumes que comprometem até a saúde auditiva. Tem gente que busca energia na água gelada das cachoeiras e há quem prefira o calor das saunas ou a água morna de um banho demorado. Alguns encontram conforto na adrenalina, e um tanto considerável de pessoas só quer mesmo momentos de ócio prolongados como feriados que emendam no fim de semana.

Acontece que meu discurso pode ser bonito nestas linhas escritas aos primeiros dias de 2026, mas representa também uma bela desculpa para a procrastinação. De vez em quando, preciso me apegar ao "levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima". Afinal, entrar no modo 'despreocupado' por muito tempo oferece o risco da estagnação. Neste janeiro chuvoso da minha Brasília, prometo tratar com carinho as prioridades e encontrar o equilíbrio ideal entre sprints e desaceleração. E você, qual meta vai perseguir no ano novo?

**MAU TEMPO/** O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta laranja para o Distrito Federal entre hoje e quarta-feira (7/1); orientação é evitar o trânsito e áreas alagadas durante temporais

### Semana tem previsão de chuva forte

» LARA COSTA

O Distrito Federal vai enfrentar, ao longo desta semana, chuvas intensas, com volumes entre 30mm e até 100mm, além de ventos que podem chegar a 60km/h, de acordo com alerta laranja emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O aviso vale entre hoje e esta quarta-feira (7/01).

As temperaturas podem variar de 18°C a 26°C, e a umidade relativa do ar terá índices entre 70% e 100%. Como consequência, há risco de interrupção no fornecimento de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e desargas elétricas.

O fim de 2025 foi marcado, inclusive, por uma série de ocorrências relacionadas às chuvas em diferentes regiões administrativas do DF. Em Ceilândia, em 29 de dezembro, uma cratera voltou a se abrir próximo a uma residência duas semanas após o buraco abrir pela primeira vez, no mesmo local, e ter "engolido" dois moradores e dois cachorros. A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) informou que o problema ocorreu "em razão do grande volume de chuvas registrados nos últimos dias". Está prevista para hoje a ida de equipes técnicas da Caesb, em conjunto com a Administração Regional de Ceilândia, para a recuperação completa da calçada e da área afetada.

Ainda em dezembro, Vicente Pires registrou alagamentos que provocaram deslizamentos de terra e acúmulo de lixo. Em Sobradinho, a queda de uma árvore atingiu dois veículos, mas ninguém ficou ferido.

Segundo levantamento da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa), a precipitação média registrada em parte do mês de dezembro foi de 36,6mm,



Árvore cai sobre carro no Plano Piloto, em 1º de dezembro; Defesa Civil alerta para os riscos



Chuva na Estrutural, em dezembro, que teve estações com até 100mm



Cratera ao lado de residência no PSul, em Ceilândia, após forte chuva

em 42 estações. As mais atingidas foram o Jardim Botânico, com 100,4mm, seguido por São Sebastião (91,8mm), Sobradinho (76,6), Guará (71,8) e Vicente Pires (62,3).

Diante do histórico recente, o meteorologista Francisco de Assis Diniz alerta para a necessidade de cuidados por parte da população. "Em áreas sujeitas a inundações, sempre há transtornos e riscos. Em regiões com crateras, não é possível prever quando elas podem se abrir com uma chuva intensa. Se já houver sinais, o ideal é evitar a passagem por esses locais", orienta.

O especialista também recomenda evitar o trânsito durante temporais ou chuvas fortes, a

fim de reduzir o risco de acidentes ou de veículos ficarem presos em áreas alagadas. "Em chuva intensa, ao se aproximar de uma tesourinha, é importante observar antes se há acúmulo de água", acrescenta.

A Defesa Civil do Distrito Federal (DCDF) também orienta a população a não se aproximar nem ter contato com materiais condutores de energia elétrica e a permanecer sempre calçada.

Em caso de chuva forte, a recomendação é procurar abrigo, evitar se expor ao tempo, não permanecer debaixo de árvores e manter

distância da rede elétrica. Para quem estiver de carro, o interior do veículo é considerado um local seguro, para funcionar como espaço isolado.

Motoristas devem redobrar a atenção durante tempestades, reduzir a velocidade, aumentar a distância entre os carros e verificar as condições dos pneus e do limpador de para-brisa. Em chuvas intensas, o uso do farol baixo é indicado, já que a luz alta reflete nas gotas de água, prejudica a visibilidade e pode atrapalhar outros condutores.

Para receber alertas sobre condições meteorológicas, a população pode enviar o número do CEP por SMS para o telefone 40199.

### ACIDENTES

### Carros capotam e deixam feridos no DF

» LETÍCIA MOUHAMAD

Dois capotagens deixaram duas pessoas feridas no Distrito Federal ontem. Na primeira ocorrência, um carro Chevrolet Onix cinza colidiu contra um Volkswagen Virtus prata e capotou na Rua 26 Norte, em Águas Claras. No segundo caso, um veículo com dois ocupantes capotou, tombou lateralmente e saiu da via, na DF-440, na Rota do Cavalo, em Sobradinho. Os envolvidos nos sinistros de trânsito não tiveram a identidade revelada.

Em Águas Claras, as equipes do Corpo de Bombeiros Militar

(CBMDF) realizaram a estabilização do veículo capotado e empregaram o protocolo de trauma para a retirada das vítimas. Após avaliação, a condutora do Virtus foi transportada para o hospital, via Unidade de Resgate do CBMDF.

Segundo a Polícia Militar (PMDF), responsável pelo local do sinistro, a mulher não apresentava lesões aparentes, mas recebeu atendimento por seu estado de nervosismo. A condutora do Onix não necessitou de transporte. Ambas estavam conscientes e orientadas.

Na capotagem ocorrida em

Sobradinho, o passageiro do automóvel conseguiu sair por meios próprios, mas o condutor ficou preso às ferragens. Foi necessário o emprego de técnicas de desencarceramento e estabilização do veículo para a extração do motorista sob protocolo de trauma.

Após isolamento da área e gerenciamento de riscos, o motorista, consciente, orientado e estável, porém com lesões moderadas, foi transportado ao hospital regional. O segundo ocupante foi avaliado e dispensou transporte. Não foram divulgadas informações sobre a dinâmica do acidente.



Acidente em Sobradinho ocorreu na Rota do Cavalo, e o condutor ficou preso às ferragens

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

#### Sepultamentos em 4 de janeiro de 2026

##### » Campo da Esperança

Adenildo Santos Matos, 53 anos  
Adilson Barbosa Vilela, 29 anos  
Agnaldo Menezes Dantas, 85 anos  
Alderina Pereira da Silva, 91 anos  
Anadir Peixoto Ferreira, 88 anos  
Corina Vieira de Carvalho Matos, 80 anos  
Deny Cassimiro, 94 anos

##### Edvaldo Costa, 56 anos

Evanildo Henrique Hardman, 72 anos  
Irailde da Silva Pacheco, 68 anos  
João Lourenço Mendes Gonçalves, 55 anos  
José Naves da Silva, 80 anos  
Luciana Stumpf Lessa, 52 anos  
Mário Filipe, 98 anos  
Neraldo Bouwer Silva, 88 anos  
Zilda Vaz Sánchez Farias, 98 anos

##### » Taguatinga

Antônio Bispo de Assis, 85 anos  
Antônio Aureliano de Arruda, 87 anos  
Delmário Rodrigues do Nascimento, 52 anos  
Francisco das Chagas Silva, 72 anos  
Francisco Luciano Martiniano Mota, 64 anos  
Getúlio Dutra da Silva, 52 anos  
Josefa Chaves dos Santos, 85 anos

##### Madalena Morais da Silva, 75 anos

Maria Cândida da Silva, 72 anos  
Maria da Paz Corrêa, 86 anos  
Maria Lúcia Mendes de Sousa Pinto, 65 anos  
Nilma da Silva Torres Cordeiro, 70 anos  
Rafaela Pereira de Sousa, 38 anos  
Raul José de Oliveira, 84 anos  
Serafina Isaura Santos, 74 anos

##### » Gama

Amanda Beatriz Rocha Nogueira Félix, menos de 1 ano

##### » Planaltina

José Alexandre Marques, 67 anos

##### » Jardim Metropolitano

Antônio Cícero Alves da Silva, 67 anos  
Maria Jardelina Soares Borges, 58 anos  
Flávio Lino de Freitas, 45 anos

# Capital S/A



ANA DUBEUX  
INTERINA

anadubeux.correio@gmail.com



## Brasília como inspiração na passarela

Histórias que marcaram o ano 2025 ajudam a compreender os caminhos criativos que se consolidaram em Brasília. Entre elas está a trajetória de Felipe Manzoli, 28 anos, e Moisés da Silva Eleutério, conhecido artisticamente como Mackenzo, 26, fundadores da marca Sacramount, que ganhou projeção ao transformar a capital federal em inspiração para a alta-costura autoral. Neste ano, a dupla chamou atenção ao criar um vestido tridimensional inspirado na Catedral de Brasília, peça que integra a coleção *Portais da Eternidade*. Produzidas em um ateliê improvisado e sob condições adversas, as criações quase foram abandonadas, mas a persistência rendeu visibilidade.

Criada em 2022, a Sacramount se inspira na *Divina Comédia*, de Dante Alighieri, e propõe uma moda que transita entre o sagrado e o mundano. As peças abordam temas como culpa, redenção e salvação por meio de símbolos religiosos. A parceria começou pelas redes sociais. Mackenzo buscava figurino para um videoclipe de sua carreira musical e Felipe, afastado da moda por questões de saúde, interessou-se pelo projeto. O encontro aconteceu no núcleo rural de Tabatinga, onde montaram o ateliê e passaram a trabalhar juntos. A relação profissional evoluiu para um relacionamento afetivo. Sem renda fixa proveniente da marca, a dupla utilizou os R\$ 100 mil recebidos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC) para viabilizar a coleção e conta com apoio familiar quando necessário. Paralelamente, investem em estudos de empreendedorismo para estruturar o negócio.



### Católica na Asa Sul



Divulgação  
A Universidade Católica de Brasília inaugura, em março, um novo câmpus, na 702 Sul. O espaço, de cerca de 8 mil m<sup>2</sup>, fica ao lado do Santuário Dom Bosco e oferecerá cursos de graduação na área de tecnologia. "A chegarmos à Asa Sul, fortalecemos nossa missão de oferecer uma educação de excelência, acessível e conectada às demandas da sociedade e do mercado de trabalho, em um espaço que dialoga com a história e o futuro da nossa capital federal", reforça o reitor da UCB, Manuel Furriela. Lousas digitais, recursos audiovisuais e conectividade para ensino híbrido, além de laboratórios com infraestrutura tecnológica de ponta, são os diferenciais da nova unidade. As matrículas estão abertas e a lista completa de cursos está disponível no site [ucb.catolica.edu.br](http://ucb.catolica.edu.br).

### Três perguntas para

MANUEL FURRIELA, reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB)

**Como o novo campus traduz, em modelo pedagógico e infraestrutura, as novas formas de estudar e trabalhar em Brasília?**

Trouxemos a UCB também para a Asa Sul com o objetivo de integrar o ensino presencial e modular alinhados com tecnologia e espaços flexíveis. Isso atende às dinâmicas contemporâneas de aprendizagem e trabalho colaborativo, além de estar em sintonia com o perfil inovador de Brasília.

**O que a chegada da UCB à Asa Sul representa, na prática, para o papel da universidade no centro político e institucional do país?**

A presença da UCB na Asa Sul fortalece sua atuação estratégica no centro do país.



Queremos ampliar o diálogo com as instituições públicas, organismos internacionais e o setor produtivo, reafirmando o compromisso da universidade com a formação qualificada e o desenvolvimento nacional.

**A escolha inicial por cursos ligados a tecnologia, gestão e formação docente reflete**

**uma leitura específica do mercado de trabalho do Plano Piloto?**

Sim. A oferta inicial reflete uma análise consistente das demandas do Plano Piloto, priorizando áreas estratégicas como tecnologia, gestão e educação, essenciais para o ecossistema institucional, econômico e social da região central de Brasília.

### O exemplo vem de casa: Planalto reduz jornada sem corte salarial

Enquanto o Congresso debate o fim da escala 6x1, o Palácio do Planalto resolveu agir. Menos de um mês após o ministro Guilherme Boulos defender a redução da jornada como caminho para elevar a produtividade, a Casa Civil reduziu a carga horária — sem corte salarial — em contratos terceirizados de recepção, limpeza, jardinagem e copeiragem.

A medida foi formalizada por termos aditivos assinados pela Secretaria de Administração e alcança serviços essenciais da Presidência da República. Para interlocutores do Planalto, o gesto funciona como recado político: o governo Lula pretende se antecipar ao debate legislativo e marcar posição na defesa da dignidade do trabalho.

Segundo Swedenberg Barbosa, do Gabinete Pessoal do presidente, outras escalas mais equilibradas seguem na pauta do Executivo e do movimento sindical, à medida que o tema avança no Congresso.

### Horas extras e risco trabalhista

A jornada 6x1 lidera a sobrecarga de horas extras no país, segundo levantamento da VR. Até outubro de 2025, mais de 136 milhões de horas adicionais foram registradas em 33 mil empresas, envolvendo mais de 1 milhão de trabalhadores. Embora represente 28,5% da base analisada, o regime concentra 41,9% dos casos de excesso significativo de jornada. Comum no varejo, o modelo amplia riscos trabalhistas e financeiros, sobretudo com a entrada em vigor da nova NR-1, em 2026. "A gestão da jornada não pode ser tratada como custo operacional, mas como indicador de sucesso para o empregador", afirma Cássio Carvalho, diretor-executivo de negócios da VR.



### Pernambuco à boca

Patrimônio imaterial de Pernambuco, o bolo de noiva é daqueles símbolos que ajudam a explicar a conhecida mania de grandeza do povo pernambucano — com razão. Embebido no vinho e carregado de frutas secas, ele atravessa gerações e rituais, como a tradição de guardar uma fatia para as primeiras bodas, em nome da prosperidade do casal. Mas não é preciso casamento para se render ao clássico. Em Brasília, a Casa Rosarinho é a única a oferecer o legítimo bolo de noiva pernambucano. Vai bem em qualquer ocasião. Com café, melhor ainda. Encomendas 61 9 8119 6138 ou no Instagram @casarosarinho



A partir de hoje, pais e responsáveis de alunos que irão ingressar na rede pública de ensino do Distrito Federal devem procurar as unidades de ensino correspondentes. É importante ficar atento aos documentos exigidos. Prazo vai até sexta-feira

# Tem início período de matrículas

» LUIZ FELIPE ALVES

O resultado das inscrições para novas matrículas, assim como, resultados do remanejamento de estudantes da rede pública de ensino para o ano letivo de 2026, foram divulgados pela Secretaria de Educação (SEEDF). Além disso, as vagas da modalidade Educação Profissional e Tecnológica (EPT), também foram divulgadas.

A partir de hoje, as famílias e alunos poderão procurar a unidade escolar direcionada de acordo com os critérios estabelecidos no processo de inscrição. A SEEDF orienta que os pais e responsáveis confiram com atenção a lista para dar andamento à matrícula dentro do prazo definido, até 9 de janeiro. Caso o aluno não compareça dentro do período estabelecido, a vaga pode ser perdida.

Para a realização da matrícula, o estudante deverá apresentar RG, Certidão de Nascimento ou documento oficial com foto, além do CPF. Para alunos com necessidades

educacionais especiais, é obrigatório a apresentação de um laudo médico no ato da matrícula.

Conforme a Lei Distrital nº 4.379/2009, o responsável legal pelo aluno deverá apresentar RG ou CNH, CPF e a Declaração Provisória de Matrícula (Deprov) ou ainda o histórico escolar do estudante. Além disso, a matrícula também exige comprovante de residência e/ou do local de trabalho informado na inscrição, duas fotos 3x4, comprovante de tipagem sanguínea e fator RH. Os resultados das vagas de matrícula ou remanejamento no site da Secretaria de Educação.

#### Jovens e adultos

Também estão abertas, até 16 de janeiro, as inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa é voltada a pessoas que não tiveram a oportunidade de iniciar ou concluir a educação básica na idade regular e reforça a política de ampliação do acesso à escolarização em todo o Distrito Federal.

A EJA atende jovens, adultos e



Vagas estão destinadas para unidades próximas das residências ou do local de trabalho



idosos e é considerada uma ferramenta estratégica para a inclusão educacional e social. Segundo a SEEDF, a modalidade tem papel fundamental na trajetória de

milhares de estudantes que buscam novas oportunidades pessoais e profissionais por meio da educação.

O fortalecimento da EJA contribui diretamente para os avanços educacionais do Distrito Federal nos últimos anos. Entre 2021 e 2024, a taxa de analfabetismo caiu de 4,2% para 1,5%, de acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad). Com esse índice, o DF passou a registrar o menor percentual de analfabetismo entre todas as unidades da Federação.

As inscrições para a Educação de Jovens e Adultos devem ser

feitas pelo telefone 156, opção 2, ou pelo site da Secretaria de Educação. Outras informações podem ser obtidas junto à Diretoria de Educação de Jovens e Adultos (Dieja), pelo telefone 3318-2913.

#### Calendário oficial

Já está disponível, no site da SEEDF, o calendário escolar de 2026, documento que orienta o planejamento das escolas da rede pública, das famílias e dos estudantes. O cronograma estabelece o início das aulas em 12 de fevereiro e o encerramento em 21 de dezembro, além

**9/1**

É o último dia para efetuar a matrícula diretamente na escola pré-definida

**12/2**

É a data estabelecida para início do ano letivo em 2026

de detalhar as datas específicas das instituições educacionais parceiras (IEPs), dos centros integrados de línguas (CILs), da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Educação Profissional e Tecnológica.

Nas IEPs da educação infantil, as atividades vão de 9 de fevereiro a 23 de dezembro. Nos CILs, o ano será dividido em dois semestres: de 12 de fevereiro a 10 de julho e de 28 de julho a 22 de dezembro. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) segue o mesmo formato semestral, com datas aplicadas também à Educação Profissional e Tecnológica.

O calendário inclui quatro dias letivos móveis: 20 de abril, 5 de junho, 16 e 28 de outubro. São datas flexíveis que fazem parte da carga obrigatória, mas podem ser organizadas por cada escola conforme suas necessidades, sendo usados para projetos, avaliações, formações ou reposição de atividades. As datas não se aplicam às IEPs e aos centros de educação da primeira infância (Cepis).

## Consumidor Direito + Grita

O que fazer quando a tão sonhada viagem de férias é ameaçada pelos cancelamentos de voos ou por mudanças repentinhas no horário? Especialistas explicam como o consumidor deve agir e quais são os direitos em diferentes situações

# “Meu voo foi cancelado, e agora?”

» LAÍZA RIBEIRO DE SOUSA\*

**F**érias, o período mais esperado por todos. O momento perfeito para viajar, planejar vários passeios, visitar pontos turísticos e conhecer restaurantes diferentes. Porém, todo esse alívio vai embora e deixa espaço para a frustração quando você percebe que seu voo foi cancelado sem aviso prévio ou que, devido ao atraso na partida, você vai perder um evento importante. “Se a alteração for de menos de 30 minutos em voo nacional, ou menos de uma hora em voo internacional, o passageiro não tem direito nenhum. Mas se qualquer alteração ultrapassar esses limites, aí o passageiro tem direito a compensação”, diz o advogado Rodrigo Alvim, especialista em direito dos passageiros.

A advogada Carla Simas, especialista em direito do consumidor, explica que, sem avisos com antecedência, as companhias aéreas não podem mudar horário nem rota. Segundo ela, alterações significativas, como aumentos expressivos do tempo de voo, perda de conexão ou frustração do objetivo da viagem sem aviso antecipado ao passageiro, violam a regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que exige informação clara e prévia ao consumidor. “Caso isso ocorra, o consumidor tem direito a reacomodação, reembolso integral ou execução do serviço por outra modalidade, sem custos adicionais”, explica.

Maria Paula Fernandes, 28 anos, teve o horário do seu voo para Florianópolis alterado sem que ela soubesse. Ela estava no aeroporto com a família quando informaram que o voo, marcado para as 18h, havia sido remarcado para as 22h. “Ficamos revoltados com isso. A minha irmã mais nova é autista e não consegue ficar por muito tempo em um lugar com muitas pessoas e barulho. Por isso, chegamos faltando apenas alguns minutos para o embarque.”

Paula relata que, devido à demora, a irmã dela passou por momentos difíceis enquanto aguardavam o novo horário. “Mesmo tentando encontrar um lugar seguro para ela, a grande movimentação de pessoas, muita gente conversando e vários outros barulhos desencadearam uma crise nela. Foi horrível ver minha irmã chorando, desesperada, por um lugar mais calmo. Se tivéssemos sido avisados com antecedência, teríamos evitado isso tudo”, lamenta.

### Dor de cabeça

Situação parecida aconteceu com Joana Marques, 43. Ela conta que a primeira experiência viajando para fora do país foi arruinada depois do



### Contestando a cobrança

#### Para contestar a cobrança no cartão de crédito, é preciso seguir alguns passos:

Revise sua fatura e verifique a transação; Entre em contato com a operadora do cartão de crédito e forneça seu nome completo, número do cartão utilizado, detalhes sobre a cobrança (data e valor) e conte o motivo da contestação; Envie uma contestação formal, por escrito, incluindo todas as informações relevantes e documentos de suporte, como nota fiscal, comprovante de pagamento e qualquer outra evidência. O envio pode ser feito por e-mail ou por carta registrada; Acompanhe o processo regularmente, mantendo registros de todas as comunicações e respostas da operadora.

Fonte: Jusbrasil

» **Atenção:** Os bancos nunca pedem informações como o CVV do seu cartão. Caso isso ocorra, não passe as informações e denuncie o número. Para evitar cair em golpes, procure as informações de contato disponíveis no aplicativo do seu banco.

cancelamento de seu voo, em cima da hora. “Minha amiga tinha me chamado para conhecer a casa nova dela. Comprei as passagens com dois meses de

antecedência para garantir que conseguia me planejar direito. Quando chegou o dia, verifiquei o site para ver se estava tudo nos conformes e pedi um carro

que meu voo estava cancelado.”

Mas a dor de cabeça para Joana estava apenas começando. Segundo ela, depois do cancelamento, a empresa não entrou em contato para falar sobre reembolso ou remarcação, o que gerou um sentimento de indignação entre todos os passageiros afetados. “Eu e um rapaz fomos perguntar como ficaria a nossa situação, e eles informaram que a companhia havia cancelado por motivos climáticos e que iriam remarcar para outro dia. Quando questionamos quanto tempo demoraria para remarcar e onde o pessoal que não era de Brasília iria ficar, eles simplesmente não responderam. Depois de duas horas esperando uma notícia do voo, cancelei minha passagem”, relata Joana.

Em casos como o dela, o consumidor tem direito a reembolso do valor pago, de acordo com a advogada Carla Simas. A especialista explica que, quando as empresas oferecem vouchers ou créditos no lugar do ressarcimento, o consumidor não é obrigado a aceitá-los. “O voucher só é válido se houver concordância expressa do passageiro. O reembolso em dinheiro

permanece como direito básico, sobretudo quando o cancelamento ou a alteração decorrem de falha da companhia aérea.”

Além disso, quando o atraso ou cancelamento do voo gera despesas, como hospedagem, alimentação ou com transporte, cabe à empresa prestar suporte ao passageiro. Vale lembrar que uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) suspende de forma temporária todos os processos que pedem indenização por atrasos, cancelamentos ou alterações nos voos. “Ainda assim, as obrigações administrativas e contratuais de assistência ao passageiro não foram afastadas, permanecendo a exigência de suporte ao consumidor durante a interrupção do serviço”, assinala Carla.

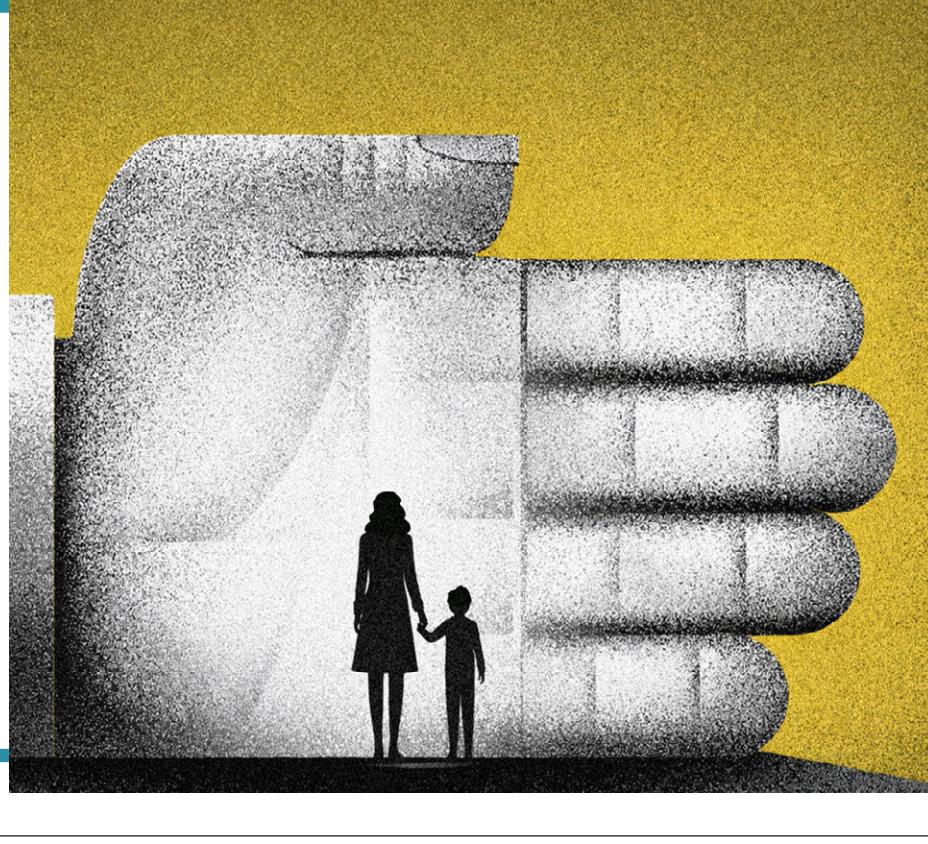
Em voos internacionais, a advogada ressalta que as regras brasileiras continuam aplicáveis quando o contrato é firmado no Brasil ou quando a companhia atua no mercado nacional, mesmo que coexistam tratados internacionais.

Segundo o especialista em direito do consumidor Ilmar Muniz, em casos onde a empresa encerrou as atividades ou faliu, o consumidor deve ser resarcido corretamente. “Ele pode buscar o resarcimento por meio de ação judicial, Procon e, se o pagamento foi por cartão, tentar a contestação da cobrança.”

» **Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

## » BRASÍLIA SHOPPING MEIA-ENTRADA SÓ COM AGASALHO

O estabelecimento estava com uma experiência para as crianças, com o tema de super-herói. Rafaela Diniz, 34 anos, levou o filho para participar desse evento. Segundo ela, o anúncio informava que os ingressos apresentavam opção de meia-entrada e inteira. Ao chegar lá, a produção informou que a meia-entrada era somente mediante doação de agasalho e que nem pessoas com direito a pagar meia por lei poderiam comprá-la sem a doação. “Ao questionar também sobre a nota fiscal para poder reaver algo posteriormente, fui informada de que eles não emitiam nota fiscal pelo serviço. Fui até a administração para reclamar e eles disseram apenas que mudariam a conduta”, afirmou Rafaela.



### Resposta da empresa:

“O Brasília Shopping esclarece que, no caso relatado, o pagamento da meia-entrada para a atração infantil segue o regulamento disponível logo na entrada do evento. Em relação à emissão de nota fiscal, trata-se de uma operação realizada por empresa terceirizada, que, excepcionalmente naquele dia, apresentou problemas técnicos. Ao procurar a administração do shopping, a cliente teve seu relato acolhido e recebeu todas as informações diretamente do coordenador de marketing do Brasília Shopping, que esclareceu suas dúvidas no momento do atendimento.”

### Resposta da consumidora:

“De fato, estava no regulamento na entrada da atração que a meia-entrada era mediante doação de agasalho. Porém, o meu questionamento foi que um regulamento não poderia sobressair a uma lei, que determina que alguns grupos têm direito a meia-entrada. Fora isso, o banner que estava no Instagram deles dizia que tinha meia-entrada e a meia-entrada social (mediante doação). Eu fui informada pela pessoa que estava na atração de que eles não emitiam nota fiscal e que a meia-entrada era só mediante a doação do agasalho.”

### RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: [consumidor.dj@abr.com.br](mailto:consumidor.dj@abr.com.br)
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

### Telefones úteis

# É hora de brincar

» MANUELA SÁ\*

O período de férias escolares, manter as crianças entretdas pode ser uma dificuldade para pais e responsáveis. Colônias de férias e programações infantis são alternativas para estimular a socialização e afastar os pequenos das telas. Nesse espaço, atividades criativas, lúdicas, artísticas e que promovem o contato com a natureza são algumas das opções.

Para quem deseja um verão repleto de criatividade, a Colônia de Férias Mapati, na Asa Norte, recebe crianças de 4 a 10 anos para a 66ª edição do projeto. A programação conta com brincadeiras de corda, tempo para desenhar, trabalhos manuais e oficinas de circo e de teatro.

O monitor da colônia Airtón Rocha, 29 anos, conta que, às sextas-feiras, a turma realiza uma apresentação para os pais com um tema diferente. Na penúltima semana de dezembro, as crianças se uniram para fazer um vídeo sobre o Natal. "Todos se esforçaram muito. Era possível sentir o espírito natalino", conta.

Segundo o monitor, a vantagem de uma colônia de férias é a oportunidade de que esses espaços proporcionam de aprendizado para as crianças. Rocha fala que, durante os cinco dias, os pequenos aprendem o básico de diferentes habilidades, como desenho e atuação. "Mesmo que por apenas uma semana é bom contribuir de alguma maneira para a formação dessas crianças", afirma.

A arquiteta hospitalar Julia Nogueira, 37, mãe de Joaquim, 6, que participou da colônia, fica feliz em poder contar com esse apoio. Como ela não tem onde deixar o filho enquanto trabalha, o espaço é uma necessidade. Julia considera vantajoso ter um local acolhedor onde o filho pode ficar. "Não é em qualquer lugar que ele se adapta bem. Mas lá ele teve um sentimento de pertencimento. De manhã, mesmo antes do horário de sair de casa, ia animado para dentro do carro com a lancheira", relata.

A mãe conta que Joaquim é criativo, qualidade que foi estimulada pelas atividades da colônia. O menino, que tem costume de fazer os próprios brinquedos, ensinou as outras crianças a fazerem origami de árvores de Natal logo quando chegou. Apesar de gostar de atividades manuais, Julia fala que o filho, quando está em casa, alterna seu tempo entre as telas e a piscina. "É bom Joaquim passar esse período brincando e interagindo com outras crianças", considera.

## Longe das telas

Manter os pequenos longe das telas é uma das propostas da Colônia de Férias — É Hora de Brincar, no clube Caesb Esportiva e Social (Caeso), no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Com atividades em que as crianças têm a oportunidade de socializar, o espaço recebe pessoas de 2 a 14 anos, de hoje a 24 de janeiro.

A secretária Maria Eduarda Oliveira, 26, comenta que o projeto dá prioridade a programas que estimulam diferentes capacidades das crianças. "Oferecemos atividades que tiram os pequenos das telas e resgatam brincadeiras antigas, como carinho de rolíma e biloca", fala.

Entre as atividades que mais fazem sucesso, Maria Eduarda destaca o rapel e o muro de escalada. Enquanto elas se divertem, a secretária observa que surgem lances da interações entre as crianças. "Somos uma grande família. Tem gente que cresceu frequentando a colônia", fala.

Uma dessas crianças é Chiara, 13, que



Na Pine Tree Farm, a natureza ganha protagonismo



Crianças se divertem na piscina em colônia de férias no Clube Caeso



O lúdico está no foco, afastando as crianças das telas

Colônias de férias e programações infantis são possibilidades para entreter as crianças durante as férias escolares

vai para a É Hora de Brincar desde os 6 anos. Seu pai, o policial civil Danny Nunes de Sousa, 44, conta que a filha adora o local, especialmente o grupo de amigos que ela formou durante esses anos. "Quando chega janeiro, ela só pensa em ir para a colônia", comenta o pai.

Sousa descreve o projeto como um alento. Devido à rotina de trabalho, é difícil conseguir atividades que entretem a filha no período de férias, mas a colônia possibilita que ela se divirta e interaja com os outros. "Lá eu sei que minha filha vai aproveitar o melhor da infância. Criança tem que brincar", conclui o policial civil.

Uma dessas crianças é Chiara, 13, que

## Ecologia e cultura

Outra opção é a Pine Tree Farm, no Jardim Botânico, uma estação ecológica infantil que recebe, de hoje a 30 de janeiro, crianças entre 2 e 14 anos. Com a proposta de estimular o contato com a natureza, o espaço oferece atividades como ginástica, oficinas culinárias e trilhas ecológicas.

Igor Monteiro, 30, da área comercial do local, destaca que no espaço os pequenos podem interagir com a natureza de uma forma diferente. "As crianças têm contato direto com os animais. Elas cavalam, observam os pássaros, interagem com

coelhos e participam de trilhas", comenta.

Além do contato com a natureza, a colônia proporciona um ambiente bilíngue. O espaço recebe crianças de diferentes países, como Estados Unidos, Argentina e República Dominicana. "Às vezes os estrangeiros estão começando a aprender português, mas, mesmo assim, interagem bem com todo mundo", observa Igor.

Igor destaca o papel da colônia como uma alternativa para pais que não podem ficar com os filhos o dia todo por causa do trabalho. Dessa forma, ir para a colônia "é como ir para a escola, no sentido de que há hora para entrar e para sair. Mas o que as crianças fazem durante esse período é diferente, com opções de lazer que essas famílias não encontram no dia a dia".

Até 31 de janeiro, o Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), no Setor de Clubes Sul, está com uma programação gratuita voltada para crianças. O Programa Educativo — Rolê Cultural é um projeto da instituição com diversas atividades e espaços pensados para aproximar a arte do cotidiano dos pequenos e dos familiares.

Em um dos espaços, por exemplo, é possível montar grandes quebra-cabeças e inventar emojis. Há também um cantião para leitura de livros infantis. Algumas das atividades são visita a exposições, contação de histórias, mostra de cinema e oficinas de desenho.

Destaca-se o Passaporte de Férias no Rolê Cultural, que, de terça a domingo, das 9h às 20h30, traz um roteiro para que os pequenos possam acompanhar a programação e conseguir carimbos para cada atividade, com brindes para quem completar a experiência. Os horários podem ser conferidos no site do CCBB.

## Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti

### Serviço

#### » Colônia de Férias Mapati

Datas: 8 de dezembro de 2025 a 23 de janeiro de 2026  
Períodos: matutino, vespertino e integral  
Faixa etária: 4 a 10 anos  
Endereço: St. de Habitações Coletivas e Geminadas Norte 707 Bloco K-5, Asa Norte  
Site: <http://coloniamapati.com.br/>

#### » Colônia de Férias - É Hora de Brincar

Datas: 5 a 23 de janeiro de 2026  
Períodos: matutino, vespertino e integral  
Faixa etária: 2 a 14 anos  
Endereço: Área Especial de Serviços Públicos Lote F - SIA Trecho 1  
Site: <https://ehoradebrincar.com/>

#### » Pine Tree Farm

Datas: 5 a 30 de janeiro de 2026  
Períodos: Matutino, vespertino, integral e semi-integral  
Faixa etária: 2 a 14 anos  
Endereço: Condomínio Quintas Bela Vista, Conj. C, Casa 1, Jardim Botânico  
Site: [www.pinetreefarm.com.br/](http://pinetreefarm.com.br/)

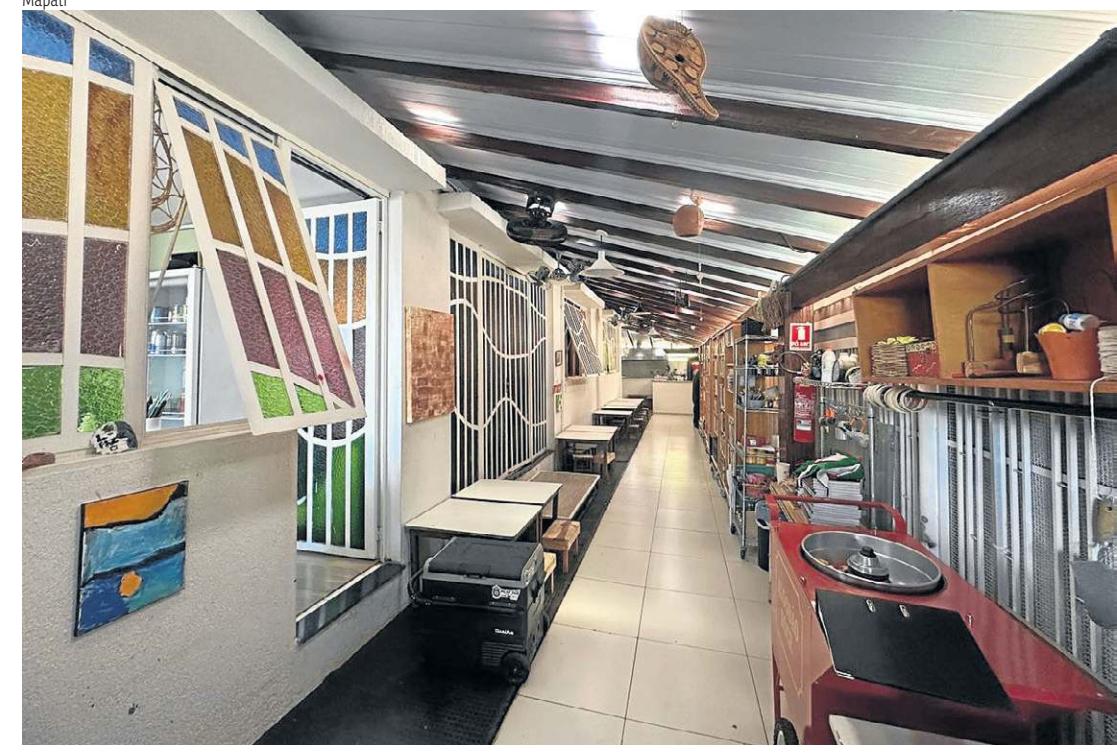
#### » CCBB

Data: 2 a 31 de janeiro de 2026  
Horário: terça a domingo, das 9h às 20h30  
Faixa etária: livre  
Endereço: SCES, Trecho 2, Lote 22, Edifício Tancredo Neves, Setor de Clubes Sul  
Site: <https://ccb.com.br/brasilia/programacao/role-cultural-educativo-ccb/>

@matheusvalvesfoto



Gincanas e oficinas de artes e pinturas fazem parte da programação de janeiro



A Colônia de Férias Mapati, na Asa Norte, recebe crianças de 4 a 10 anos de idade

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Universidade

Estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e quem já é graduado têm a oportunidade de se tornar aluno da Universidade de Brasília (UnB) por meio do processo seletivo para Transferência Facultativa (TF) e Portador de Diploma de Curso Superior (DCS). O edital da seleção já está disponível, e as inscrições vão até 16 de janeiro pelo site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). A seleção oferece as vagas remanescentes dos cursos de graduação da UnB, a serem preenchidas por quem é aluno de outra IES ou para quem já é graduado e deseja uma nova formação, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2026. Os critérios de seleção são a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2017 a 2024 e a análise da documentação exigida no edital. A taxa de inscrição é de R\$ 100 e pode ser paga até 20 de janeiro.

### Capacitação

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) oferece cursos on-line e gratuitos abertos em diferentes áreas de conhecimento em parceria com a OEG - Open Education Global. A plataforma oferece diversos cursos focados em desenvolvimento profissional, em áreas como marketing, educação, economia, direito, negócios e agronegócio. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site. A FGV informou que, ao conseguir nota igual ou maior a 7,0 no pós-teste, os alunos poderão imprimir, diretamente no sistema, uma declaração que possibilitará comprovar a sua participação no curso.

## OUTROS

### 25 Anos

A cantora Ana Carolina chega à capital federal, em março, com a turnê 25 Anos, celebrando as duas décadas e meia de carreira. Ela promete uma noite intensa, emocionante e cheia de sucessos que fizeram parte da história dessa mineira de Juiz de Fora. O show será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no dia 26 de março. Os ingressos estão disponíveis para a venda no site da Bilheteria Digital, a partir de R\$ 140.

### Verão em BSB

A partir do dia 17 de janeiro, o Verão R2 vai agitar o Na Praia Parque, a partir das 16h. O primeiro dia de festival terá o show Dominguinho, com João Gomes, Mestrinho e Jota.

## Telefones úteis

|                         |              |                                |           |  |
|-------------------------|--------------|--------------------------------|-----------|--|
| Polícia Militar         | 190          | Doação de Órgãos               | 3325-5055 | <b>Autorização para vaga especial</b>                              |
| Polícia Civil           | 197          | Farmácias de Plantão           | 132       | Divtran I - Plano Piloto   |
| Aeroporto Internacional | 3364-9000    | GDF - Atendimento ao Cidadão   | 156       | SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h       |
| SLU - Limpeza           | 3213-0153    | Metrô - Atendimento ao Usuário | 3353-7373 | Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran             |
| Caesb                   | 115          | Passaporte (DPP)               | 3245-1288 | Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte |
| CEB - Plantão           | 116          | Previsão do Tempo              | 3344-0500 | Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle     |
| Corpo de Bombeiros      | 193          | Procon - Defesa do Consumidor  | 151       | Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF             |
| Correios                | 3003-0100    | Programação de Filmes          | 3481-0139 |  |
| Defesa Civil            | 3355-8199    | Pronto-Socorro (Ambulância)    | 192       |  |
| Delegacia da Mulher     | 3442-4301    | Receita Federal                | 3412-4000 |  |
| Detran                  | 154          | Rodoferroviária                | 3363-2281 |  |
| DF Trans                | 156, opção 6 |                                |           |  |

# grita geral

## GAMA

### POSTES ANTIGOS

A moradora do Gama Denise Helena reclama da falta de iluminação pública mais moderna (postes com leds). "Os postes antigos não iluminam como os postes de led", afirma. "Isso tem consequências. O que pode tornar as ruas mais perigosas."

» A Companhia Energética de Brasília Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes) informa que realiza o Programa de Modernização da Iluminação Pública do DF e segue o cronograma estabelecido, e todas as Regiões Administrativas têm recebido as novas luminárias em LED simultaneamente. "Importante destacar que 96% do Distrito Federal já conta com a nova iluminação, mais moderna, econômica e sustentável. A expectativa é que todo o DF esteja com iluminação em LED até o fim deste ano", afirma, em nota.



## JARDIM BOTÂNICO

### CABOS CAÍDOS

O morador de Taguatinga Leonardo Andrade solicita que verifiquem os cuidados com a fiação aérea de energia elétrica. "Até quando irão aguardar para realizar manutenção da fiação elétrica na região comercial de Taguatinga Sul, que se encontra caída na altura dos pescos dos pedestres?", questionou.

» A Neoenergia Brasília informa que esses cabos relatados na demanda são de telecomunicações (telefonia e internet), não de energia elétrica. "Conforme regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), cabe às operadoras de telecom a organização e segurança da fiação nos postes. A Neoenergia não tem a função de fazer este trabalho para as empresas", afirma, em nota. "O papel da distribuidora é fiscalizar e notificar as empresas para que mantenham os cabos dentro dos padrões técnicos. Em casos de risco à segurança ou descumprimento, podemos remover fios irregulares. Já notificamos associações e empresas de telecom para que iniciem a regularização. Paralelamente, estamos mapeando pontos críticos e adotando medidas, inclusive, com remoção de cabos."



### Vitrais da Catedral

Desenhados pela artista Marianne Peretti, os vitrais da Catedral de Brasília encantam moradores e turistas. Os originais foram fabricados de modo artesanal em vidro de sopro. Após o restauro, novos vitrais foram fabricados industrialmente, por uma empresa alemã, e enviados a um ateliê no Rio de Janeiro, que formou o desenho artístico de Peretti. Vale muito a visita.

Poste sua foto com a hashtag **#istoerbrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

**#istoerbrasiliacb**

### » Destaques

#### Aniversário

No dia 11 de janeiro, a Caixa Cultural celebra 45 anos e convida as crianças a partir de 3 anos e familiares a participarem do Circuito Vem Brincar, uma experiência de arte-educação. O evento é organizado como um percurso de estações temáticas que integra criatividade, desafios lúdicos e noções de educação financeira, para aproximar o universo infantil do cotidiano de trabalho e consumo consciente. Tickets dos desafios poderão ser trocados por brindes. O circuito começa às 15h e tem entrada gratuita, com seis sessões e duração de 30 minutos cada.

#### Teatro

Também na Caixa, a peça O Mercador de Veneza, com Dan Stulbach e grande elenco, volta em janeiro, de 15 a 18/01. Na trama, o personagem Shylock, interpretado por Stulbach, é um agiota judeu que empresta dinheiro ao mercador Antônio, garantindo uma libra de carne como pagamento em caso de inadimplência. O desenrolar da história culmina em um julgamento dramático, que expõe os limites entre justiça e preconceito. Baseado em um dos textos mais emblemáticos do dramaturgo William Shakespeare, a montagem, dirigida por

Daniela Stirbulov, faz uma repaginada na obra do século 16. Ela transporta a história original para os anos 1990, ressaltando temas que continuam atuais, como a intolerância, o racismo e as contradições do capitalismo emergente. Os ingressos, a R\$ 30 e R\$ 15 (meia), estarão disponíveis para a venda a partir de 10 de janeiro, às 9h, na bilheteria do teatro; e às 13h, no site [bilheteria cultural.com.br](http://bilheteria cultural.com.br).

### Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

### O tempo em Brasília

Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite chuvosa.

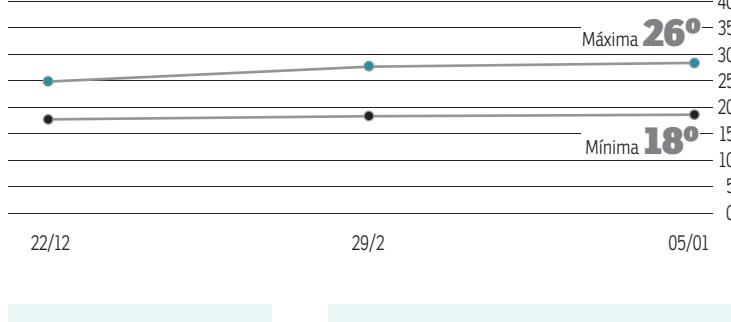


### Umidade relativa

Máxima 96%

Mínima 70%

### A temperatura



### O sol

Nascente 5h44  
Poente 18h47



### A lua



Crescente 02/01

grita.df@abr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

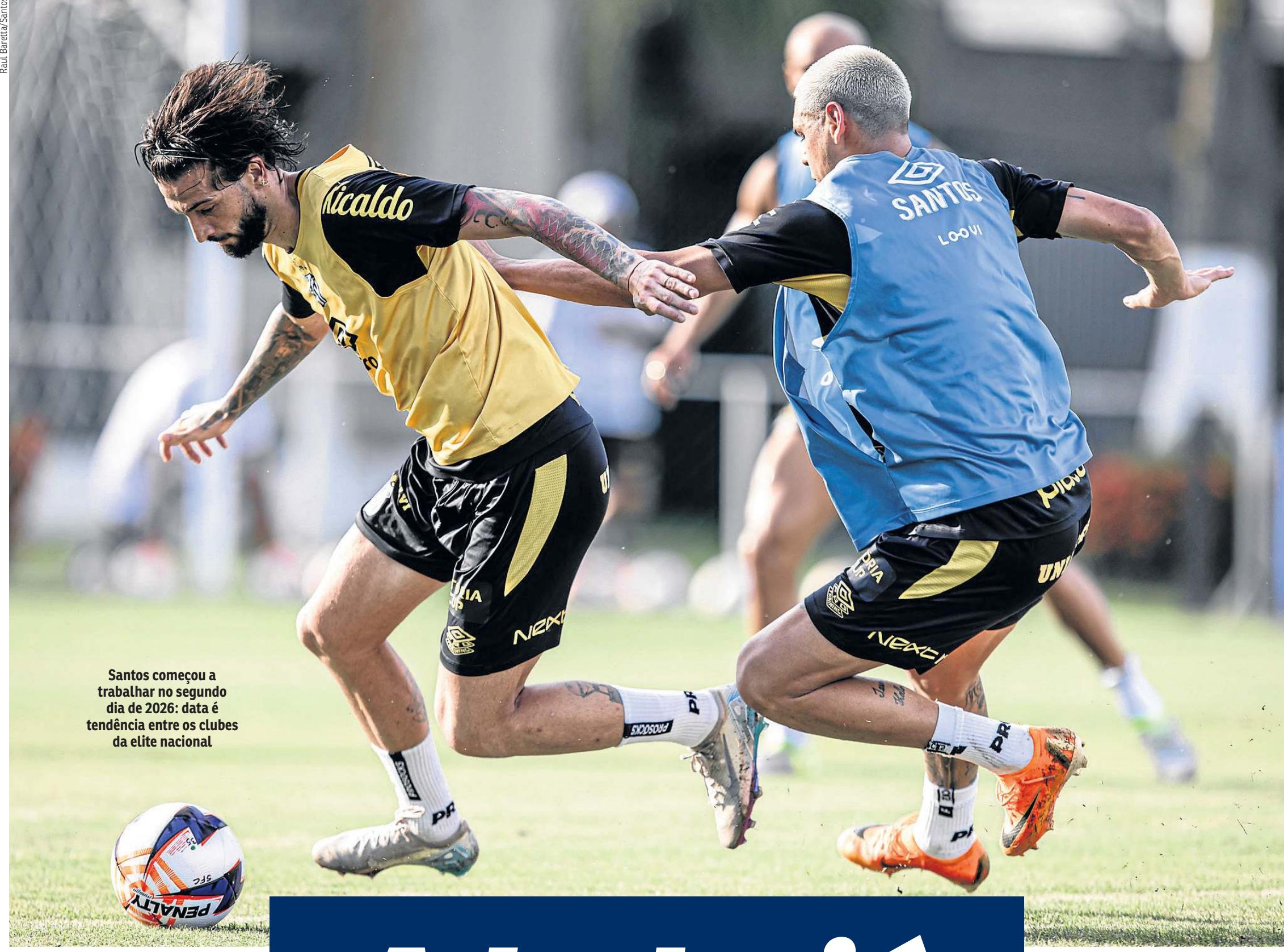
# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Mercado da bola

O Fluminense anunciou, ontem, a contratação do lateral-esquerdo Guilherme Arana. O jogador de 28 anos já se apresentou no CT Carlos Castilho no sábado para a realização de exames médicos e assinou contrato até o fim de 2029. No Palmeiras, a confirmação foi a chegada do volante Marlon Freitas. Capitão do Botafogo nas conquistas da Copa Libertadores e do Campeonato Brasileiro de 2024, o atleta assinou contrato com o clube alviverde até dezembro de 2028.

**FUTEBOL NACIONAL** Reformulado, calendário do esporte no país entra em vigor a partir desta semana. Times da elite do Brasileirão retomam trabalhos de olho nos torneios marcados para os próximos dias. Veja datas das principais disputas



Santos começou a trabalhar no segundo dia de 2026: data é tendência entre os clubes da elite nacional

DANILO QUEIROZ

O futebol brasileiro inicia, nesta semana, uma mudança estrutural aguardada há anos. Nos próximos dias, entra em vigor, para valer, o novo calendário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), com impacto direto na duração das competições, na organização das pré-temporadas e na forma como os clubes distribuem forças ao longo de 2026. O ajuste promete inaugurar um ciclo com menos sobreposição de datas e maior previsibilidade. De olho na nova composição, a maioria dos clubes da elite iniciou os trabalhos nos primeiros dias de janeiro.

Athletico-PR, Atlético-MG, Bragantino, Cruzeiro, Fluminense, Grêmio, Santos, São Paulo e Vasco retomaram atividades na última sexta-feira. Botafogo e Palmeiras começaram ontem, enquanto Corinthians, Internacional, Remo e Vitória abriram a pré-temporada no sábado. Bahia inicia hoje. Três equipes saíram do roteiro tradicional. Chapecoense voltou aos trabalhos em 23 de dezembro, Mirassol três dias depois e o Coritiba em 27 de dezembro, antecipando processos físicos e avaliações clínicas.

O Flamengo é o único a manter uma data mais próxima do antigo formato do calendário nacional e represta elenco apenas na próxima segunda-feira. A decisão é reflexo direto da extensão da temporada anterior, encerrada apenas na segunda quinzena de dezembro em razão do compromisso pelo Intercontinental. No entanto, um grupo alternativo do rubro-negro, repleto de jogadores do sub-20, está treinando desde 18 de dezembro. Caberá a esse time cumprir os primeiros compromissos do clube no Campeonato Carioca.

O início dos campeonatos estaduais, inclusive, confirma a nova lógica. A maioria começa entre os próximos sábado e domingo e termina em 8 de março, encerrando janelas. Disputas locais com a presença de clubes da próxima Série A do Campeonato Brasileiro, Paulistão, Carioca, Mineiro, Gaúcho e Baiano seguem esse modelo. Paranaense e Catarinense largam a partir de amanhã, enquanto o Paraense será o

## A bola já vai rolar!

### Início dos trabalhos

**Athletico-PR:** Última sexta  
**Atlético-MG:** Última sexta  
**Bahia:** Hoje  
**Botafogo:** Ontem  
**Bragantino:** Última sexta  
**Chapecoense:** 23 de dezembro  
**Corinthians:** Último sábado  
**Coritiba:** 27 de dezembro  
**Cruzeiro:** Última sexta  
**Flamengo:** 12 de janeiro  
**Fluminense:** Última sexta  
**Grêmio:** Última sexta  
**Internacional:** Último sábado  
**Mirassol:** 26 de dezembro  
**Palmeiras:** Ontem  
**Remo:** Último sábado  
**Santos:** Última sexta  
**São Paulo:** Última sexta  
**Vasco:** Última sexta  
**Vitória:** Último sábado

mais atrasado das competições no quesito: começa apenas em 24 de janeiro. Torneio de elite do Distrito Federal, o Campeonato Candango começa no sábado e vai até 21 de março.

O novo desenho também influencia

decisões técnicas. Alguns clubes optaram por utilizar atletas das categorias de base no início dos estaduais. Além do Fluminense, Vasco e Athletico-PR adotam essa estratégia, priorizando preparação física e controle de carga do elenco principal antes do calendário nacional mais pesado.

### Brasileirão antecipado

A temporada nacional ganha tração já no primeiro mês de 2026. O Brasileirão começa em 28 de janeiro e segue até 2 de dezembro, estabelecendo linha contínua até o fim do ano. A Copa do Brasil inicia em 18 de fevereiro e termina em 6 de dezembro, com final única, encerrando oficialmente o calendário doméstico.

O cenário internacional também entra no planejamento desde cedo. A Libertadores começa em 3 de fevereiro e terá decisão em 28 de novembro, em Montevidéu. A Copa Sul-Americana inicia em 3 de março e termina em 21 de novembro, com final em Barranquilla. A Recopa Sul-Americana ocorre em 19 e 26 de fevereiro, envolvendo Lanús e Flamengo.

O primeiro grande jogo do ano ocorre em 1º de fevereiro, em Brasília. Flamengo e Corinthians disputam a Supercopa Rei no Estádio Nacional Mané Garrincha. Embora com um torneio fora da jurisdição

da CBF, o futebol feminino também terá um 2026 de mudanças importantes, com a realização da primeira Copa das Campeãs de Clubes, entre 28 e 30 de janeiro e 1º e 2º de fevereiro, em Londres. O Corinthians participa da competição da Fifa.

### Férias "forçadas"

O começo antecipado da temporada 2026 do futebol brasileiro garante uma folga a maioria dos jogadores no meio do ano. A Copa do Mundo será disputada entre 11 de junho e 19 de julho, nos Estados Unidos, México e Canadá, exigindo readaptações no meio da temporada. No período, atletas não convocados devem ganhar novos períodos de descanso, assim como ocorre em 2025 nas equipes de fora da Copa do Mundo de Clubes. O ano termina com o Intercontinental, entre 9 e 16 de dezembro, fechando o ciclo competitivo.

Com menos improviso e mais cadência, 2026 nasce como laboratório do novo futebol brasileiro e acelera já a partir desta semana. Estaduais mais curtos, campeonatos nacionais contínuos e finais concentrados em dezembro mudam o ritmo do jogo fora das quatro linhas. Esse ano, não houve nem muito tempo para descansar e o torcedor já pode se preparar: a bola vai voltar a rolar mais cedo do que nunca.

### Quando começa?

#### Paulistão

10/1 a 8/3

#### Carioca

11/1 a 8/3

#### Mineiro

10/1 a 8/3

#### Gaúcho

10/1 a 8/3

#### Paranaense

Amanhã a 7/3

#### Paraense

24/1 a 9/3

#### Baiano

10/1 a 8/3

#### Catarinense

Amanhã a 8/3

#### Candangão

10/1 a 21/3

#### Copa das Campeãs de Clubes (Feminino)

28/1 a 1º/2, em Londres

#### Supercopa Rei

1º/2 (Flamengo x Corinthians), em Brasília

#### Brasileirão

28/1 a 2/12

#### Copa do Brasil

18/2 a 6/12 (final única)

#### Libertadores

3/2 a 28/11 (final em Montevideu)

#### Copa Sul-Americana

3/3 a 21/11 (final em Barranquilla)

#### Recopa Sul-Americana

19/2 e 26/2 (Lanús x Flamengo)

#### Copa do Mundo

11/6 a 19/7, nos EUA, México e Canadá

#### Intercontinental

9/12 a 16/12



**4 DIAS DE MARATONA**

**18, 19, 20 e 21 de abril 2026**



**Ponto de partida e chegada  
Esplanada dos Ministérios  
Ao lado do Museu Nacional**

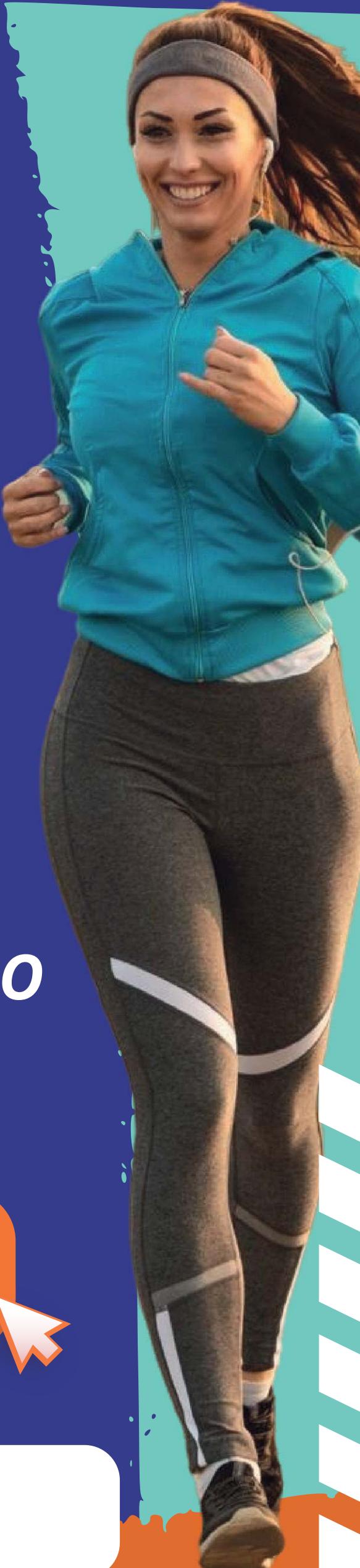


Imagem meramente ilustrativa

**CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO**



**INSCREVA-SE**

[brasilcorrida.com.br](http://brasilcorrida.com.br)



**Promoção:**

**CORREIO  
BRAZILIENSE**



**TV BRASÍLIA**

**Realização:**



# HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

**Dataestelar:** Lua míngua em Leão. O ano é novo, mas os vícios são antigos e continuamos com os mesmos problemas, com uma boa parte de nossa humanidade apontando a um futuro robótico como se essa perspectiva fosse um panorama virtuoso no qual superaríamos essa vulnerabilidade nossa que chama- mos de amor. Essas pessoas equivocadas, mas cheias de poder material, estão convencidas de que todos os males sociais se originam naquilo que nos torna humanos, a empatia, a cordialidade, a boa vontade de ajudar e proteger aqueles que se encontram em situação miserável. Sinto informar aos que sustentam o equívoco que os males sociais não se originam aí, mas no vício de interpretar o ser humano como um objeto, e não como o sujeito de seu próprio destino, cheio de dilemas e vulnerabilidades para resolver.

# CRUZADAS

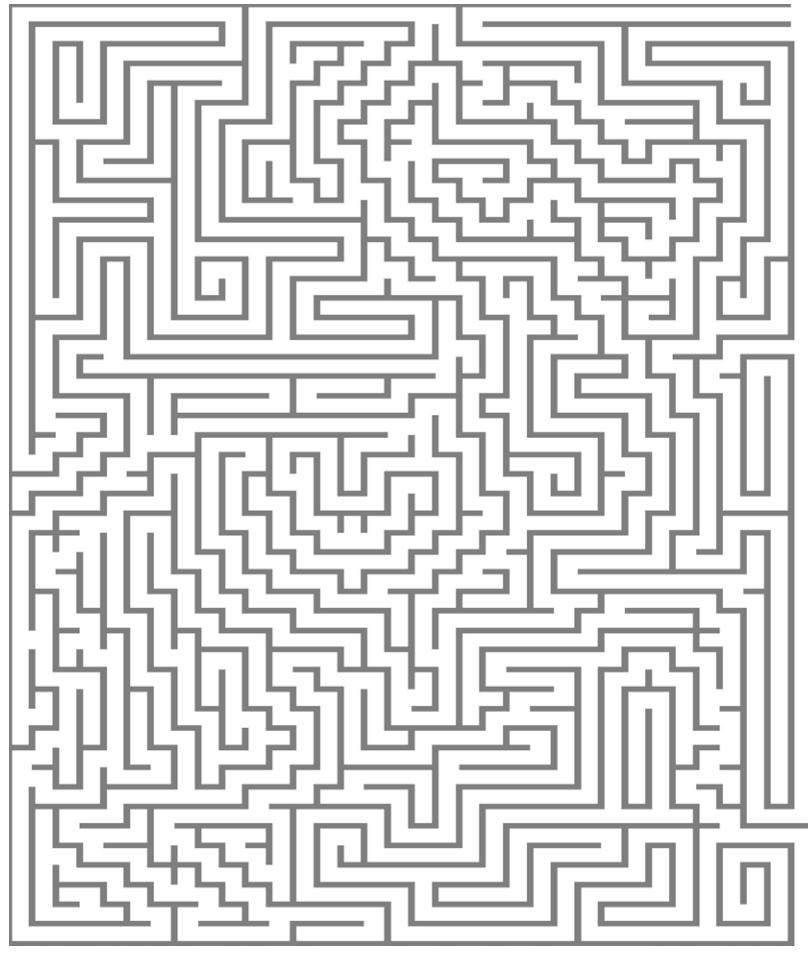
|  |   |                                       |   |  |  |                                |                                       |
|--|---|---------------------------------------|---|--|--|--------------------------------|---------------------------------------|
| Primeiros habitantes de um território    |   |                                       | Pequeno enfeite para afixar em geladeiras | Admirador do maior país sul-americano    | Zelosos; atenciosos                      | Data comemorada em 12 de junho | Pôr em exibição                       |
|  |   |                                       | Calos (?): são oriundos da fratura        |  | "Quem (?) o que tem, a pedir vem" (dito) |                                |                                       |
| Fator de risco para a covid-19           | ► |                                       | Augusto (?) Bastos, escritor paraguaio    | ►  |  | Mostrar através de um diagrama |                                       |
| Fúteis; frívolas                         | ► |                                       |   |  | Mapa, em inglês                          | ►                              |                                       |
| Forma da pulseira                        | ► | Clínicas de reeducação alimentar      | ►   |  | Romeno (abrev.)                          | ►                              |                                       |
|  | ► |                                       |   |  | ►  |                                |                                       |
| Auxiliado (em seu trabalho)              |   | Anfíbio anuro amazônico               |   | Isolante térmico                         | ►  |                                |                                       |
|  |   |                                       |   | Político baiano                          | ►  |                                |                                       |
|  | ► |                                       | ►   |  | Uma das 10 divisões do calendário romano | ►                              | (?) os cabelos: função da progressiva |
| Tópico (?), parte essencial do parágrafo |   |                                       | Firmamento                                | ►  |  | Gerencia recursos hídricos     |                                       |
|  |   |                                       | Sucesso do Skank                          | ►  |  | Que nojo!                      | ►                                     |
|  | ► |                                       | ►   |  |  | ►                              |                                       |
| Produto das termas de Vichy (França)     | ◀ | Pedro (?): proclamou a Independência  |   | Bar do (?), espaço de "Os Simpsons" (TV) | De + este                                | Por (?): bem informado (pop.)  |                                       |
|  |   |                                       |   | ►  |  | ►                              |                                       |
| Constrangidos                            |   | Sufixo de "glicose": açúcar           | ►   |  | "A (?) do Gelo", filme de animação       | ►                              |                                       |
| Letra do infinitivo verbal               |   | Aquele que ri do esfarrapado (dito)   | ►   |  |  |                                |                                       |
| "Bella (?)", música italiana             | ► | Dormir (p. ext.)                      | ►   |  |  |                                |                                       |
|  |   | Carta do baralho                      | ►   |  |  |                                |                                       |
|  | ► |                                       | ►   |  |  |                                |                                       |
|  |   |                                       |   | Ultra-violeta (sigla)                    |  | Tudo, na linguagem da internet | ►                                     |
|  | ► |                                       |   | ►  |  |                                | Simone Tebet, política brasileira     |
|  |   |                                       |   |  |  |                                | ►                                     |
| Habituais (fatos)                        |   | Célula- (?), o início da vida (Biol.) | ►   |  | "Washington (?)", jornal dos EUA         | ►                              |                                       |

BANDO (1910) — spa. — post — moe. 4/ciao — spa. — spa.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

64

# LABIRINTO



# SOLUÇÕES

## SUDOKU-

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 3 | 5 | 7 | 1 | 6 | 8 | 2 | 4 |
| 7 | 8 | 6 | 3 | 4 | 2 | 1 | 5 | 9 |
| 2 | 4 | 1 | 5 | 9 | 8 | 6 | 7 | 3 |
| 1 | 6 | 3 | 2 | 7 | 4 | 9 | 8 | 5 |
| 8 | 5 | 7 | 1 | 6 | 9 | 4 | 3 | 2 |
| 4 | 9 | 2 | 8 | 5 | 3 | 7 | 1 | 6 |
| 6 | 7 | 8 | 4 | 3 | 5 | 2 | 9 | 1 |
| 5 | 1 | 9 | 6 | 2 | 7 | 3 | 4 | 8 |
| 3 | 2 | 4 | 9 | 8 | 1 | 5 | 6 | 7 |

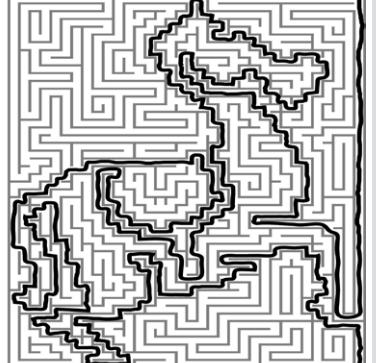
SUDOKU-4

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 4 | 6 | 5 | 1 | 8 | 7 | 9 | 3 |
| 8 | 7 | 5 | 3 | 9 | 6 | 2 | 4 | 1 |
| 9 | 1 | 3 | 2 | 4 | 7 | 8 | 6 | 5 |
| 7 | 3 | 2 | 6 | 8 | 4 | 1 | 5 | 9 |
| 1 | 6 | 8 | 7 | 5 | 9 | 3 | 2 | 4 |
| 4 | 5 | 9 | 1 | 3 | 2 | 6 | 7 | 8 |
| 3 | 9 | 7 | 4 | 2 | 1 | 5 | 8 | 6 |
| 6 | 8 | 1 | 9 | 7 | 5 | 4 | 3 | 2 |
| 5 | 2 | 4 | 8 | 6 | 3 | 9 | 1 | 7 |

## CRUZADAS

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C | O | M | O | R | B | I | D | A | D | E |
| V | Ā | S |   |   | R | O | A |   | I | X |
| O |   | S | P | A | S |   |   | M | A | P |
| A | S | S | E | S | S | O | R | A | D | O |
| O | O |   | I | S | O | P | O | R |   | R |
| F | R | A | S | A | L |   | M | E | S |   |
| I | R |   | C | E | U | A | N | A |   | A |
| A | G | U | A | M | I | N | E | R | A | L |
| I |   | L |   | R | C |   | M |   | M | I |
| I | N | T | I | M | I | D | A | D | O | S |
| A |   |   | O | S | E | E | R |   | R | A |
| R |   | R | E | S | S | O | N | A |   | R |
| C | I | A | O | I | T |   | T | D |   |   |
| C | O | S | T | U | M | E | I | R | O | S |
| S | O | V | O | V | O |   | P | O | S | T |

## LABIRINTO



SUDOKU-1

|   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 |   |   | 6 | 8 | 2 |
| 8 | 6 |   | 4 |   |   |   |
|   |   | 9 |   |   |   |   |
|   |   |   |   | 4 |   |   |
| 5 | 7 |   |   |   | 3 |   |
|   | 2 |   |   | 3 | 1 | 6 |
| 7 |   |   |   |   | 9 | 1 |
|   |   |   | 2 |   |   |   |
|   | 4 | 9 |   |   | 5 | 6 |

SUDOKU-2

A partially filled 9x9 Sudoku grid. The visible numbers are:

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   | 4 | 6 |   |   | 8 |   | 9 |   |
|   |   |   | 3 |   |   |   | 4 |   |
| 9 |   |   |   |   |   |   |   | 5 |
|   |   | 2 |   |   | 4 | 1 |   |   |
|   |   | 8 | 7 | 5 |   |   |   |   |
| 4 |   |   |   |   |   | 6 |   |   |
|   |   | 7 |   | 2 | 1 |   |   |   |
| 6 |   |   |   |   | 5 |   | 3 |   |
|   | 2 |   | 8 | 6 |   |   |   | 7 |



Vagner Carvalho

cultura.df@dabr.com.br

3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira

josecarlos.df@dabr.com.br

**CORREIO BRAZILENSE**

Brasília, segunda-feira, 5 de janeiro de 2026



Espetáculos no Sesc são oportunidades acessíveis para o público de Brasília

## A descentralização da cultura

Artistas e gestores comentam a relevância da programação de teatro promovida pelo Sesc em várias regiões administrativas do DF

» JOÃO PEDRO ALVES\*

**E**m 2025, ações culturais do Sesc, no Distrito Federal, atingiram 140 mil pessoas, segundo estimativa da instituição. Ainda de acordo com o levantamento, 60 mil participaram de atividades realizadas nos teatros, enquanto 80 mil compareceram a eventos em espaços abertos, como shows. Essas iniciativas, segundo artistas da cidade, são fundamentais para a produção local, pois ampliam o acesso à cultura, oferecendo estrutura de qualidade e colaborando para a formação do público. Financiamento de espetáculos é ponto de debate.

Uma das principais parcerias com a comunidade artística brasiliense ocorre por meio do edital Sesc + Cultura, que cede espaço para apresentações de maneira gratuita. "Ter a chance de conseguir palcos abertos é muito importante para conectar o público à nossa arte", comenta Juliana Drummond, que integra diferentes coletivos teatrais da cidade. Desde o início da carreira, com a Agrupação Teatral Amacaca (ATA), do diretor Hugo Rodas, a atriz tem se apresentado no Sesc. "É sinônimo de credibilidade, uma mãe para nós que atuamos na cidade", completa Drummond.

O ator Abaeté Queiroz, da Cia Infiltrados, se considera "filho do Sesc" e reconhece o papel que a instituição desempenha como facilitadora de eventos. "São as melhores salas de teatro do DF e elas atendem a diversas regiões administrativas com a mesma qualidade, o que democratiza a ocupação para produções amadoras e profissionais." Mas, de acordo com Queiroz, há pontos nas parcerias que podem ser melhorados. "Ainda existe uma política de assistência para os artistas locais em vez de fomento, contratação ou circulação", opina.

Embora ceda, sem custos, as pautas, como são chamadas as agendas de teatro, Queiroz cita falta de cachês como obstáculo. Diferentemente de unidades do Sesc no Rio de Janeiro e em São Paulo, que bancam espetáculos, em Brasília a maioria dos contratos reduz apenas custos, com aluguel de espaços. "Para artistas que não têm projeto aprovado no Fundo de Apoio à Cultura (FAC), é quase impossível arcar com as despesas de manutenção e apresentação, mesmo com o espaço cedido", opina o dançarino e professor Edson Beserra.

"Nas produções contratadas diretamente pela instituição, geralmente vinculadas a espetáculos com maior demanda de público, há previsão de pagamento de cachê", explica o gerente de Cultura do Sesc-DF, Diego Marx. "No caso do edital Sesc + Cultura, o objetivo principal é o oferecimento de espaço, visibilidade e suporte de comunicação às produções. Muitas dessas obras já contam com fomentos públicos, como o FAC ou outros mecanismos", reforça.

O diretor da Cia Lumíato, Thiago Bressani, premiado em 2025 por Memória matriz, diz que o Sesc fez "praticamente coprodução" e que "sem os técnicos, luz, som, seria muito difícil desenvolver



FestClown, um dos maiores da América Latina nas artes circenses, reúne grandes nomes da palhaçaria



Sesc + Rap 2025 convocou nomes consagrados do gênero e artistas em estágios iniciais da carreira



Espetáculo *O direito ao grito*, dirigido por Juliana Drummond e ABAETÉ Queiroz, foi apresentado no Sesc Garagem, da 504 Sul



No Sesc do Gama, espetáculo *Memória matriz*, dirigido por Thiago Bressani, reuniu público diverso

a estética e a poética do espetáculo". Bressani, no entanto, concorda que novos projetos do Sesc deveriam ter em vista outras estratégias. "Essa questão de contratar algumas apresentações de grupos de Brasília é uma luta. Projetos, festivais e mostras poderiam ser pensados", aponta.

### Critérios

A agenda cultural do Sesc reúne diferentes linguagens artísticas, como teatro, dança, stand-up comedy e música. Segundo Diego Marx, a programação é feita "a partir de um olhar amplo sobre a cultura brasileira para atender diferentes perfis de público". ABAETÉ Queiroz questiona o fato de a instituição priorizar investimentos em nomes consagrados, como Péricles e a banda Sepultura, que o Sesc trouxe para o DF. Marx afirma que a escolha por contratar artistas de grande porte "está alinhada ao compromisso institucional de oferecer à população, em especial ao comerciário, acesso a espetáculos de alta relevância e qualidade". O gerente de cultura lembra que esses shows também incluem músicos locais.

O Sesc + Rap, nos últimos anos, colocou Emicida, outros nomes de projeção nacional e referências da cidade no mesmo palco. Para o rapper

Japão, do grupo Viela 17, o evento se tornou tradicional. "O Sesc não é passagem, é registro na caminhada. Cada apresentação ali reafirmou meu compromisso com o rap, com a cultura de Ceilândia e com tudo que construí ao longo dos anos."

Entre as diferentes formas de financiamento cultural estão iniciativas como o FestClown, o maior em arte circense da América Latina, e o Palco Giratório, que, em 2025, passou por 96 cidades, em 15 estados. Nesses dois casos, a parceria vai além da estrutura, com contratação direta de espetáculos por parte do Sesc. A atriz Letícia Abadia, que participou do Palco Giratório em edições anteriores, avalia ser oportunidade de "artistas do DF atingirem visibilidade nacional". O palhaço Ankomárcio Saúde diz que essa capilaridade "extrapola unidades físicas e é muito importante para o movimento cultural". ABAETÉ Queiroz reconhece: "O Sesc chega a lugares que o poder público não alcança".

### Descentralização

Ampliar a oferta de atividades culturais nas diferentes regiões é outro aspecto que norteia a atuação do Sesc. "Trabalhar junto com uma instituição que também quer levar cultura para a

comunidade impacta diretamente no alcance do público", diz Catherine Zilá, codiretora do grupo de dança Pele. "Quando a gente inscreve um projeto, sabemos que a RAs tem teatros bem equipados. É muito importante ter onde realizar espetáculos", comenta Thiago Bressani. A programação é sempre gratuita ou a preços acessíveis.

"Esse estímulo faz com que a população frequente e reconheça os equipamentos culturais existentes nas suas próprias regiões. Isso reforça o vínculo entre a comunidade e a produção artística local", avalia Letícia Abadia.

Segundo Luana Fonteles, analista de cultura do Sesc, a instituição fortalece o poder público em territórios nos quais as políticas não conseguem chegar de forma estruturada e contínua. "Ao atuar de forma articulada com a comunidade, o Sesc potencializa impactos, fomenta a cidadania e fortalece o desenvolvimento cultural", afirma Fonteles. Com base no orçamento do Sesc-DF, os investimentos nessa área representaram cerca de 8% do total neste ano. "O balanço das ações culturais de 2025 é extremamente positivo", opina o gerente Diego Marx.

**\*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 5 de janeiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**  
**IMÓVEIS  
COMPRA E  
VENDA**  
**1.1 Apart Hotel**  
**1.2 Apartamentos**  
**1.3 Casas**  
**1.4 Lojas e Salas**  
**1.5 Lotes, Áreas  
e Galpões**  
**1.6 Sítios, Chácaras  
e Fazendas**  
**1.7 Serviços e  
Crédito  
Imobiliário**

**1.1 APARTHOTEL****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?  
PATROCINE UMA  
RETRANCA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIAS  
PREÇO  
ESPECIAL

**ANUNCIE AQUI!**ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

**1.2 APARTAMENTOS****ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2**  
**ÁGUAS CLARAS**  
**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz, c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE****QUITINETES****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?  
PATROCINE UMA  
RETRANCA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIAS  
PREÇO  
ESPECIAL

**ANUNCIE AQUI!**ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2**  
**ASA NORTE**  
**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**  
404 BLOCO I Aptos 78m² 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417  
SGAN 708 Bloco P 3qtos (sendo 01 suíte), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qtos no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

**ASA SUL**  
**3 QUARTOS**  
**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417  
216 SUL 5 andar, vazio, 167m², c/ 3qtos sendo uma suíte, vista livre, garagem. Tratar 99109-6160 Sr. Imóveis cj9417

**4 OU MAIS QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**  
112 COBERTURA de luxo 411m² 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

**CRUZEIRO**  
**3 QUARTOS**  
**PLANO EMPREEND.**  
QD 409 Aptos 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**  
**2 QUARTOS**  
**PLANO EMPREEND.**  
ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**INVEST FLAT VENDE**  
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2**  
**LAGO NORTE**  
**LAGO NORTE**

**LAGO NORTE**  
**3 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417  
NOROESTE  
**3 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

**NÚCLEO BANDEIRANTE**  
**2 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM**  
167m², c/ 3qtos sendo uma suíte, vista livre, garagem. Tratar 99109-6160 Sr. Imóveis cj9417

**CRUZEIRO**  
**3 QUARTOS**  
**PLANO EMPREEND.**  
QRSW 02/03 Kit mobiliada e decorada, c/ 35m² suite, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

**GUARÁ**  
**2 QUARTOS**  
**PLANO EMPREEND.**  
ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**NÚCLEO BANDEIRANTE**  
**3 QUARTOS**  
**INVEST FLAT VENDE**  
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2**  
**LAGO NORTE**  
**LAGO NORTE**

**LAGO NORTE**  
**2 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Aptos 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-39911 c/19540

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417  
TAGUATINGA  
**3 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lage, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**NOROESTE**  
**4 OU MAIS QUARTOS**  
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM**  
167m², c/ 3qtos sendo uma suíte, vista livre, garagem. Tratar 99109-6160 Sr. Imóveis cj9417

**CRUZEIRO**  
**2 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**GUARÁ**  
**4 OU MAIS QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lage, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**NÚCLEO BANDEIRANTE**  
**3 QUARTOS**  
**INVEST FLAT VENDE**  
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.3**  
**PARK WAY**  
**PARK WAY**

**PARK WAY**  
**4 OU MAIS QUARTOS**  
**ADELSON IMÓVEIS**  
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar 1 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417  
TAGUATINGA  
**3 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lage, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**SOBRADINHO**  
**2 QUARTOS**  
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM**  
167m², c/ 3qtos sendo uma suíte, vista livre, garagem. Tratar 99109-6160 Sr. Imóveis cj9417

**CRUZEIRO**  
**3 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**GUARÁ**  
**3 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lage, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**NÚCLEO BANDEIRANTE**  
**3 QUARTOS**  
**INVEST FLAT VENDE**  
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.3**  
**TAGUATINGA**  
**TAGUATINGA**

**TAGUATINGA**  
**4 OU MAIS QUARTOS**  
**ADELSON IMÓVEIS**  
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar 1 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417  
TAGUATINGA  
**3 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lage, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**SOBRADINHO**  
**2 QUARTOS**  
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM**  
167m², c/ 3qtos sendo uma suíte, vista livre, garagem. Tratar 99109-6160 Sr. Imóveis cj9417

**CRUZEIRO**  
**3 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**GUARÁ**  
**3 QUARTOS**  
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lage, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**NÚCLEO BANDEIRANTE**  
**3 QUARTOS**  
**INVEST FLAT VENDE**  
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.4**  
**ÁGUAS CLARAS**  
**ÁGUAS CLARAS**

**ÁGUAS CLARAS**  
**ÁGUAS CLARAS**  
**PLANO EMPREEND.**  
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**  
**ASA SUL**  
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

**ASA SUL**  
**ASA SUL**  
**INVEST FLAT**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDOESTE**  
**SUDOESTE**  
**INVEST FLAT**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

**GUARÁ**  
**GUARÁ**  
**ACELSON IMÓVEIS**  
AE 02 prédio comercial 21j + 2ap 1t 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

**LOTE, ÁREAS  
E GALPÕES**  
**GAMA**  
**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5**  
**LOTES, ÁREAS  
E GALPÕES**  
**GAMA**  
**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

**OS MELHORES**  
REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 18395  
**IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?**  
**TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!**  
**(62) 98280-1111**



# CLASSIFICADOS

## CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o  
Classificados do Correio Braziliense

**Pequenos anúncios**

61 3342-1000 opção 05 ou  
61 3214-1215

**Editais, Avisos e Comunicados**

61 3342-1000 opção 04 ou  
61 3214-1245

**Whatsapp**

61 98167-9999

**Central**

61 3342-1000

**E-mail**

classificados.df@cbnet.com.br

**Endereço:**

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**Instagram:**  
@classificadoscb



**Facebook:**  
@classificadoscb

1.5 GUARÁ

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GUARÁ

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J. RIBEIRO VENDE  
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE  
PADRE BERNARDO  
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA  
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA  
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cte Tr: 3344-4112ACONTECE IMOBILIÁRIA  
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS  
ASA NORTESR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3º pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J. RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J. RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

2.3 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA  
101 BLOCO I alugo apto 3 gtos 110m2 1 su cte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J. RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J. RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

ASA SUL

J. RIBEIRO ALUGA  
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J. RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J. RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA  
FAZEMOS TRABA  
LHO para o amor e  
buscamos a pessoa  
amada. Marque sua  
consulta. Presencial  
ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5

NEGÓCIOS &  
OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

DINHEIRO NA HORA  
DINHEIRONAHORA pa  
ra funcionário público  
em geral com cheque,  
desconto em folha ou dé  
bito em conta corrente  
sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727  
98449-3461DINHEIRO E  
FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRONAHORA pa  
ra funcionário público  
em geral com cheque,  
desconto em folha ou dé  
bito em conta corrente  
sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727  
98449-3461

CONVOCACOES

EDITAL DE CONVOCACAO

PARA RETORNO

AO TRABALHO

A COOPERATIVA

Mistérios dos Produtores de Leite de Morrinhos COM  
PLEM, inscrita no CNPJ: n 02.667.442/0008-08, situada em St SCIA Quadra 8 conjunto 14 lote 01, Bairro Zona Industrial (Guará) Brasília - DF, CEP: 71.250.740, vem por meio deste, convocar o Sr. Gladeston Duarte Neto, portador da CTPS n 44599 série 0060 GO e do CPF n 001.564.061.28, a comparecer com urgência em nossa filial de Brasília-DF, no endereço supracitado, em horário comercial no prazo improrrogável de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da última publicação deste editorial. O objetivo de convocação é tratar de assuntos de seu exclusivo interesse, relacionados ao seu contrato de trabalho. O não comparecimento no prazo estipulado será interpretado como desinteresse na manutenção do vínculo empregatício e confirmará a impossibilidade de sua localização, o que autorizará à esta empresa a proceder com as medidas legais cabíveis para a rescisão do contrato de trabalho por justa causa. Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2025. Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos - COM  
PLEM.

OUTROS

ACOMPANHANTE

CACAU SOLTERINHA

20 ANOS seios furando  
a blusa! Faço oral até o  
fim e deixo finalizar na bo  
ca! (61) 99620-9236

CARLOS MACHÃO --

Ativão

sigiloso

peludo

42 anos

61 99642-9963

SENADO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO

EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2026

OBJETO: Prestação de serviços visando à renovação dos direitos

de atualização e suporte técnico do IBM Storage Protect, para a

Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado Federal, durante

24 (vinte e quatro) meses consecutivos.

ABERTURA: 12/02/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparéncia do Senado Federal / Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º pavimento, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÓRTES

Pregoeiro

6

TRABALHO &  
FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE  
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUX. SERV GERAIS

CONTRATA-SE

Enviar CV: col3bt@gmail.com

# ANUNCIE CONOSCO !

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

## ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h  
e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE